PLAYBOY

A REVISTA DO HOMEM
SMS: envie PLAYBOY para 80[illegible]

ENTREVISTA
FÁBIO JR.
"Em suruba não pego mulher de amigo"

Conheça o homem mais mal-humorado do mundo

PLAYBOY avalia os **TABLETS** do mercado

Saiba tudo sobre o **JEANS**

ESPECIAL
COMA BEM

RANKING DA CACHAÇA 2011
As 20 melhores do Brasil

GASTÓN ACURIO
O chef peruano que virou herói nacional

Nosso repórter visita o bar de drinks de **FERRAN ADRIÀ**

TCHECAS!

NÓS SABEMOS QUE VOCÊ SÓ PENSA NELAS...

07/2011_Nº 434 R$ 12,90
ISSN 0104-1746
9 770104 174006 00434
VENDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS
Abril

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

Flávio Ribeiro
Cientista político
e sociólogo

Flávio Ribeiro
Campeão
de jiu-jítsu

www.renault.com.br/novosandero

3 ANOS GARANTIA

Novo Renault Sandero.

Surpreenda-se.

Garantia de 3 anos ou 100 mil quilômetros, o que ocorrer primeiro, condicionada aos termos e condições estabelecidos no Manual de Garantia e Manutenção.

NEOGAMA/BBH

Algumas pessoas são como o Renault Sandero: estão sempre surpreendendo.

Novo design
Novo interior

Respeite a sinalização de trânsito.

- Som 3D digital com ampla conectividade
- Câmbio automático
- Comandos elétricos integrados às portas
- Maior espaço interno da categoria

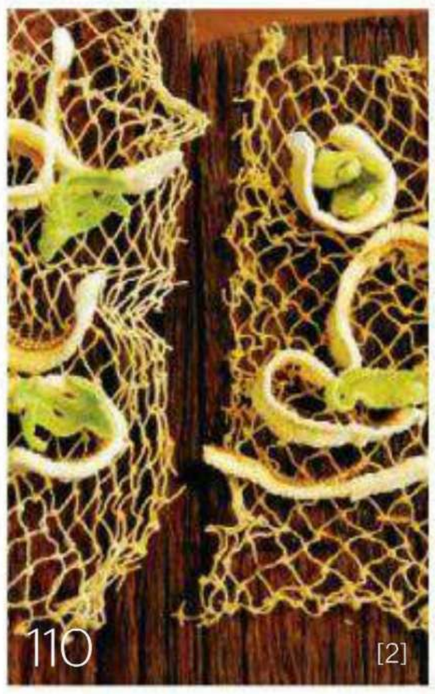
MUDE A DIREÇÃO

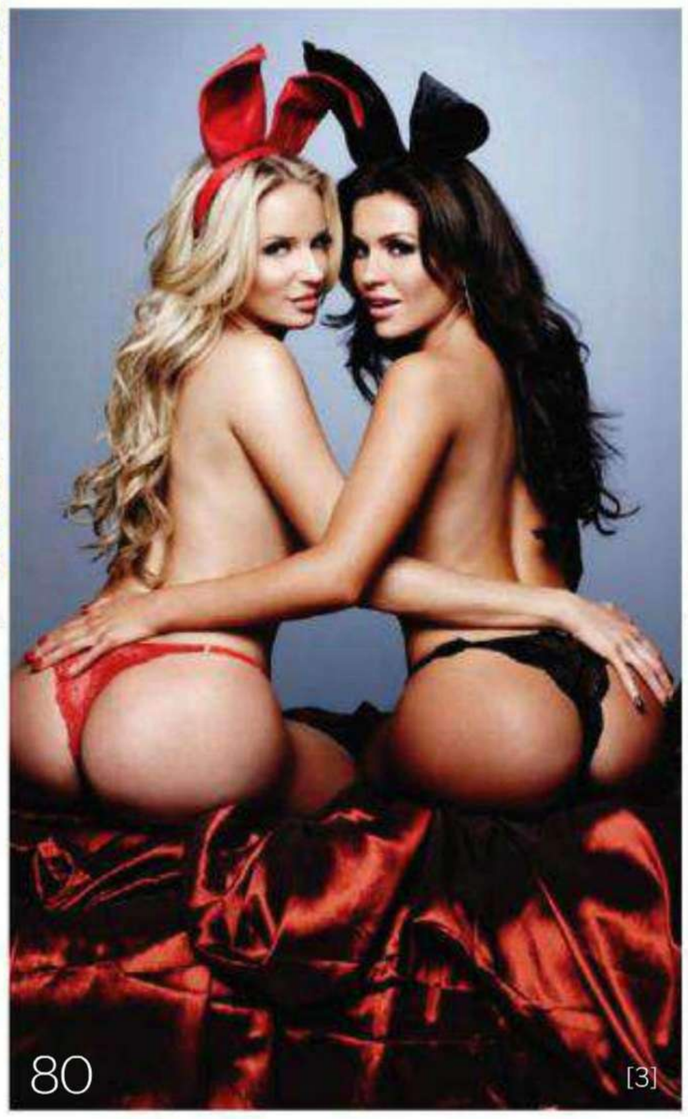
RENAULT

PLAYBOY

ANO 36_Nº 434_JULHO DE 2011

118 [1]


110 [2]


80 [3]

103 [4]

70 [1]

ENSAIOS

62 É PRA VOCÊ, TIGRÃO!
Juliana Hora, a gata que só gosta de homens mais velhos

80 TCHECA COM TCHECA...
O quentíssimo ensaio das polêmicas Dominika e Michaela

128 A REPÚBLICA DAS TCHECAS
Nossa prova irrefutável de que o Leste Europeu é o paraíso

REPORTAGENS

70 O HOMEM MAIS MAL-HUMORADO DO MUNDO
Seu Lunga, a lenda viva da grosseria

103 RANKING PLAYBOY DA CACHAÇA
Confira quem é quem na eleição mais esperada do ano

110 O MUNDO SEM O ELBULLI
O segundo melhor restaurante do planeta e o bar de Ferran Adrià

118 UM CHEF DO PERU
Conheça Gastón Acurio, o homem que apresentou o ceviche ao mundo

140 A BATALHA DOS TABLETS
Tudo o que você precisa saber para escolher o seu sonho de consumo

SEÇÕES

6 ENTRE NÓS

13 CARO PLAYBOY
Elogios a Maria e reações à entrevista com o deputado Jair Bolsonaro

20 HAPPY HOUR
A ligação entre ateísmo e peitos e o charme de Gleisi Hoffman

32 NEURÔNIOS
O novo romance de Irvine Welsh e a terceira temporada de *Mad Men*

44 PLAYBOY RESPONDE
Um sujeito que não curte sexo oral e cabelo oleoso depois da transa

48 COELHINHAS
As lindas Suéli, Carolina e Lara

51 ENTREVISTA
O cantor Fábio Jr. fala sobre ex-mulheres, surubas com fãs e a PLAYBOY da filha Cleo Pires

134 PLAYTIMES
A gastrologia de Reinaldo e um quadrinho inédito de Liniers

147 ESTILO
Tudo sobre o jeans, um dos tecidos fundamentais da moda masculina

158 20P
George Clinton, o pai do funk, fala sobre LSD, casamento gay e o outro funk, o carioca

162 MUNDO DE PLAYBOY
O que rolou na festa de Maria

166 CLICK
O decote de Katy Perry e o shortinho de Alessandra Ambrósio

168 AS PIADAS DE PLAYBOY

CAPA FOTO **JAIRO GOLDFLUS** PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** TRATAMENTO DE IMAGEM **SÉRGIO PICCIARELLI** E **CTI** ESTILO **MARCIO VICENTINI** MAQUIAGEM E CABELO **PAULO ÁVILA** E **DRIKA LLOPES (BLZ)** CENOGRAFIA **FRANK DEZEUXIS** PRODUÇÃO DE MODA **FLAMÍNIO VICENTINI** ASSISTENTE DE CENOGRAFIA **MARCEL BADAN** ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA **DENÍLSON FRANCO**

FOTOS: [1] GABRIEL RINALDI; [2] LUIZ RIVOIRO; [3] JAIRO GOLDFLUS; [4] RICARDO BARCELLOS

DUDALINA

dudalina.com.br

DUDALINA

IMAGENS SEM RETOQUES

Acredite se quiser: tudo o que você vê nesta revista é de verdade

Existem três perguntas de extrema importância no mundo atual.

1) É possível antecipar (e agir) para impedir as crises cíclicas em uma economia cada vez mais globalizada?
2) Há como conter o terrorismo islâmico fundamentalista?
3) Existe excesso de Photoshop nas revistas masculinas?

As duas primeiras perguntas têm respostas bastante simples: "sim", "não" ou "talvez". Já a terceira questão exige reflexão mais aprofundada.

Segundo o filósofo grego Platão (427-347 a.C.) e o mr. Anderson da série *Matrix* (1999-2003 d.C.), também conhecido como Neo, não existe uma realidade objetiva, mas apenas uma ilusão consensual do que seja a realidade.

Platão acreditava em uma suprarrealidade de formas ideais, da qual a nossa é apenas um pálido reflexo distorcido. Por exemplo: as "Tchecas", por mais gostosas que sejam, são apenas a visão imperfeita das "Tchecas" ideais existentes em um universo perfeito. Mas é melhor não seguir essa linha de raciocínio. O platonismo, embora seminal na filosofia, é uma espécie de onanismo mental. Vamos falar de fotografia.

O Adobe Photoshop é um programa de edição de imagens criado em 1987 e lançado no mercado em 1990. Obviamente a manipulação de imagens já existia muito antes dele. A fotografia foi inventada em 1826. E o retoque nasceu na manhã seguinte. Ainda que uma imagem esteja livre de intervenções, ela é feita de um determinado ângulo para refletir o ponto de vista do fotógrafo. Acreditar que uma foto seja uma tradução fiel da realidade é no mínimo ingenuidade. Toda imagem tem uma intenção, e mesmo um registro jornalístico é apenas uma versão do real, e não o real em si.

Antes do Photoshop, as fotografias eram retocadas com pincéis diretamente sobre o papel fotográfico. O ditador comunista Joseph Stálin, que governou a antiga União Soviética de 1922 a 1953, ficou famoso por "apagar" desafetos de imagens históricas. Quem discordava dele era varrido da fotografia e também da história.

O Photoshop é um instrumento, assim como o pincel. Os mesmos erros de manipulação que são festejados e reproduzidos hoje em inúmeros blogs também aconteciam antes da era digital. O que mudou é que agora os eventuais descuidos dos tratadores de imagens podem ser expostos na internet.

No caso da PLAYBOY, já vi comentários em blogs apontando "photoshopagens" em imagens nas quais não havia manipulação alguma. Para cada ensaio que produzimos há um exército de maquiadores, cabeleireiros, produtores, iluminadores que estão lá justamente para zelar pela qualidade da imagem. A manipulação é mínima e serve basicamente para corrigir pequenas imperfeições de tom que, por um motivo ou outro, não foram adequadamente resolvidas na captação.

A lenda de que os ensaios das revistas masculinas são "photoshopados" é só isso: lenda. Primeiro porque todas as imagens que você vê em uma revista, qualquer revista, foram de alguma maneira editadas, corrigidas e tratadas antes da publicação. Isso não é (e nunca foi) privilégio das masculinas.

E segundo porque, as muito feias que me perdoem, beleza é fundamental. Não há programa de computador que dê jeito em baranga. Se por algum descuido ou ausência de bom senso nós contratarmos uma mulher que não é bonita e gostosa o suficiente para estar na PLAYBOY – acredite! –, nenhum Photoshop nos salva.

Para falar a verdade, na era digital, a única coisa que salva é "Ctrl + S".

EDSON ARAN
DIRETOR DE REDAÇÃO
edson.aran@abril.com.br

FOTO: J.R. DURAN

AZZARO

POUR HOMME

Enrique Iglesias

www.azzaroparis.com SAC 0800 704 3440 www.neutrolab.com.br

JAIRO GOLDFLUS Colaborador de longa data da PLAYBOY, Jairo Goldflus estreia como fotógrafo do ensaio de capa nesta edição. O resultado são imagens quentíssimas das Tchecas Dominika e Michaela, uma prova do talento arrasador de Jairo.

[1]

[1]

JARDEL SEBBA Neste mês, nosso editor fez as malas e levou toda a sua irreverência ao Peru para se encontrar com o chef e ídolo nacional Gastón Acurio. Depois de acompanhá-lo por três dias, Jardel voltou com um perfil completo do chef e de mal com a balança.

GABRIEL RINALDI O fotógrafo, nascido em Santa Catarina, é especialista em retratos de chefs e bilionários. São dele as imagens que ilustram as matérias *Um Chef do Peru* e *O Homem Mais Mal-Humorado do Mundo*.

[1]

[3]

NATHAN FERNANDES Dono de um estilo peculiar, nosso descolado estagiário não poupou esforços para mergulhar na moda masculina e escreveu um completo dossiê sobre o jeans, tecido indispensável no guarda-roupa de qualquer homem.

REINALDO O Casseta cartunista fez uma colaboração especial nesta edição de gastronomia com a charge de abertura da seção Playtimes. Com seu bom humor e seus traços anárquicos, desenhou as previsões bizarras de uma nova ciência: a gastrologia.

[2]

[2]

LINIERS O cartunista argentino tem 37 anos e um currículo repleto de boas tiras publicadas em livros e jornais de vários países. Aqui, o hermano colaborou com um cartum de página inteira no Playtimes sobre seus momentos de (des) inspiração.

BRUNO LAZARETTI Nosso ex-estagiário voltou à redação em grande estilo: foi o responsável pelo aguardado Ranking PLAYBOY da Cachaça e colaborou na edição da seção Happy Hour. Tudo com o bom humor e o ótimo texto de sempre.

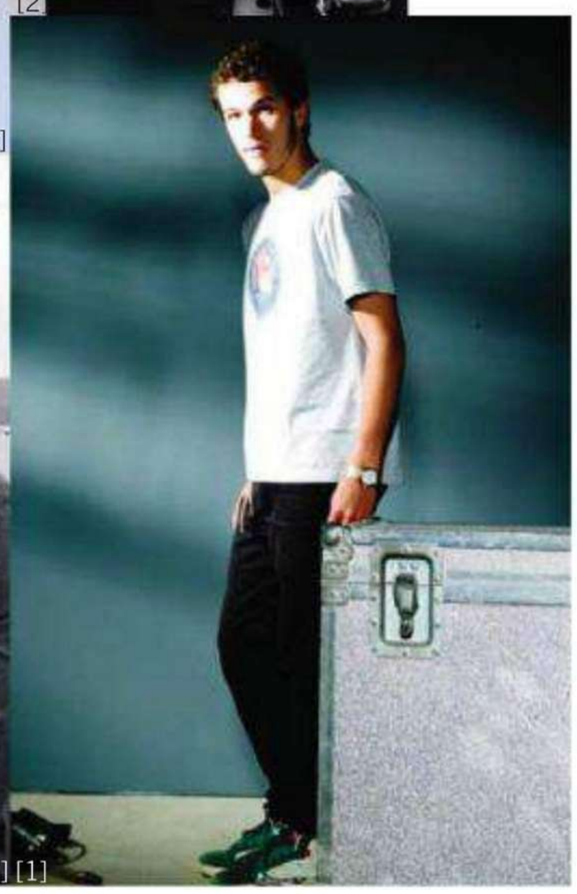
[1]

[2]

JIMI JOE O guitarrista, radialista e jornalista gaúcho foi incumbido de fazer 20 Perguntas ao lendário George Clinton, um dos inventores do funk. A conversa foi tão boa que, além do 20P desta edição, sobrou papo para mais 10 perguntas no site da PLAYBOY.

LUIZ RIVOIRO Em uma edição que celebra a boa mesa, nosso editor levou isso ao pé da letra. Foi à Espanha e comeu no segundo melhor restaurante do mundo, o El Celler de Can Roca. Conferiu ainda o bar do chef Ferran Adrià e voltou para contar com texto e fotos saborosíssimos.

[1]


[1]

RODRIGO PICKERSGILL O designer mais descontraído da redação foi o responsável pelas páginas do Ranking PLAYBOY da Cachaça e do perfil de Gastón Acurio. Quem não gostou de ver a Coelhinha Ana Lúcia nua em cima de um barril pode reclamar com ele.

FOTOS: [1] ARQUIVO PESSOAL; [2] DIVULGAÇÃO; [3] RENAN RÊGO

www.technos.com.br

TECHNOS

O ESTILO DO SEU TEMPO

TEMPO DE CONFIAR
TEMPO DE PERPETUAR
TEMPO DE MARCAR

Eriberto Leão usa ref.: JS15AJ/4X

artplan

OS1AAC/1K

GM15AF/4K

OS20B/1K

JS15AJ/4X

EDITORA Abril

Fundador: VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Editor: Roberto Civita
Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Elda Müller, Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo, Victor Civita

Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretor Digital: Manoel Lemos
Diretor Financeiro e Administrativo: Fábio d'Ávila Carvalho
Diretora-Geral de Publicidade: Thais Chede Soares
Diretor-Geral de Publicidade Adjunto: Rogerio Gabriel Comprido
Diretora de Recursos Humanos: Paula Traldi
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretora-Superintendente: Claudia Giudice
Diretor de Núcleo: Felipe Zobaran

PLAYBOY

Diretor de Redação: Edson Aran

Diretor de Arte: Alexandre Ferreira **Redator-Chefe:** Jeferson de Sousa
Editores: Adriana Negreiros, Jardel Sebba, Kika Paulon e Luiz Rivoiro **Repórter:** Camila Ramos Gomes **Editor de Fotografia:** Sérgio Picciarelli **Editor de Arte:** Rogério Maroja
Designers: Daniel Motta e Thaís dos Anjos Rezende **Supervisora Administrativa da Redação:** Ana Maria Moreno **Assistente Administrativa:** Maria Alice da Silva
Estagiários: Carolina Goulart (arte); Luitha Miraglia (produção); João Pedro Jorge, Nathan Fernandes (texto) **Colaboradores:** Alessandro dos Santos, Bruno Lazaretti, Castelo, Flávia Ruy, Gabriel Morato, Ivan Lessa, Lalá Noleto, Marcel Nadale, Marco Zanni, Pedro Leite (texto); Rosângela Ducati (revisão); Rodrigo Pickersgill Lousas (arte); Angie Diniz e Leticia Rio Branco (editoras contribuintes); Olivia Hanssen (edição de moda); Autumn Sonnichsen, Eduardo Delfim, Fernando Young, Gabriel Rinaldi, Gustavo Arrais, Jairo Goldflus, J.R. Duran, Leo Feltran, Mário Henrique, Midori de Lucca, Ricardo Barcellos, Rogério Alonso, Rogério Voltan, Sérgio Saraiva, Walmor de Oliveira, Wilson Ramires (fotografia); Alfredo M.R. Vicente, Ana Hora, Cameron, Flamínio Vicentini, Frank Dezeuxis, Kika Cabrera, Giulia Hora Roly, Manuela Figueiredo, Marcel Badan, Marcio Vicentini, Nick, Regiane Celye, Studio Mix (produção); Drika Llopes, Leandro Flandes, Paulo Ávila (BLZ); Lula, Marcelo Daldoce, Sandro Castelli, Allan Sieber, Mauro A., Liniers, Reinaldo (ilustração); Denilson Franco, Fred Othero, Guilherme Arruda, Jef Vieira, Paulo Barros, Ricardo Vanin, (assistência de fotografia)

Núcleo Homem de Internet – Redator-Chefe: Claudinei Montes **Gerente de Interface e Editor de Arte:** Tadeu Pereira **Webmaster:** Johnny W. Repelevicz Higuto
Estagiária: Aline Andrade Florido, Ana Carolina Diniz **Colaboradores:** Andres Vera, Marcel Wysocki, Marcos Lauro, Natália Chagas e Ricardo Ampudia
CTI: Eduardo Blanco (supervisor), Aldo Teixeira, André Luiz, Cristina Negreiros, Dorival Coelho, Fernando Batista, Leandro Alves, Luciano Custódio, Marcelo Tavares, Marcos Medeiros, Mario Viana, Marisa Tomas, Rogério da Veiga
www.playboy.com.br

SERVIÇOS EDITORIAIS
Apoio Editorial: Carlos Grassetti (arte), Luiz Iria (infografia) **Dedoc e Abril Press:** Grace de Souza **Pesquisa e Inteligência de Mercado:** Andrea Costa **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores: Marcia Soter, Mariane Ortiz, Robson Monte **Executivos de Negócios:** Ana Paula Teixeira, Ana Paula Viegas, Caio Souza, Camilla Dell, Camila Folhas, Carla Andrade, Cidinha Castro, Claudia Galdino, Cleide Gomes, Cristiano Persona, Daniela Serafim, Eliane Pinho, Emiliano Hansenn, Fabio Santos, Jary Guimarães, Juliana Vicedomini, Karine Thomaz, Marcello Almeida, Marcelo Cavalheiro, Marcio Bezerra, Marcus Vinicius, Maria Lucia Strotbek, Nilo Bastos, Regina Maurano, Renata Miolli, Rodrigo Toledo, Selma Costa, Susana Vieira, Tati Mendes, Virginia Any
PUBLICIDADE DIGITAL: Diretor: André Almeida
Gerente: Luciano Almeida **Executivos de Negócios:** André Bortolai, André Machado, Bruno Fabrin Guerra, Camila Barcellos, Elaine Collaço, Fabíola Granja, Flavia Kannebley, Guilherme Bruno de Luca, Guilherme Oliveira, Herbert Fernandes, Laura Assis, Luciana Menezes, Rafael de Camargo Moreira, Renata Carvalho, Renata Simões
PUBLICIDADE REGIONAL: Diretores: Marcos Peregrina Gomez, Paulo Renato Simões
Gerentes: Andrea Veiga, Cristiano Rygaard, Edson Melo, Francisco Barbeiro Neto, Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Ricardo Mariani, Sonia Paula, Vania Passolongo **Executivos de Negócios:** Adriano Freire, Ailze Cunha, Beatriz Ottino, Caroline Platilha, Celia Pyramo, Clea Chies, Daniel Empinotti, Gabriel Souto, Henri Marques, Ítalo Raimundo, José Castilho, José Rocha, Josi Lopes, Juliana Erthal, Leda Costa, Luciene Lima, Paola Dornelles, Pamela Berri Manica, Ricardo Menin, Rodrigo Scolaro e Samara Sampaio de O. Reijnders
PUBLICIDADE NÚCLEO HOMEM: Diretora: Eliani Prado *Segmentos Dedicados* **Gerente:** Ana Paula Moreno **Executivos de Negócios:** Adriana Pinesi, Alexandre Neto, Elaine Marini, Fabiana Mendes, Patricia Cherri, Paula Perez, Regiane Ferraz, Tatiana Castro Pinho *Segmento Casa* **Gerente:** Marília Hindi **Executivas de Negócios:** Camila Roder, Catia Valese, Juliana Sales, Lucia Lopes, Marta Veloso, Pricilla Cordoba *Segmento Automotivo e Esportes* Marcia Marini **Executivos de Negócios:** Maurício Ortiz, Rodolfo Tamer *Segmento Moda* Nanci Garcia
Executivas de Negócios: Fernanda Melo, Michele Brito, Vanda Fernandes *Segmento Turismo* Solange Custodio **Executiva de Negócios:** Zizi Mendonça
DESENVOLVIMENTO COMERCIAL: Diretor: Jacques Baisi Ricardo **INTEGRAÇÃO COMERCIAL: Diretora:** Sandra Sampaio
MARKETING E CIRCULAÇÃO: Diretora de Marketing: Simone Sousa **Gerente de Marketing:** Tiago Afonso **Gerente de Núcleo:** Guilherme Pinciroli **Gerente de Marketing Leitor:** Daniel Damico
Gerente de Marketing Publicitário: Alex Stevens **Analistas de Marketing:** Daniel Capeto, Fernanda Moser **Estagiária** Ana Luíza Aprile
Gerente de Circulação Avulsas: Lulcey Ribeiro **Gerente de Circulação e Assinaturas:** Andrea Lopes **Licenciamento:** Vanessa Weitman
PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Diretor: André Vasconcelos **Gerente:** Victor Zockun **Consultoras:** Marina Bonagura
Processos: Alberto Martins, Igor Assan
ASSINATURAS: Atendimento ao Cliente: Clayton Dick
RECURSOS HUMANOS Consultora: Paula Traldi

PLAYBOY ENTERPRISES
Editor-Chefe: Hugh M. Hefner
U.S. PLAYBOY – Diretor Editorial Jimmy Jellinek **Diretor de Arte** Rob Wilson
Publicações Internacionais – Presidente: Alex Vaickus **Diretor-Gerente Publicações Internacionais (impresso/ digital):** Markus Grindel **Diretor Editorial e Publisher** David Walker **Gerente de Serviços de Publicação:**Mary Nastos **Gerente de Projetos Digitais:** Gabriela Cifuentes **Coordenador Editorial:** William Ansell **Assistente Administativa Sênior:** Veronica Reyes, Sr. Administrative

Redação e Correpondência: Avenida das Nações Unidas, 7221, 12º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no exterior:** www.publiabril.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Alfa, Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Delícias da Calu, Dicas Info, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Loveteen, Lola, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Publicações Disney, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health **Fundação Victor Civita:** Gestão Escolar, Nova Escola

PLAYBOY 434 (ISSN 0104-1746), ano 36, nº 12, é uma publicação mensal da Editora Abril S.A. **Edições anteriores:** Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. A **PLAYBOY** não admite publicidade redacional. © 2011 **PLAYBOY** as to material published in the April 2011 U.S. Editions of **PLAYBOY**. © **PLAYBOY**, playmate, playmate of the month, playmate of the year, rabbit head design and femlin design are trademarks of and used under license from **PLAYBOY Enterprises, Inc. PLAYBOY** (USA). © 1978 **EDITORA ABRIL S.A.**

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112; demais localidades: 0800-7752112, www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121; demais localidades: 0800-7752828, www.assineabril.com.br

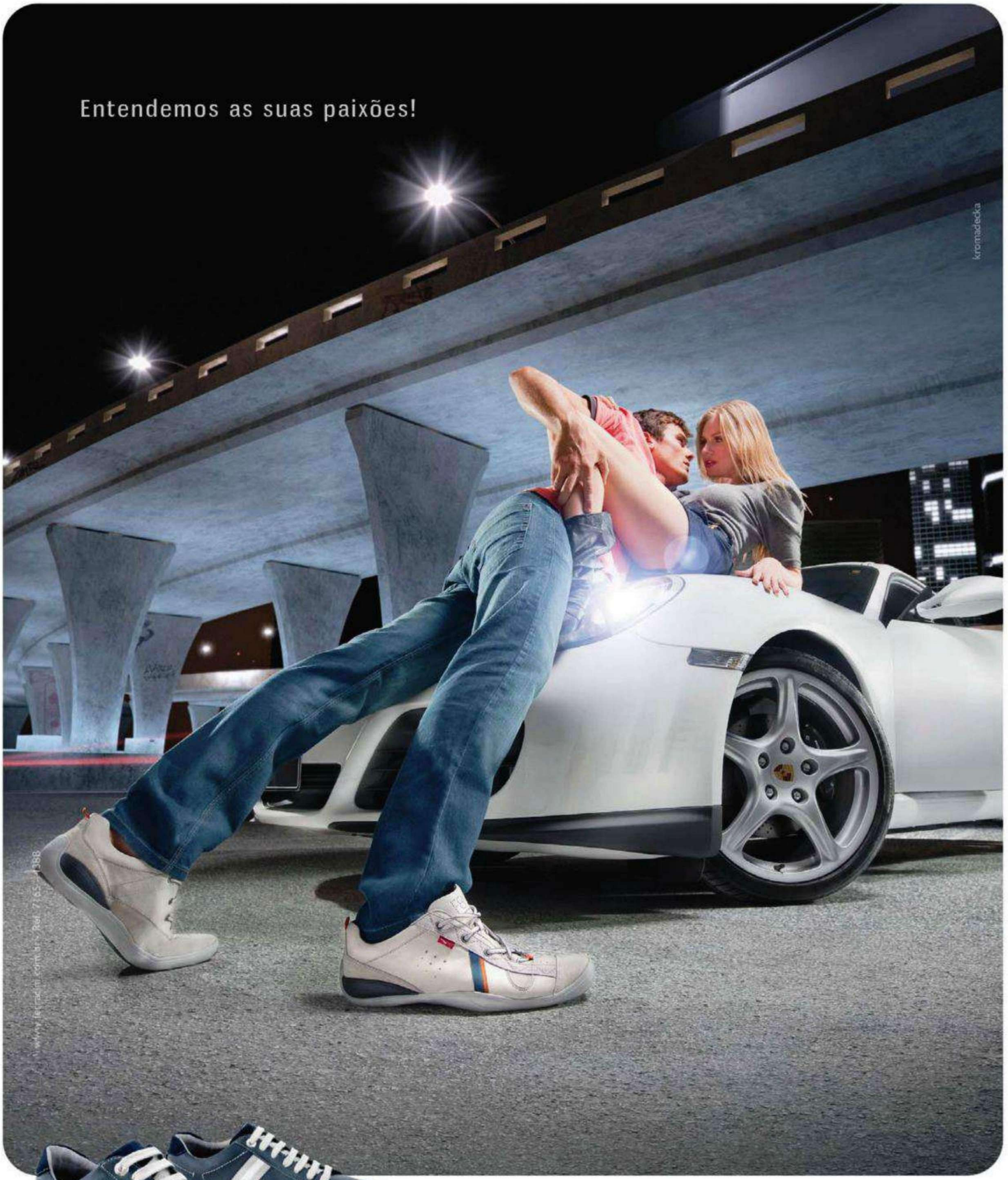
IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Avenida Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

IVC | FIPP | ANER 25 ANOS

Abril

Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara
www.abril.com.br

Entendemos as suas paixões!



FERRACINI 24h

Outono | Inverno 2011

LUZCÂMERAAÇÃO.

SÓ DE TIRAR A VÍRGULA VOCÊ JÁ GANHA 1 SEGUNDO

updaters_

1. GRAVE SEU CURTA COM QUALQUER CÂMERA OU CELULAR
2. COMPARTILHE SEU VÍDEO NA PÁGINA OFICIAL NO FACEBOOK
3. AVISE OS AMIGOS E ACOMPANHE A VOTAÇÃO

Desperte o nano cineasta que existe em você. Não precisa de tempo, são apenas 10 segundos. Não precisa de música, efeitos sonoros ou textos cabeça, porque os filmes são mudos. Ou seja, só precisa de uma ideia divertida na cabeça e qualquer coisa que grave um vídeo nas mãos. Pode ser celular, webcam, câmera fotográfica, câmera que é câmera mesmo, animação e stop motion. Só não pode ser chato.

Os 50 filmes mais votados serão veiculados na Rede Elemidia.
Os 3 melhores entram na programação da Rede.
Conheça as regras no endereço oficial do festival e participe!
www.grandeshistorias.com.br

ELEMIDIA

MARIA, MARIA É UM DOM...

Xavecos formidáveis para a estrela de junho

Maria é de encher os olhos de emoção e esquentar pensamentos, ainda mais neste friozinho do inverno.
Adones Ariel, Ouro Branco, RN

Nesse ensaio, a PLAYBOY honrou o nome que tem colocando em suas páginas fotos ousadas e picantes.
Magno Costa, Contagem, MG

Podemos usar todos os adjetivos para descrever essa beldade, e mesmo assim serão insuficientes.
Roberto Rocha, Vitória da Conquista, BA

Maria está bem à vontade, e isso refletiu no esplendor do ensaio. Fiquei impressionado de verdade!
Gabriel Cerone Molinari, Rincão, SP

Duran voltou em grande estilo. Fotos lindas, pezinho perfeito! Isso prova que o Wesley é esperto mesmo.
José Carlos Correa Junior, Bauru, SP

Que presente de aniversário maravilhoso eu tive! Maria é um kit festa completo: bolo, doce, salgado...
Robson Richardson, Natal, RN

Na Maria, a aura de mulher que gosta de fazer o que quer com os homens é maior que suas curvas.
Alessandro Conceição, Niterói, RJ

Sei que muitos irão me criticar, mas, com toda a sinceridade, esse foi um dos ensaios mais sem graça e sem emoção que já folheei nos últimos anos. Faltou sex appeal, e não foi nada excitante!
Gildo Andrade, Itabuna, BA

Parabéns, Gildo. Você conseguiu ser uma voz isolada na multidão.

EM JUNHO

326 leitores escreveram para a PLAYBOY

113 encontraram o coelhinho

31 xingaram o deputado Jair Bolsonaro

14 não aguentam esperar para ver Adriane Galisteu

9 já fizeram trocadilhos com o nome Maria

1 se indignou com fotos sem pudores de mulheres se beijando

FOTO: J.R DURAN

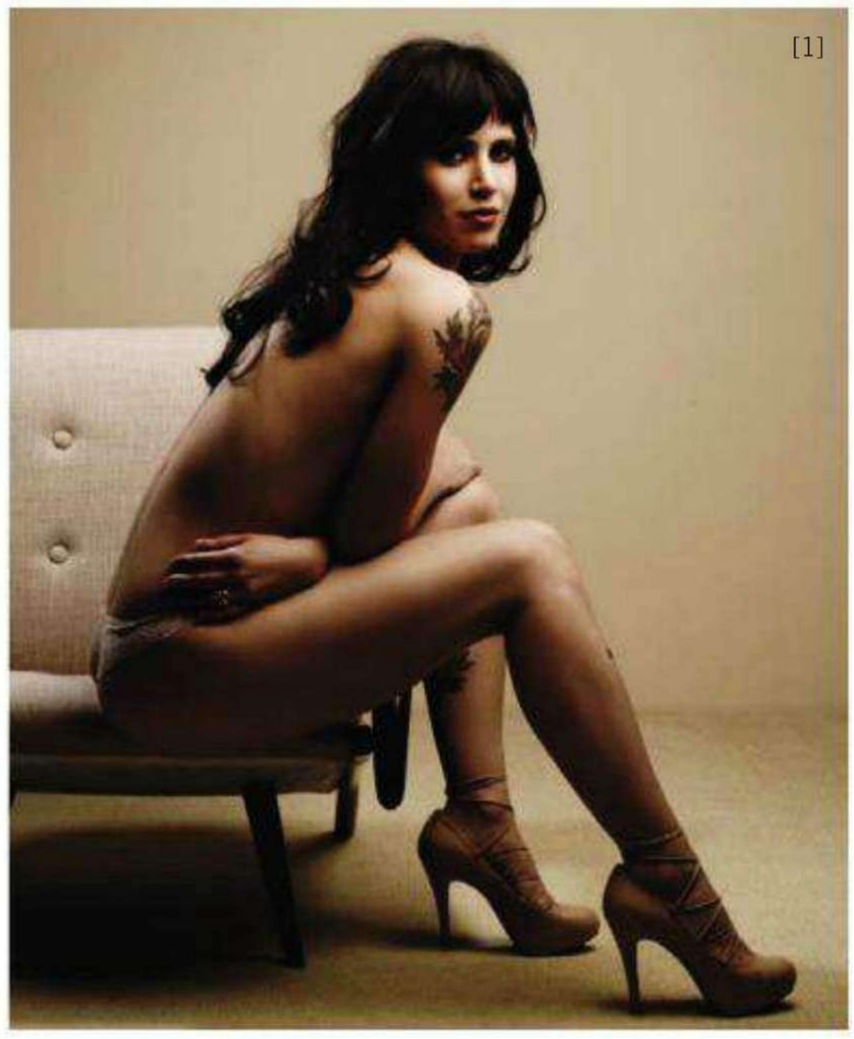
MEL *LISBOOOOA* DEMAIS!

A Mel só pode estar de sacanagem quando diz que não é tão perfeita.
Milton Alves, Natal, RN

Aproveitem que ela muda de ideia facilmente e a convidem para posar logo.
Emanoel Quartiero, Sombrio, SC

Obrigado pela excelente foto com a Mel. Ela está mais linda a cada dia.
Cohen, São Paulo, SP

Muito sábia a decisão de que seu tempo de posar já passou. Para quem atingiu o ápice com *Presença de Anita*, a "ausência" agora é preferível.
Francisco Ivam Pereira, Fortaleza, CE
Ih, lá vem o Francisco Ivam...


[1]

Camila Gomes realizou uma excelente 20P com Banderas. Fica nítida a diferença entre uma entrevista da PLAYBOY *Brasil* e uma enlatada de outra PLAYBOY.
Maurício Scarabelot, Pato Branco, PR, sobre a 20P com Antonio Banderas

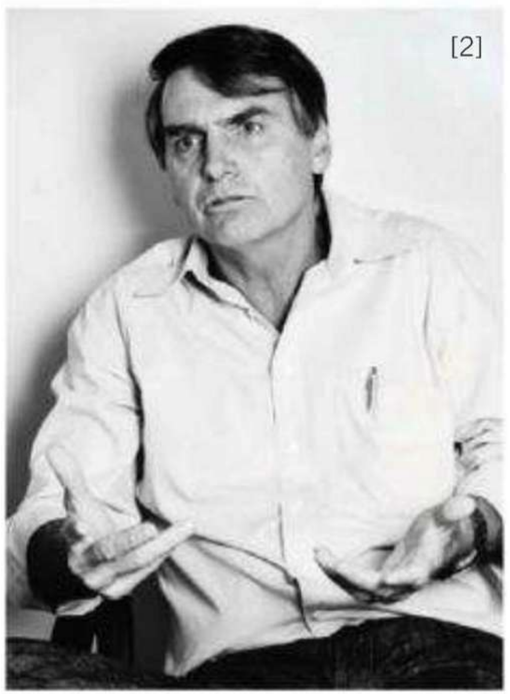
MEU NOME É POLÊMICA

Se o deputado Jair Bolsonaro é tão intransigente, preconceituoso e homofóbico, por que está em todos os lugares?
André Marinho, Rio de Janeiro, RJ

Antes eu achava o deputado um imbecil, agora acho ele um imbecil asqueroso.
Henrique S., Belém, PA

A entrevista com Bolsonaro foi no mínimo escrota. O cara não tem medo de ser cortado com gilete pelas bichinhas?
Valdênio Leite, Palmas, TO

Uma das entrevistas mais divertidas dos últimos tempos. Esse cara é muito espirituoso, e me impressiona quem o leve a sério.
João Machado, Marília, SP


[2]

Parabéns a Jardel Sebba, que deu um show na entrevista! Sugiro uma entrevista com ele, um figuraça.
Zé Paulo Bernardo, São Paulo, SP

O Bolsonaro é extremamente sincero, o que neste caso é uma pena.
Fernando de Oliveira Guerra, Natal, RN

A voz corajosa do nobre deputado ecoa com a mensagem de que nem tudo está perdido. Milhares se sentem representados por ele.
Dionei S., Niterói, RJ

Admiro mais o deputado, não só por se opor a coisas como o kit gay, mas também por não ficar em cima do muro.
Avelar Neco, Itaberaí, GO

LEITOR DO MÊS
Entrevista com Helder Luciano

Nosso leitor mais abusado é administrador, tem 37 anos e há 15 é casado com a mulher mais brava de Colatina (ES). Neste mês ele quase se tornou celebridade ao ser entrevistado por uma revista de sua cidade sobre sua coleção de PLAYBOY.

Dizem que sua esposa é brava. Você sofre violência doméstica?
Não! Quando ela chega, as vasilhas já estão lavadas. Então, não justifica a violência.

E, se ela se irritar e quiser queimar a sua coleção, qual edição você salvaria?
Eu não gostaria de ver Marina Lima e Claudia Liz com queimaduras.

Você também coleciona um monte de outras coisas, como CDs. Já pensou em se tratar?
Meu tratamento é na base de downloads.

Você é certamente nosso leitor mais carente, o que mais nos envia e-mails. Não passamos um dia sem ter notícias suas. Quer um abraço?
Me empresta 200 reais?

[3]
Helder bem acomodado em sua pilha de PLAYBOY

FOTOS: [1] JAIRO GOLDFLUS; [2] CAROLINA VIANNA; [3] REPRODUÇÃO

Uma marca do grupo Daimler.

Nova geração Classe C. Espetacular!

ponto de criação

Classe C

A Mercedes-Benz acaba de lançar a nova geração Classe C. • Motor turbo • Câmbio automático de 7 marchas • Rodas de liga leve de 17" • Painel de instrumentos com visor colorido • Sistema de entretenimento com tela de 14 cm na diagonal • Attention Assist, sistema que detecta desatenção do motorista • Suspensão Agility Control com sistema de amortecimento seletivo • Sistema óptico com uso de LED • Novo design, ainda mais esportivo. Faça um test drive.

www.mercedes-benz.com.br/classec

C 180 Turbo **R$ 116.900,***

1ª revisão - R$ 635,**

Mercedes-Benz

The best or nothing.

*Preço à vista de R$ 116.900,00 válido para Classe C modelo C 180 turbo, ano/modelo 11/12, para consumidores do Estado de São Paulo, sujeito a variações de ICMS conforme legislação de cada Estado. Frete entre 1.000,00 e 10.000,00 dependendo da localidade. Pintura metálica inclusa. Preço válido até 31/07/2011. CAC 0800 970 9090 www.mercedes-benz.com.br/classec. ** 1ª revisão Assyst A da Classe C 180 turbo, ano/modelo a partir de 11/12, realizada em concessionários autorizados Mercedes-Benz em todo o Brasil. Revisão Assyst A contempla troca de óleo, filtro do óleo, mão de obra técnica para substituição destes itens e inspeção conforme Plano de Manutenção do Veículo. Preço válido até 31/07/2011 - pagamento à vista.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

Respeite a sinalização de trânsito.

SABEMOS MELHOR DO QUE TODO MUNDO O QUE OS HOMENS QUEREM

PLAYBOY

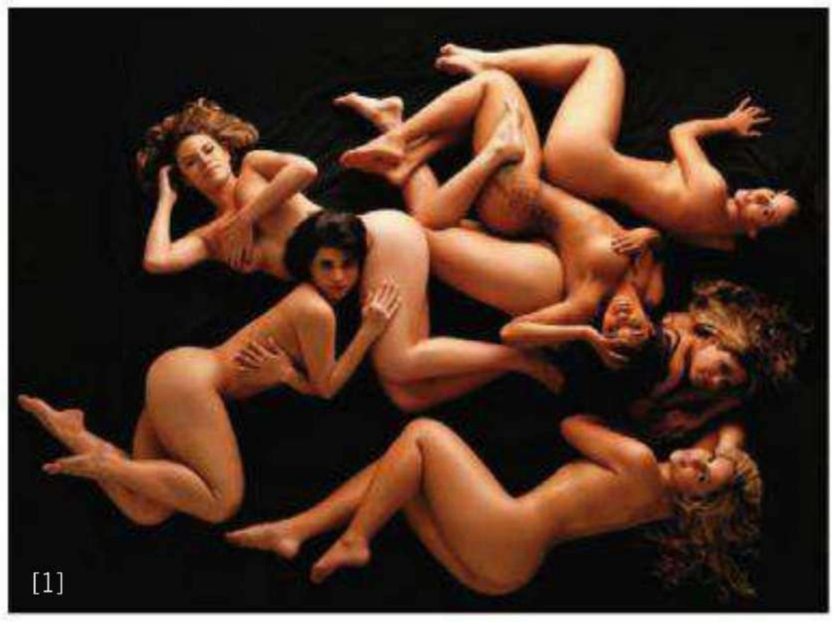
Men'sHealth

VIP

ALFA HOMEM

PARA ANUNCIAR, FALE COM ANDREA LAGO
(11) 3037 4895
alago@abril.com.br

CARO PLAYBOY


[1]

TURBULÊNCIA

Que foto maravilhosa a das gatas do Aviões do Forró! Quase morri com tantos pezinhos.
José Correa Junior, Bauru, SP

Estou encantado com a beleza das dançarinas do Aviões do Forró. Torço para vê-las na capa da revista e no recheio também.
Bruno Laranjeira, Eusébio, CE

Fiquei surpreso ao ver essas gatas na minha revista preferida. Espero uma capa com elas.
Carlos Alexandre de Assis, Natal, RN

Eu queria um aeroporto cheio de beldades assim (que minha mulher não me ouça).
Fernando Skywalker, São Paulo, SP

É isso aí. Com esses aviões não tem crise aérea, não.

[2]

TIRIRICA WAY OF LIFE

O deputado Tiririca é uma referência para a categoria circense brasileira. Ele não está triste, pois carrega a timidez nata do homem de circo enquanto convive com o próprio silêncio. Na Câmara, tem demonstrado compromisso e capacidade no seu dia a dia.
Marlene Olimpia Querubim, fundadora da Academia Brasileira de Circo

A gente achava que ele ficaria à vontade em um lugar que tem se notabilizado pelas palhaçadas...

PROCURA-SE O COELHINHO

Já que o resto do corpo de Maria nos leva ao caminho da perdição, restou ao dedo indicador direito nos mostrar o coelhinho entre o acabamento da madeira do sofá.
Carlos Salgado, Guanambi, BA

Encontrei o coelhinho ao lado do delicado e delicioso dedo indicador da mão direita da maravilhosa Maria, próximo ainda do escultural seio direto dessa deusa!
João Henrique von Holleben, Balneário Camboriú, SC

Envie seu e-mail para a PLAYBOY:
playboy.abril@atleitor.com.br.
Informe seu nome completo e a cidade em que reside.
Ou escreva para:
Caixa Postal 11079, CEP 05422-970, São Paulo, SP.

CONVERSE COM A PLAYBOY
www.playboy.com.br

TELEFONE DA REDAÇÃO
(11) 3037-5730
E-mail: **playboy.abril@atleitor.com.br**

PUBLICIDADE
Para colocar seu anúncio nacional ou regional na **PLAYBOY**:
Telefone **(11) 3037-4895**
SITE **www.publiabril.com.br**

ASSINATURAS
Para fazer uma assinatura e receber a **PLAYBOY** em casa:
Telefone **(11) 3347-2121**
(em São Paulo)
ou **0800-7752828**
(em outras localidades)
SITE **www.assineabril.com.br**
PARA FALAR SOBRE SUA ASSINATURA
TELEFONE **(11) 5087-2112** (em São Paulo) ou **0800-7752112**
(em outras localidades)
E-MAIL **abrilsac@abril.com.br**

EDIÇÕES ANTERIORES
Venda exclusiva em bancas pelo preço de capa vigente.
Solicite seu exemplar na banca mais próxima de você.

FOTOS: [1] MARLOS BAKKER; [2] REPRODUÇÃO

Com elas você
está sempre pronto
para comemorar.

BBN BRASIL | ITAPUÃ

iTAPUÃ

A sandália masculina do Brasil

agência mood 3

INTERNET PARA HOMENS

www.CLUBALFA.com.br

CLUB ALFA

ClubALFA é o maior portal masculino do Brasil e reúne o conteúdo das maiores e mais respeitadas marcas do Brasil e do mundo. Um site onde os homens encontram tudo sobre mulheres, estilo, carros, saúde, esporte e outros assuntos que realmente interessam para o universo masculino.

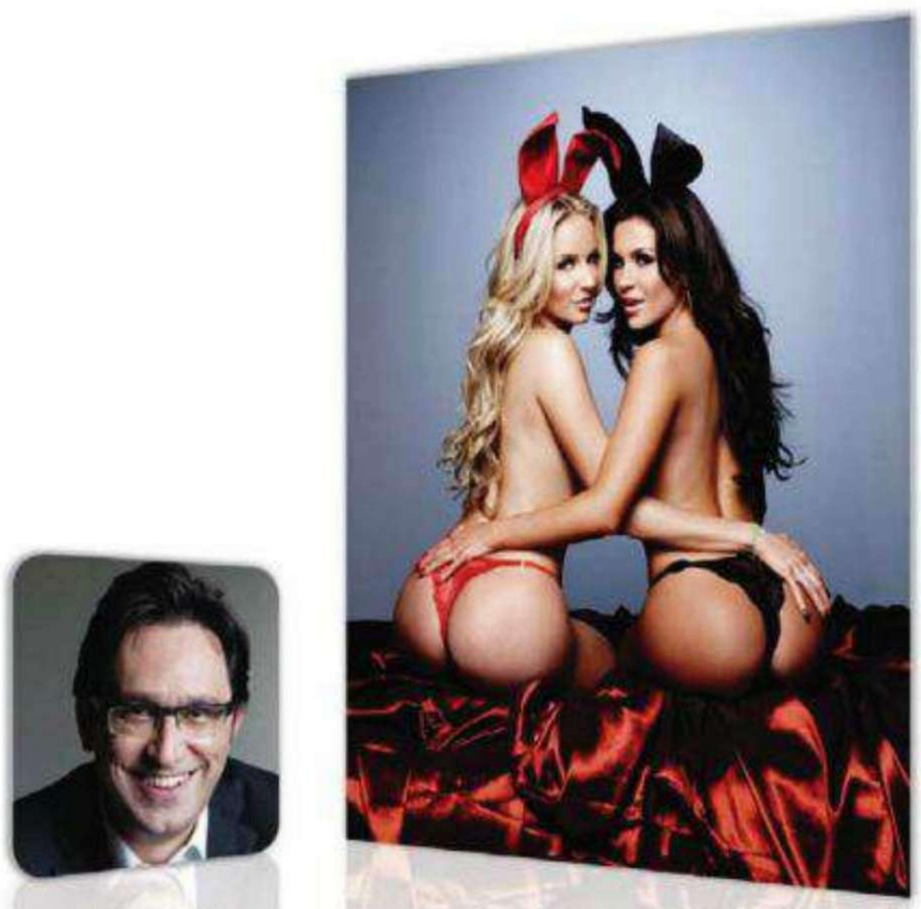
Abril MÍDIA

ALFA PLAYBOY REVISTA VIP

Men's Health QUATRO RODAS PLACAR

SuperSurf RUNNER'S

PLAYBOY.COM.BR



NOS BASTIDORES DA REVISTA

Agora os leitores têm um canal direto com quem faz a PLAYBOY. No blog Entre Nós, o diretor de redação Edson Aran debate temas polêmicos, como manipulação de imagens, fala sobre o dia a dia da revista e dá detalhes sobre os bastidores de ensaios, como o das Tchecas (foto). Acesse em *http://playboy.abril.com.br/blogs/entre-nos* e participe com perguntas.

+10 PERGUNTAS

Confira no site da PLAYBOY mais dez perguntas exclusivas para George Clinton, um dos maiores ícones do funk mundial, fundador do Parliament e do Funkadelic, que fala um pouco sobre drogas, Barack Obama, direitos autorais e Estados Unidos pós-11 de Setembro. Ele se apresenta neste mês no Brasil.

QUEM TOCA E QUEM TOCOU

Nossa edição online esteve de olho em quem andou tocando no Brasil. Confira a entrevista com os ingleses do The Cribs, com Ed Kowalczyk, do extinto Live, e com Alex Trimble, vocalista do Two Door Cinema Club.

PIADAS DE PLAYBOY

Gostou das piadas desta edição? Então receba todos os dias no seu celular. É só enviar PIADAS para 80530. Você ainda ganha imagens da gata da capa!

Disponível nas operadoras Claro, TIM, Vivo e Oi; R$ 0,31+ tributos por mensagem recebida. O valor do tráfego de dados varia de acordo com a sua operadora

FOTOS: DIVULGAÇÃO

WWW.KEKO.COM.BR
WWW.TWITTER.COM/KEKOACESSORIOS

!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Respeite a sinalização de trânsito.

O santantônio que dispensa comentários.
Este é o novo Santantônio K3.
Mais design e mais harmonia com as linhas de sua picape.

K-KO
SEU CARRO, SUA PERSONALIDADE

CAXIAS DO SUL-RS: AutoK (54) 3217.2737 • CURITIBA-PR: Multiturbo (41) 3333.1234 - Casa das Capotas (41) 3333.7490 • FORTALEZA-CE: O Borrachão (85) 3252.4488
GOIÂNIA-GO: Mastersom (62) 3229.0870 • MACEIÓ-AL: O Borrachão (82) 3336.4646 • PORTO ALEGRE-RS: Capotas Cabral (51) 3340.3344 • RIO DE JANEIRO-RJ: Veluplast (21) 2112.3322
SALVADOR-BA: Ekipo Auto Som (71) 3244.4444 • SÃO PAULO-SP: Auto 330 (11) 3331.3321 - Delta Auto Partes (11) 3222.9866 - DK 136 (11) 3333.4846 - Bruno Pick-up (11) 3331.1588

HAPPY HOUR

O MÊS S

negreiros@abril.com.br Colaborou BRUNO LAZARETTI

5
MOTIVOS PARA ESPERAR ANSIOSAMENTE POR ADRIANA NA PLAYBOY

1

Segundo Dri, o ensaio foi feito com muita entrega e carinho. "Todos vão ver uma Adriana muito mais ousada e sensual do que viram no *BBB*", promete.

2

A loira se preparou "de corpo e alma" definindo suas curvas com treinos intensos de muay thai.

3

As fotos saíram exatamente do jeito que Adriana quis. "Eu não mudaria nenhuma pose", garante a moça.

4

Só ela poderá mostrar "o ar de menina de 20 anos e a sensualidade de uma mulher de verdade".

5

"Os leitores podem se preparar para encontrar tudo aquilo que esperam ver quando compram uma PLAYBOY", promete Adriana.

TEXTO **NATHAN FERNANDES** FOTO **J.R. DURAN**

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** TRATAMENTO DE IMAGEM **SÉRGIO PICCIARELLI** ESTILO **MANUELA FIGUEIREDO** MAQUIAGEM E CABELO **PAULO ÁVILA (BLZ)** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **FRED OTHERO** E **GUILHERME ARRUDA** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **LUITHA MIRAGLIA**

[1]

Coisas lindas de Deus

Ateu une descrença religiosa a peitos

Irritado com a vergonha que encobre igualmente seios e ateísmo, o jornalista mineiro Bruno Taurinho resolver criar o tumblr Ateísmo e Peitos (*ateismo epeitos.tumblr.com*), que intercala críticas religiosas e gostosas de topless. Resultado: nós seguimos. E entrevistamos o homem.

O que há de comum entre ateísmo e peitos?
São coisas que não deveriam ser tabus. A maioria das mulheres tem um par de seios, mas não sai mostrando por aí. E são mais de 70 milhões os ateus, só que não "vestem a camisa".

Você já pensou em fazer outros sites, tipo budismo e vulvas?
Não. Mas recebi um e-mail curioso de uma menina dizendo que criou o Vegetarianismo e Bundas.

Esse tumblr dura?
Espero que sim. Já são mais de 1 500 seguidores. Só não sei se são todos ateus ou se só estão ali pelos peitos.

Bruno Lazaretti

Rapidinha à francesa

Hotéis na França alugam quartos para a melhor hora do dia

Não contentes com uma jornada de trabalho que acaba às 17 horas, os franceses resolveram dar novo sentido ao termo happy hour (*cinq-à-sept*, como dizem por lá) e torná-lo horário-padrão para rapidinhas. O site *dayuse-hotels.com* lista 150 hotéis chiques com desconto por algumas horas no meio do dia. "Conheci os motéis brasileiros e achei a ideia fantástica", diz Thibaud d'Agrèves, um dos criadores do serviço. Escolhemos dois quartos em Paris para onde você pode levar a faca e o queijo (*le couteau et le fromage*, como dizem por lá).

Carolina Nogueira

First Hotel ★★★
Das 12h às 19h • € 150 (diária: € 390) • 2, Boulevard Garibaldi, Paris

Hotel Intercontinental Avenue Marceau ★★★★★
Das 11h30 às 16h30 • € 170; garrafa de vinho rosé como cortesia (diária: € 450) • 64 Avenue Marceau, Paris

[1]

Yana Lapikova: a fotógrafa que Putin escolheu a dedo

[1]

JOIA DO KREMLIN

Vladimir Putin põe ex-modelo de lingerie para ser uma de suas fotógrafas oficiais

[2]

Ao longo de sua carreira política, o primeiro-ministro russo Vladimir Putin já foi clicado entre tigres e ursos-polares, pilotando caças, andando a cavalo e lutando judô. Agora é a vez de um de seus fotógrafos ocupar espaço nos tabloides. A mais nova contratada da equipe pessoal de Putin, que o segue por onde ele vai, é a ex-modelo de lingerie Yana Lapikova, que chama atenção não apenas pela beleza (ela participou, e incrivelmente perdeu, o miss Moscou 2008), mas também por não ter muita habilidade com as câmeras. Blogueiros esmiuçaram a vida da moça e acharam seu portfólio online – que foi prontamente posto fora do ar. O que havia nele? Fotos de gatos. Muitos gatos. Bom, Lapikova pode não ter o talento – fotográfico, que fique claro – de um Alexander Rodchenko, mas nunca se sabe. Talvez ela use sua experiência na frente das câmeras para dar umas dicas a Putin, que sempre gostou de ser fotografado sem camisa por aí. **João Pedro Jorge**

FOTOS: [1] REPRODUÇÃO; [2] ALEXANDER NEMENOV/AFP PHOTO

CONTE COMIGO

CHEVROLET

www.chevroletcaptiva.com.br

JÁ PAROU PARA PENSAR NO QUE VOCÊ COMPRA SEM PENSAR?

PELO MENOS COM O SEU CARRO, É MELHOR PENSAR UM POUQUINHO MAIS.

WMcCANN | CHEVROLET

CHEGOU CHEVROLET CAPTIVA ECOTEC 2011
SE PARAR PARA PENSAR, VOCÊ VAI QUERER UMA.

- **Motor mais econômico, mais potente e menos poluente**

- **3 anos de garantia**
- 6 air bags: frontais, laterais e de cortina
- Programa eletrônico de estabilidade
- Controle de tração
- Monitoramento da pressão dos pneus
- Controle de som e piloto automático no volante
- Transmissão automática de 6 velocidades com Ecomode e Active Select

Motor 2.4 Ecotec SIDI de 185 cv

Botão de freio de mão

Rodas de alumínio 17"

Consulte uma concessionária ou o site Chevrolet para obter informações sobre as versões e configurações disponíveis. Preserve a vida. Use cinto de segurança. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores – PROCONVE.

Respeite a sinalização de trânsito.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

Ô, LÁ EM CASA CIVIL!

Beleza da nova ministra Gleisi Roffman entusiasma políticos em Brasília

Escolhida pela presidente Dilma Rousseff para assumir um dos cargos mais importantes da República, a senadora Gleisi Roffmann (PT) não conseguiu chegar no horário marcado para a própria posse – e tudo por causa dos lamentos de colegas de Senado. Depois de anunciar sua despedida para assumir a chefia da Casa Civil, Gleisi, de 45 anos, ouviu por pouco mais de 1 hora os cumprimentos e elogios de 55 senadores. "Pode parecer que o Senado está obstruindo a posse da ministra", protestou o presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP), em sua quarta tentativa de encerrar os discursos.

Gleisi promete transparência na Casa Civil: oba!

Nos bastidores, a comoção dos colegas não foi atribuída apenas à boa relação com a senadora no curto período de convivência – os atributos físicos da ministra também deixaram saudade no Congresso. Se a escolha do nome de Gleisi para substituir Antonio Palocci não é consenso entre os políticos, o mesmo não pode ser dito sobre a beleza da paranaense. "A oposição se reserva o direito de elogiar", sentencia o líder do PSDB na Câmara, deputado Duarte Nogueira (SP).

O narizinho arrebitado, os cabelos loiros e as curvas da ministra quebravam o pescoço da ala masculina no trajeto entre o gabinete de Gleisi e o plenário do Senado. "Algumas vezes eu provocava só para vê-la ficando brava, esquentadinha. Ela tem um temperamento mercurial. Esse é o charme dela", afirma o senador Demóstenes Torres (DEM-GO). Parlamentar da oposição, Torres está otimista com a nova função de Gleisi. "Ela vai nos ajudar a ter momentos estéticos preciosos", torce o senador.

No Congresso, os primeiros elogios à "bela morfologia" de Gleisi surgiram, na verdade, na Câmara dos Deputados. Na década de 1990, quando era assistente da bancada do PT na Comissão Mista de Orçamento, Gleisi já arrancava suspiros dos parlamentares – assim como agora. Nem mesmo o líder do Partido Social Cristão (PSC), Ratinho Júnior (PR), fechou os olhos para as formas da ministra. "Ela representa bem as paranaenses em todos os sentidos: na beleza e na competência. A Gleisi vai trazer sorte para a Casa Civil e tirar esse carma de lá", afirma o deputado em referência aos antecessores no cargo que deixaram a Casa Civil em meio a denúncias de corrupção e tráfico de influência.

Apesar de a beleza de Gleisi ser consenso nas conversas em Brasília, todos são comedidos ao falar dos atributos físicos da ministra. Ninguém quer se indispor com o marido de Gleisi, também ministro no governo Dilma. "Você quer que o Paulo Bernardo me mate? Que minha mulher se separe de mim?", brincou um dos deputados mais inconsequentes da Câmara quando questionado sobre quais características físicas da ministra chamavam mais sua atenção.

Colegas de partido de Paulo Bernardo afirmam que o ministro (ainda) não demonstrou ter mais ciúme da esposa depois da posse na Casa Civil. Mas aos poucos ele vem percebendo mudanças com o aumento do assédio à mulher. Recentemente um petista contou ao ministro o sucesso que a esposa fez no Senado ao expor seus argumentos para aprovação de um projeto. Assim que terminou seu discurso na tribuna, Gleisi foi aplaudida por vários colegas, fato raro na casa. Informado sobre o episódio, Paulo Bernardo resignou-se: "Agora estão dizendo que sou o marido da Gleisi. Antes ela era a mulher do Paulo Bernardo".

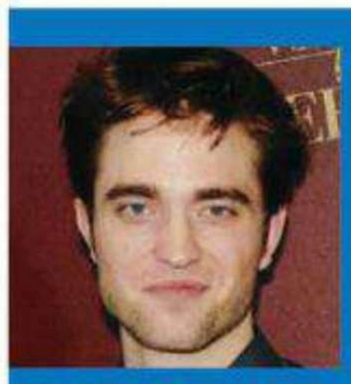
"Além de ser o cargo mais visado da República, agora é o mais visto", resume o deputado Silvio Costa (PTB-PE). **Flávia Ruy**

FOTO: LULA MARQUES

VISUAL DE CINEMA COOL

BARBA É QUESTÃO DE ESTILO.
APRENDA COM OS ASTROS
DE HOLLYWOOD QUAIS
AS TENDÊNCIAS DA TEMPORADA

Artistas sabem, como ninguém, brincar com o visual – e usam os pelos faciais para realçar determinadas características. Os de Hollywood, além de tudo, lançam tendências. Veja como ter um visual *cool* de inverno com alguns deles:



À LA ROBERT PATTINSON Ideal para quem quer adotar um visual mais descolado. Antes de tudo deixe a barba crescer por alguns dias. Para obter o visual de barba por fazer, ajuste o pente do aparador de barba na altura 2 ou 3. Apare a barba antes do banho, pois pelos secos são mais fáceis de cortar. Para a manutenção do estilo, o aparador pode ser usado a cada dois dias (ou todos os dias, dependendo do crescimento de sua barba). Use: **Aparador de Barba (1.)**.

À LA GEORGE CLOONEY O estilo, que o deixa mais sério, é conseguido aparando-se os pelos da face a cada três ou quatro dias, selecionando uma altura do pente um pouco maior (número 4 ou 5). Retire o pente do aparador e faça a linha da barba na altura do pomo de adão, com um desenho clássico. Use: **Aparador de Barba (1.)**. Atenção para não se esquecer de aparar aqueles pelos extras nas bochechas e pescoço.

À LA BRAD PITT O visual reforça o aspecto de virilidade. Deixe a barba crescer por alguns dias e apare todos os pelos da bochecha e pescoço com o acessório aparador de barba de seu Kit Multigroom, na altura mínima. Modele então o cavanhaque fazendo as linhas do bigode encontrarem-se com a barba. Coloque o pente no acessório aparador e nivele os pelos do cavanhaque na altura que preferir – alturas menores deixam-no com o visual rejuvenescido. Use: **Kit Multigroom 6 em 1 (3.)**. Limpe a barba remanescente das bochechas e pescoço com o barbeador. Use: **AquaTouch Plus (2.)**, que pode ser usado a seco ou durante o banho, com ou sem espuma/gel de barbear.

MANTENHA A ELEGÂNCIA Seja qual for seu estilo, lembre-se: não há visual bacana que resista a pelos escapando do colarinho da camisa. Para manter a elegância sempre, use o **Bodygroom (4.)** para aparar ou raspar os pelos do corpo e livrar-se dos pelos nas costas. Pode ser usado durante o banho. Sua cabeça flexível adapta-se aos contornos do corpo, facilitando o uso.

SAIBA MAIS

INPRESS®
Explore todos os seus estilos

Costas quentes
Seriam os pelos nas costas algo intolerável para as mulheres?

ACESSE E DESCUBRA:

www.**philips**.com.br/**impress**

O ARSENAL

Os produtos ideais para você explorar todos os seus estilos.

PHILIPS
sense and simplicity

QUEM SEGURA O TCHAN DA DONA BARATINHA?

Ex-loira do grupo empresta gostosura a personagem infantil

Karol Loren largou o tchan e subiu aos palcos

[1]

Até o começo deste ano Karol Loren ocupava o posto que já foi de Carla Perez e Sheila Mello como a dançarina loira do É o Tchan!. "Foi uma escola para mim", diz a moça. Mas novos horizontes abriram-se diante de Karol, e ela agora é atriz de "teatro clássico", como define, protagonizando a peça infantil *O Casamento de Dona Baratinha*, em cartaz no Rio. Conversamos com a loira. **Camila Gomes**

Cansou de segurar o tchan? Pois é! De repente começaram a aparecer outras propostas, como esta de atuar em um clássico do teatro, e não dava mais para conciliar com a rotina de dançarina. Mas a experiência com eles foi maravilhosa.

Desde que deixou o É o Tchan! você tem tido pesadelos com o Compadre Washington gritando "Mexe, ordinária!"? *[Risos.]* Acredita que eu já sonhei mesmo?!? Mas dá até uma saudade gostosa, sabe? Às vezes assisto os vídeos para lembrar como era.

Você faz teatro infantil agora. Quem se empolga mais, as crianças ou os pais? Ah, as crianças adoram, mas tem alguns pais que dão umas olhadinhas, querem tirar fotos... *[Risos.]*

É possível traçar um paralelo entre o drama vivido pela personagem central da peça, a Dona Baratinha, e pelo personagem de canções do É o Tchan, como *Injeção no Popozão*? Ah... Acho que sim. Quer dizer... Não, né?!? É uma peça infantil! Mas os dois vivem um drama mesmo, de formas diferentes. Injeção no popozão não é brincadeira! *[Risos.]*

As loiras do Tchan costumam posar para a PLAYBOY. Você já pensou a respeito? Não é o momento, agora estou trabalhando com o público infantil. Mas é aquilo: "Nunca diga nunca!"

Última pergunta: filosoficamente, pau que nasce torto nunca se endireita? Ah, acho que se endireita, sim. Tudo pode mudar. Eu acredito nisso.

Os disparates do príncipe Philip

Duque de Edimburgo é o rei das gafes

Aos 90 anos, o marido da rainha Elizabeth II compensa sua irrelevância na família real britânica (a linha sucessória passa longe dele) com uma ausência de superego total. Suas gafes são tantas e tão engraçadas que ocuparam boa parte de um documentário de 1 hora na BBC comemorando seu aniversário, em junho. Além disso, também preencheram um livro de 93 páginas (*Duke of Hazard: the Wit and Wisdom of Prince Philip*, disponível no *amazon.co.uk*) e deram caldo para inúmeras matérias nos tabloides ingleses. Reunimos algumas das nossas frases favoritas do príncipe:

"Vocês ainda atiram lanças uns nos outros?"

A um líder aborígene na Austrália (2002)

"Eu adoraria visitar a Rússia – embora os desgraçados tenham assassinado metade da minha família!"

Respondendo se visitaria a União Soviética (1967)

"Onde você arrumou esse chapéu?"

À rainha Elizabeth, logo após a coroação (1952)

"Se tem quatro pernas e não é uma cadeira, se tem duas asas e não é um avião e se vive na água, mas não é um submarino, os cantoneses comerão"

Em uma reunião no Fórum Mundial (1986)

"A maioria de vocês não é descendente de piratas?"

Ao curador de um museu nas Ilhas Caimã (1994)

[2]

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** PRODUÇÃO DE MODA **ANA HORA** E **GIULIA HORA ROLY AGRADECIMENTOS** ALESSANDRA SOBREIRA (VESTIDO MARFIM), (21) 8459-5496; JULIANA FARO (SANDÁLIAS NUDE), (21) 2511-8710; MR. CAT (SANDÁLIAS PRATA), (21) 3322-7410; SCHUTZ (SAPATOS VERMELHOS), (21) 2512-1590 MAQUIAGEM E CABELO **REGIANE CELYE** PRODUÇÃO DE MODA **LUITHA MIRAGLIA** MAQUIAGEM E CABELO **REGIANE CELYE** (VESTIDO NUDE), (21) 2511-8710; MR. CAT (SANDÁLIAS PRATA), (21) 3322-7410; SCHUTZ (SAPATOS VERMELHOS), (21) 2512-1590 PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** PRODUÇÃO DE MODA **LUITHA MIRAGLIA** MAQUIAGEM E CABELO **REGIANE CELYE** (VESTIDO NUDE), (21) 2511-8710; MR. CAT (SANDÁLIAS NUDE), (21) 2294-2337; LE LIS BLANC (SANDÁLIAS PRATA), (21) 3322-7410; SCHUTZ (SAPATOS VERMELHOS), (21) 2512-1590

FOTOS: [1] FERNANDO YOUNG; [2] DAN KITWOOD/GETTY IMAGES

DUDALINA

individual.com.br

INDIVIDUAL

DIA DOS PAIS
AGRADEÇA SEM PALAVRAS.

SERGIO'S
UM NOVO CAMINHO É POSSÍVEL.
SÃO PAULO • BARUERI • RIBEIRÃO PRETO • CAMPINAS
BRASÍLIA • GOIÂNIA • ANÁPOLIS • RIO DE JANEIRO • BELO HORIZONTE • SETE LAGOAS • DIVINÓPOLIS • IPATINGA
GOVERNADOR VALADARES • JUIZ DE FORA • VITÓRIA
SALVADOR • ARACAJU • MACEIÓ • RECIFE • PETROLINA
JOÃO PESSOA • CAMPINA GRANDE • NATAL • FORTALEZA
TERESINA • SÃO LUÍS • BELÉM
www.sergios.com.br

O HOMEM MAIS QUE PERFEITO

Um sábio indiano listou as 14 características que as mulheres veneram em nós

POR **PAULO NOGUEIRA**

Que características você, homem, deve ter para interessar àquela criatura suave e cruel, delicada e tirânica, sublime e miserável, generosa e avarenta, capaz de nos levar ao céu e logo depois à sarjeta, mas, em duas palavras, irresistível e incomparável, portanto insubstituível – a fêmea?

Bem, você definitivamente não é o primeiro a se formular essa questão tão complexa. Nem será o último. Um sábio indiano, Vatsyayana, que viveu em uma época que não se sabe precisamente, mas que estudiosos chutam em algum ponto entre os séculos 6 e 4 a.C., se deteve na pergunta fundamental, a mãe de todas, da vida de um homem. Ele é o autor, ou pelo menos se imagina que seja, do *Kama Sutra*, que está longe de ser o manual erótico que muitos pensam que é sem ter lido.

Para facilitar a minha vida e a sua, vou colar um trecho da Wikipedia sobre o *Kama Sutra* e Vatsyayana:

"O Kama Sutra *não é um manual de sexo nem um trabalho sagrado ou religioso. Na abertura de um debate sobre os três objetivos da antiga vida hindu – Darma, Artha e Kamadeva –, a finalidade de Vatsyayana é estabelecer kama, ou gozo dos sentidos, no contexto. Assim, Darma (ou vida virtuosa) é o maior objetivo, Artha, o acúmulo de riqueza, é o próximo, e Kama é o menor dos três."*

Bem, de volta ao planeta Terra. Vatsyayana, de cujo *Kama Sutra* recomendo vivamente a leitura, elaborou uma lista de atributos do homem a quem elas entregam o coração, a alma e as demais coisas espiritualmente menos elevadas que, sejamos francos, também interessam a nós. São 14. Aos homens, sugiro que vejam em quantos se enquadram. Caso se deem bem serão o objeto invejado e admirado de desejáveis fêmeas angustiadas e sequiosas de sexo.

Os homens ideais, segundo ele, são:

1) os versados na ciência do amor;
2) os que têm habilidade para contar histórias;
3) os que conhecem as mulheres desde a infância;
4) os que conquistaram a confiança delas, mulheres;
5) os que lhes enviam presentes;
6) os que falam bem;
7) os que fazem coisas de que elas gostam;
8) os que nunca amaram outras mulheres;
9) os que conhecem seus pontos fracos;
10) os que gostam de festas;
11) os liberais;
12) os que são famosos por sua força;
13) os empreendedores e corajosos;
14) os que superam os demais homens em cultura, aparência, boas qualidades e generosidade.

ILUSTRAÇÃO: LULA

O MUNDO DO SEXO

O que aconteceu de mais excitante no mês segundo a PLAYBOY

1º DE JUNHO

A modelo transexual mineira **Lea T.** estreou na passarela do Fashion Rio vestindo um microbiquíni. A modelo, que ainda não fez a operação de mudança de sexo, disse durante a coletiva de imprensa: "Não é fácil usar biquíni. Coloquei tudo bem para trás e apertei bastante".

[1]

2 DE JUNHO

A cidade de João Pessoa, na Paraíba, comemorou o Dia Internacional das Prostitutas. O evento foi organizado pela Associação das Profissionais do Sexo (Aprosbpb) em parceria com a prefeitura e teve shows de música e atividades culturais.

[3]

3 DE JUNHO

A viúva de Kurt Cobain, Courtney Love, disse em entrevista à revista americana *GQ* que o líder da banda Nirvana tinha um pênis enorme.

6 DE JUNHO

A cantora e atriz **Jennifer Lopez** conseguiu proibir na Justiça a comercialização de um vídeo em que ela aparece nua e em situações íntimas com seu ex-marido, Ojani Noa. As cenas foram filmadas durante a lua de mel do casal, em 1997.

[2]

O congressista americano **Anthony Weiner** confessou que é ele o homem que aparecia de cueca e com o pênis ereto em uma foto publicada em seu perfil no Twitter. O deputado democrata, possível candidato a prefeito de Nova York, havia negado que a foto fosse dele na semana anterior. "Estou profundamente arrependido do que fiz", disse Weiner.

Cameron Diaz afirmou em entrevista ao jornal *News of the World* que seu esporte favorito é sexo. A atriz contou ainda que está sempre de bom humor para transar.

7 DE JUNHO

Um navio cargueiro resgatou na costa da Austrália um remador que tentava ser o primeiro a cruzar o Oceano Índico pelado. O irlandês Keith Whelan sofreu um acidente causado por uma onda no meio do caminho, o que estragou seu plano.

10 DE JUNHO

A **PLAYBOY alemã** estampou em sua capa cinco jogadoras da seleção sub-23 de futebol feminino do país. "Com essas fotos queremos mostrar que nem todas as jogadoras de futebol são machonas", disse a volante do time, Kristina Gessat.

[5]

16 DE JUNHO

Dezenas de pessoas seminuas formaram fila sob chuva em frente a uma loja da marca Desigual em Londres. A grife prometeu duas peças de graça aos primeiros 100 clientes sem roupa que entrassem na loja.

Um robô que colhe sêmen foi apresentado na Feira Internacional de Equipamentos Médicos da China. A máquina, que será usada para fertilização, tem um monitor que exibe filmes pornô para incentivar a ereção do doador e um tubo de látex para masturbação e coleta do sêmen.

17 DE JUNHO

Christina Aguilera admitiu em entrevista à revista americana *W* que traiu o ex-marido Jordan Bratman. "Vez ou outra nós dois não fomos anjos", ela disse.

[5]

18 DE JUNHO

A Justiça italiana obrigou um casal da cidade de Bolonha a se separar depois que o marido, Alessandro Bernaroli, submeteu-se a uma cirurgia de mudança de sexo, embora ambos quisessem permanecer casados. A lei do país não permite o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

20 DE JUNHO

Ex-estagiária de Hillary Clinton, a jovem – e gostosa – americana **Sammie Spades** tornou-se estrela de filmes pornô, segundo noticiou o jornal *The Daily Mail*. "Não acho que Hillary ficaria muito feliz", disse Sammie ao ser questionada sobre o que a atual secretária de Estado americana pensaria de sua nova profissão. CG

[4]

FOTOS: [1] VANDERLEI ALMEIDA / AFP PHOTO; [1] TRAGO / FILMMAGIC / GETTY IMAGES; [3] TIMOTHY A. CLARY / AFP PHOTO; [4] LATINSTOCK; [5] REPRODUÇÃO

Almap BBDO

Aumente
a conexão
entre vocês.

oBoticário

A vida é bonita, mas pode ser linda.

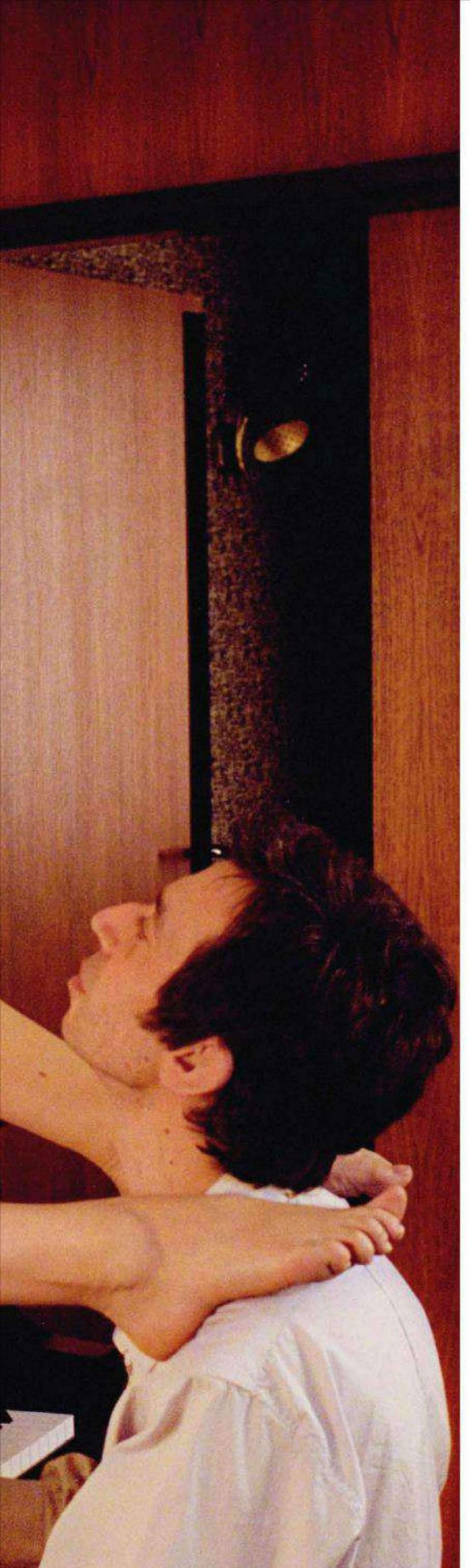
15 de julho, Dia do Homem,
dê Connexion Urban.

NEURÔNIOS

CINEMA_DVD_MÚSICA_LIVROS_HQ_GAMES EDITOR: LUIZ RIVOIRO lrivoiro@abril.com.br

Brigitte Bardot (Laetitia Casta), no auge, castiga o feioso, porém irresistível, Gainsbourg (Elmosnino)

IMPERDÍVEL MUITO BOM BOM REGULAR RUIM



CINEMA

O GRANDE HERÓI FRANCÊS

AUTOR DE HQ VIRA CINEASTA E ADAPTA A TURBULENTA TRAJETÓRIA DO CANTOR E COMPOSITOR SERGE GAINSBOURG, SUAS MÚSICAS E SUAS MULHERES

Serge Gainsbourg (1928-1991) é um herói da comunidade masculina. Feio de doer, magro que nem um varapau e dono de um narigão que só perdia em tamanho para as orelhas de abano, esse francês filho de judeus russos era adorado pelas mulheres, entre elas a modelo inglesa Jane Birkin e a atriz francesa Brigitte Bardot – no auge, é bom que se diga. Ao mesmo tempo ícone e rebelde da *chanson* francesa, o artista tem sua história retratada nessa inusitada cinebiografia escrita e dirigida por Joann Sfar, jovem quadrinista francês que mostra criatividade também com a câmera. Sfar escolheu um ponto de vista curioso para conduzir a trama. "Eu não queria fazer só uma cinebiografia, mas um musical que retratasse o seu modo de viver e de falar, e não o seu sucesso. Por isso, só usei as lembranças de Gainsbourg, não o que os outros disseram sobre ele. Embora às vezes ele estivesse bêbado e em outras tenha obviamente mentido."

Além da versatilidade como artista, Gainsbourg era irremediavelmente viciado em bebida e cigarros, além de ter uma queda pela polêmica. A mais famosa envolve a composição de *Je t'Aime Moi Non Plus*, ainda hoje campeã de audiência em dez dentre dez motéis do mundo. Composta originalmente para Brigitte Bardot, a música acabou resultando no final do *affair*, já que Bardot era casada com o fotógrafo e milionário alemão Gunter Sachs e temia que a composição lhe causasse embaraço. Gainsbourg, no entanto, não desistiu de sua criação e encontrou outra musa, a modelo inglesa Jane Birkin. Juntos, entre sussurros e gemidos que simulavam o ato sexual, eles gravaram em 1969 a música que provocaria escândalo na França e teve sua veiculação vetada em diversos países por causa do conteúdo altamente erótico. De sua relação com Birkin nasceria uma filha, a atriz Charlotte Gainsbourg – ele ainda se casaria outras três vezes e teria mais três filhos.

Ao longo do filme, o diretor Sfar opta por um tom de fantasia que foge dos clichês do gênero e reafirma sua origem como quadrinista. O maior exemplo é a presença do ator Doug Jones – famoso por suas interpretações de seres fantásticos, como o Fauno de *O Labirinto do Fauno* e Abe Sapien, da série *Hellboy* – na pele do impertinente La Gueule, um suposto alterego do cantor.

Mas nada disso funcionaria sem a inspirada atuação de Eric Elmosnino no papel-título e, claro, o elenco feminino de altíssimo nível. Com seus cabelos dourados, seus lábios carnudos e seu corpo torneado, a modelo e atriz Laetitia Casta dá vida a uma espevitada Brigitte Bardot; Anna Mougalis revive a diva da música francesa Juliette Gréco; e Lucy Gordon interpreta com igual dedicação Jane Birkin. Infelizmente, Lucy se matou antes de o filme ficar pronto. O longa é dedicado a ela. Merece. **GAINSBOURG – O HOMEM QUE AMAVA AS MULHERES (Imovision)** ¥¥¥¥ **Alessandro dos Santos**

Apesar de casada, Joan (Christina Hendricks) segue arrancando suspiros na terceira temporada

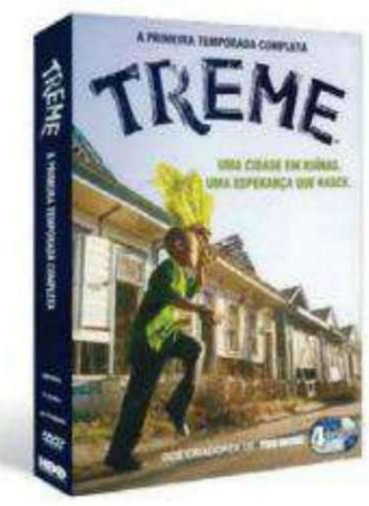
DVD

REVOLUÇÕES POR MINUTO

NO TERCEIRO E MELHOR ANO DA SÉRIE ATÉ AGORA, REVIRAVOLTAS ASSOLAM *MAD MEN*

Apenas dois meses após o tardio lançamento em DVD da segunda temporada de *Mad Men*, a Universal corre atrás do prejuízo e já emplaca a terceira. E este é, até agora, o melhor ano da série (o quarto, exibido no Brasil pela HBO, terminou no mês passado e não chegou perto...). Em seguidas reviravoltas, é trazida à tona a homossexualidade do diretor de arte Salvatore Romano (Bryan Bratt), a agência Sterling Cooper é vendida, Peggy (Elisabeth Moss) recebe uma proposta para trocar de emprego, e Betty (January Jones) enfim toma uma drástica atitude após descobrir tudo sobre o nebuloso passado de Don (Jon Hamm). Dois episódios, no entanto, se destacam ainda mais nessa montanha-russa. No oitavo, Betty e Don vão a Roma, onde vivem seu último romance. Parece piegas, mas o fato é que nunca na história de *Mad Men* (nem em *X-Men*) January Jones esteve tão incrivelmente bela. O penúltimo episódio retrata o impacto causado pelo assassinato de John F. Kennedy e o brutal desamparo que atingiu a sociedade americana em 1963 – a sequência com a festa de casamento da filha de Roger (John Slattery) vale mais do que muitas aulas de história. E, claro, há a voluptuosa ruiva Joan (Christina Hendricks). Apesar de seguir casada com um médico almofadinha, ela ainda é o maior motivo pelo qual continuamos a assistir à série.

Mad Men – 3ª Temporada (Universal) ¥¥¥¥¥ **Luiz Rivoiro**



TREME – 1ª TEMPORADA É natural que uma série que tem como cenário Nova Orleans, a cidade mais groove do mundo, seja completamente calcada na música. Produzido pelos criadores de *A Escuta*, *Treme* (cuja segunda temporada é exibida aqui pela HBO) tem como pano de fundo a luta dos moradores depois que o furacão Katrina arrasou 80% da cidade. Mas é na trilha sonora, recheada de artistas locais, como Kermitt Ruffins, Dr. John e Rebirth Brass Band, que está um de seus maiores méritos. Impossível não querer sair dançando após ouvir a Second Line (uma espécie de fanfarra de rua) detonando *Feel Like Funkin' It Up*. É assistir e reservar passagem para o próximo Mardi Gras. E atenção para não cometer gafe: a pronúncia é "Tremé", nome do bairro boêmio da cidade. **(Warner)** ¥¥¥¥ **Jeferson de Sousa**

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Windows®. A vida sem limites. A LG recomenda o Windows 7.

NOVOS NOTEBOOKS LG SÉRIE P. 14" NUM NOTEBOOK DE 13".

Corpo de 13"

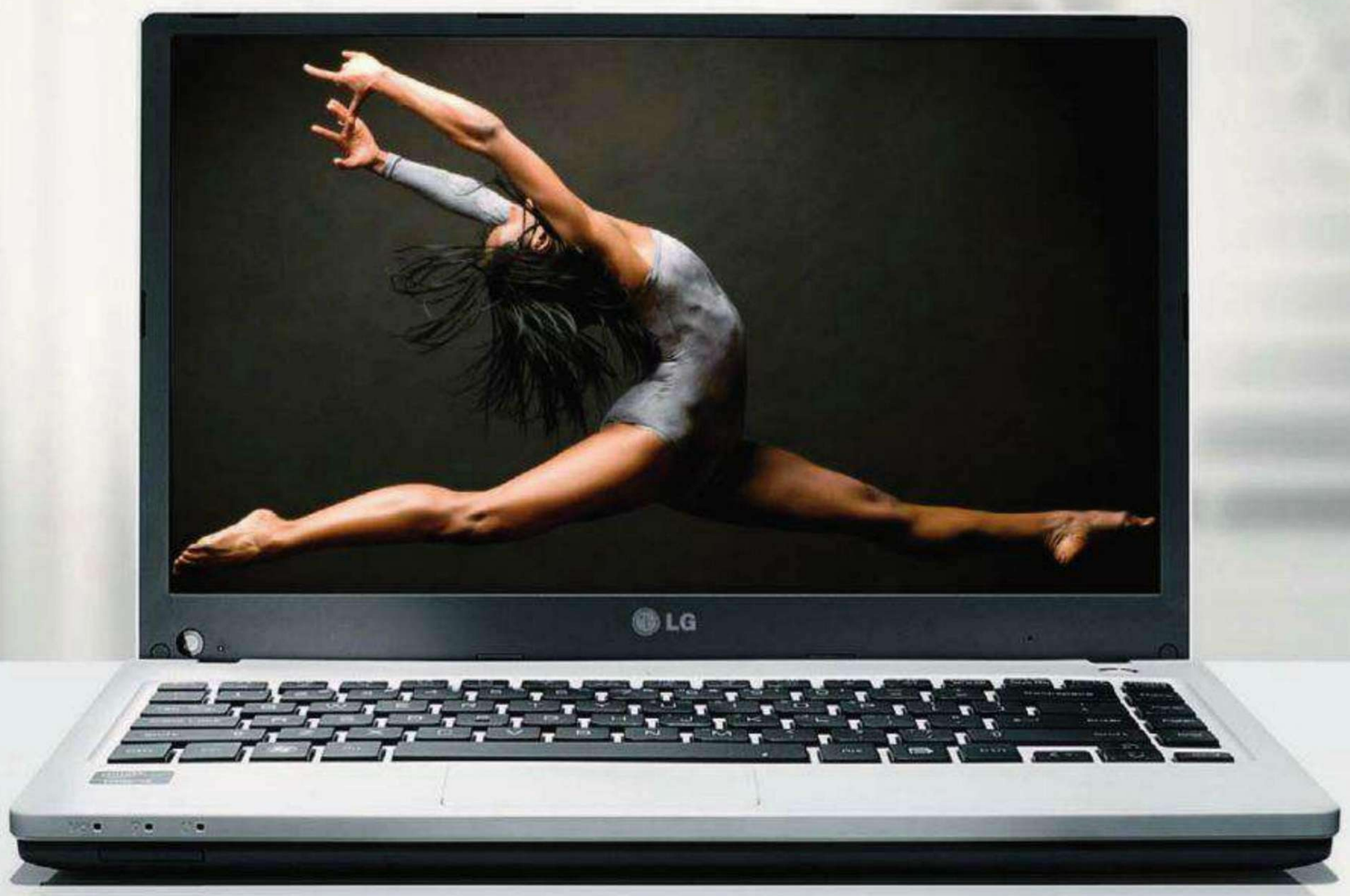
Design minimalista e compacto com a 2ª geração do processador Intel® Core™ i5 ou Intel® Core™ i3. Smart é ter uma tela de 14" num computador de 13".

www.bloglge.com.br
www.lge.com.br

LG
Life's Good

SMART
com você.

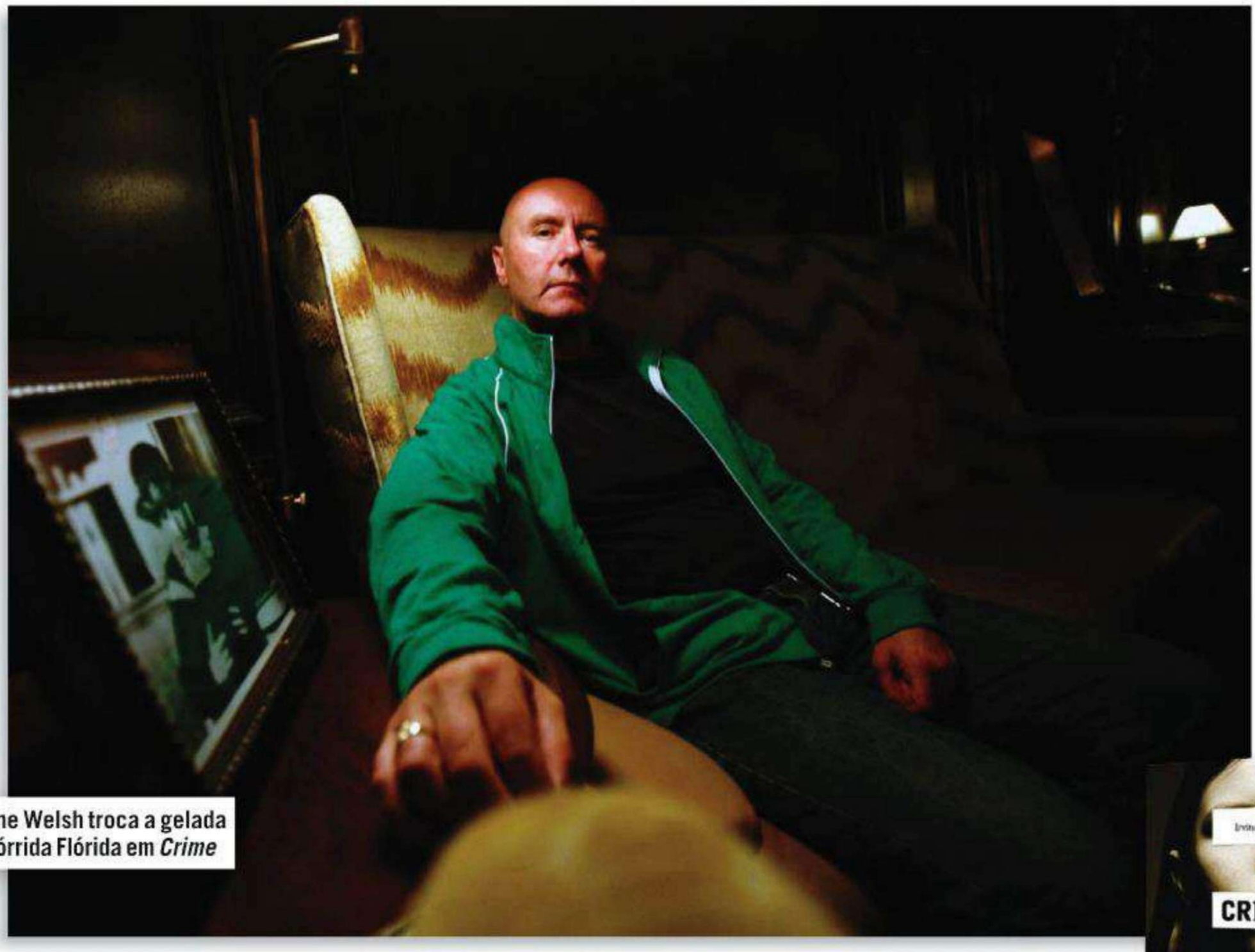
AUMENTAMOS A TELA.
O NOTEBOOK NÃO.



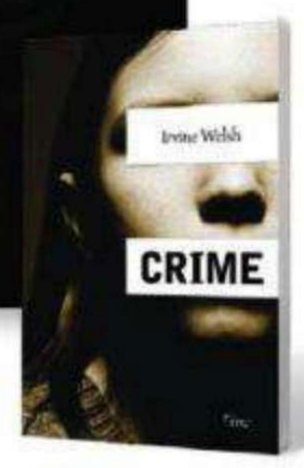
Intel, o logotipo Intel, Intel Inside, Intel Core e Core Inside são marcas da Intel Corporation nos EUA e em outros países.

intel inside
CORE™ i5
Inteligência que se vê
NOVO

NOTEBOOK SÉRIE P



O escritor Irvine Welsh troca a gelada Escócia pela tórrida Flórida em *Crime*



LIVRO

A HORA DO PESADELO

AUTOR DE *TRAINSPOTTING* ABORDA A PEDOFILIA EM ROMANCE POLICIAL

Nesse romance lançado em 2008 e só agora editado no Brasil, o escocês Irvine Welsh promove uma drástica mudança climática em suas narrativas, em geral ambientadas em Edimburgo, como *Trainspotting* (1993) e *Pornô* (2002). Saem o frio e a neve da Escócia, entram o sol e o calor da Flórida. Atormentado por um caso de pedofilia e assassinato de uma garota de 7 anos que não conseguiu evitar, o detetive Ray Lennox (personagem secundário de outro livro de Welsh, *Filfh*, de 1998) sofre um colapso nervoso e é aconselhado a tirar uma folga para reencontrar o eixo. Ao lado da noiva, embarca em uma viagem que deveria ser ao mesmo tempo de lazer e preparatória para o casamento que se aproxima. O problema é que Ray não dá a mínima para vestidos, convidados, festas e afins. Ao pisar em Miami, vê-se tomado por uma compulsão autodestrutiva que o leva de volta a seus velhos parceiros: o álcool e a cocaína. Numa noite, depois de se desentender com a noiva, Ray mergulha em uma sequência de eventos que acaba por ligá-lo a Tianna, uma vivaz menina de 10 anos com histórico de abusos sexuais. Em sua mente turvada pelo excesso de substâncias intoxicantes, o policial vê na proteção incondicional da garota a esperada chance de redimir a falha do passado e de descarregar toda a sua ira sobre uma suposta conspiração de pedófilos.

Não é um livro fácil, já que as cenas de abuso infantil são muitas e pesadas. A narrativa está em dois planos: no presente, na Flórida, palco de uma perseguição em alta velocidade, e no passado, na Escócia, onde a investigação em torno do sumiço e da morte da primeira vítima é relembrada. Tanto cá como lá há muito pouco dos golpes, dos contragolpes, das gírias esquisitas e do humor tresloucado de *Trainspotting*. Dessa vez Welsh opta por um texto mais "limpo" – mas carregado de referências ao obscuro futebol escocês e de nada elogiosas observações sobre o *american way of life*. Quanto a Ray Lennox, apenas o remorso, que ao mesmo tempo o vicia e corrói como a coca, é capaz de fazê-lo seguir em frente. **Crime (Rocco) ½ Luiz Rivoiro**

FOTO: SHANNON STAPLETON / REUTERS

www.zinco.com.br

zinco | Zn

MÚSICA

CONVERSA AFINADA

PRIMEIRA TEMPORADA DE *SPECTACLE* TRAZ ELVIS COSTELLO EM SABOROSAS ENTREVISTAS E JAM SESSIONS

Como apresentador, o cantor e compositor inglês Elvis Costello é um grande músico. Ciente disso, no comando das duas temporadas de *Spectacle*, seu talk show, transmitido simultaneamente em canais do Reino Unido, do Canadá e dos Estados Unidos entre 2008 e 2010, ele se concentra no que importa: a música. Ela é o tema principal das saborosas conversas e, no fim, o entrevistador se junta aos entrevistados para uma jam. Os 13 episódios da primeira temporada, que foram ao ar originalmente entre dezembro de 2008 e fevereiro de 2009, acabam de ser lançados no Brasil em um disco duplo em formato blu-ray. Não espere um entrevistador rigoroso com seus entrevistados. Ao contrário, Costello se cerca apenas de quem gosta. Tanto que nessa primeira temporada estão sua mulher, a cantora Diana Krall, e um dos produtores executivos do programa, o cantor Elton John – que conta boas histórias, como o dia em que foi apresentado na plateia por Frank Sinatra e como inventou seu nome artístico. E tamanha intimidade, que poderia ser facilmente apontada como um defeito, converte-se em virtude. Isso explica, por exemplo, porque músicos reclusos, como Lou Reed, acabam se abrindo diante de Costello. Afinal, do outro lado está um músico de igual importância. Ao longo dos programas vemos o ex-presidente Bill Clinton falar sobre a noite em que entrou em um clube de jazz pela primeira vez, aos 15 anos; Tony Bennett revelar que se recusou a gravar *What a Wonderful World*, que ficaria mundialmente famosa com Louis Armstrong pouco depois; e até o trio The Police, constrangido pela reunião, garantir um momento de graça ao trazer a voz e a guitarra de Costello para executar *Walking on the Moon*. Entre os convidados estão ainda Norah Jones, James Taylor, Smokey Robinson e Herbie Hancock. Para deixar Jô Soares morrendo de inveja. **(Coqueiro Verde)** **Jardel Sebba**

Elvis Costello conversa com Clinton: intimidade traz boas histórias à tona

4 PERGUNTAS PARA ADRIANA SMITH, DO THE IRON MAIDENS

A deliciosa guitarrista da versão feminina do Iron Maiden, que esteve recentemente no Brasil, fala sobre o assédio e o futuro do heavy metal.
Nathan Fernandes

1. Pode nos dizer que integrante do Iron Maiden você pegaria?
Claro. Acho que o guitarrista Adrian Smith. Além de tudo, ele é um cara que toca muito bem!

2. Os homens chegam a perder a linha nos shows de vocês?
Eles ficam sorrindo, querendo chamar atenção. Mas são diferentes das mulheres, prestam mais atenção na música e não se excedem tanto. Mas acho que eu não sairia com nenhum groupie da banda. Eu gosto de músicos! Eu mesma, antes de ter a banda, nunca fui uma groupie. Diria que fui uma "boa garota" *[risos]*.

3. Qual é a melhor música do Iron Maiden para transar?
Essa é difícil. Acho que todas as músicas deles são boas para transar. Mas, se eu tiver de escolher uma, seria *Can I Play with Madness*.

4. Você acha que a salvação do heavy metal serão bandas formadas por mulheres bonitas?
Eu realmente espero que sim! *[Risos.]*

FOTOS: DIVULGAÇÃO

PARA SUPERAR SEUS LIMITES É PRECISO
ACREDITAR QUE ELES NÃO EXISTEM

©2011 Avon Products, Inc.

IRONMAN®

MATT MILLER
ATLETA IRONMAN

NOVA FRAGRÂNCIA MASCULINA

AVON
INTERNATIONAL
FRAGRANCES

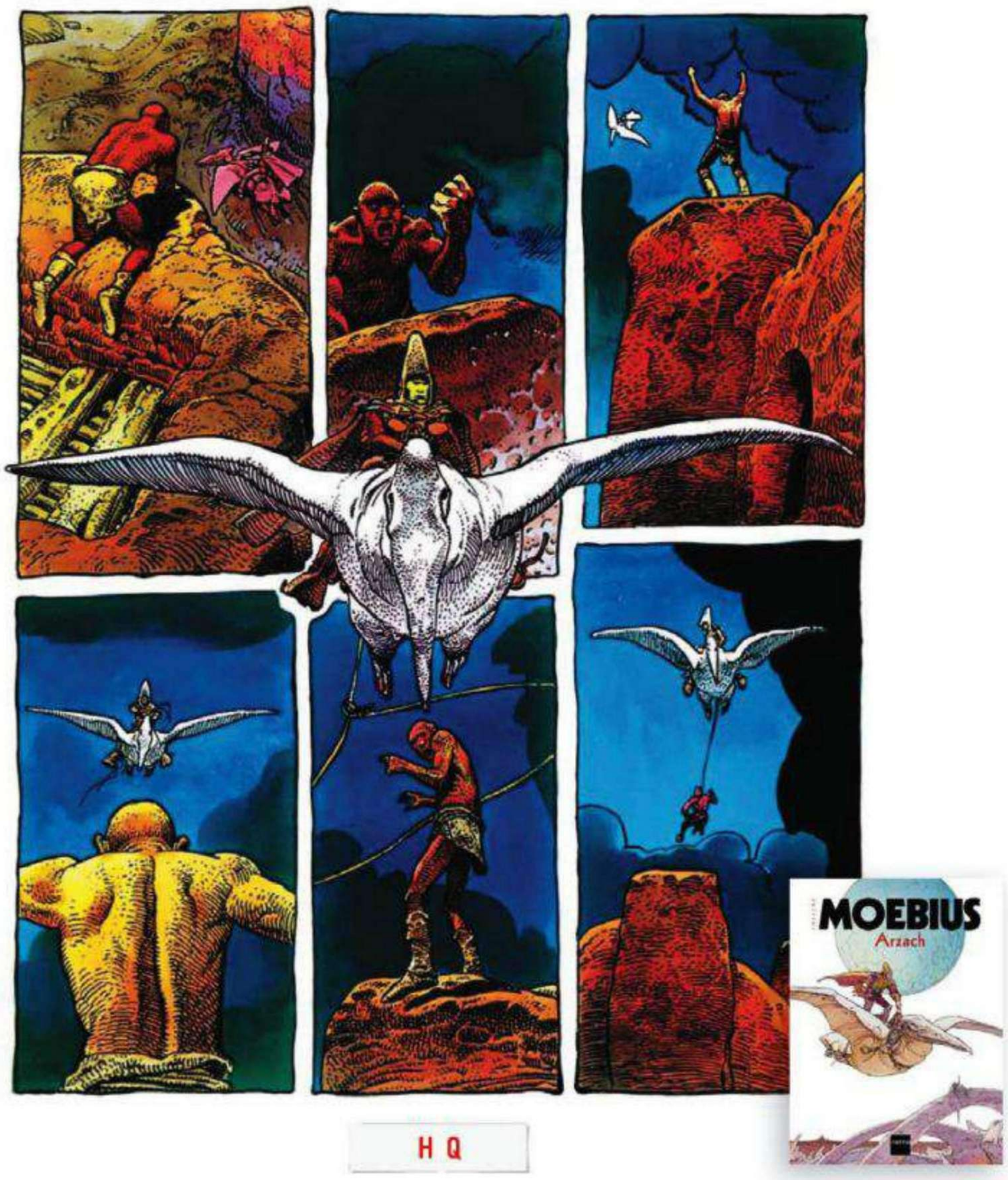
TRAZ O MUNDO PARA VOCÊ

FALE COM UMA REVENDEDORA
AVON OU LIGUE PARA 0800 708 2866
WWW.AVON.COM.BR

IRONMAN® e M-DOT® são marcas registradas da Corporação World Triathlon. Ambas foram usadas aqui sob permissão.

IRONMAN

IRONMAN GLORY



HQ

VIAGEM FANTÁSTICA

NOVA EDITORA NEMO LANÇA *ARZACH,* OBRA INÉDITA DE MOEBIUS, O MAIS INFLUENTE QUADRINISTA FRANCÊS

Ainda que tenha começado a trabalhar como roteirista e desenhista aos 18 anos, foi apenas aos 37, quando adotou o pseudônimo de Moebius, que o francês Jean Giraud se tornou mundialmente conhecido. Com a nova identidade, passou a assinar histórias de ficção científica extremamente ricas e detalhadas tanto nas tramas como no visual. Apontado como um dos maiores artistas gráficos da França, sua obra vem sendo editada de forma descontinuada por aqui. Mas uma editora nova, a Nemo, promete em sua estreia no mercado corrigir a falha. E começa bem. Sua primeira aposta é o inédito *Arzach*, de 1976. A edição traz quatro histórias curtas e deve ser o primeiro de uma série de cinco volumes que vão reunir todo o trabalho do artista publicado durante a década de 1970 na seminal revista *Métal Hurlant*. Em *Arzach* já é possível notar o total domínio narrativo (não há balões), bem como seu estilo camaleônico (o traço, mais surreal, é bem diferente daquele usado pelo autor em outros gêneros, como o western, por exemplo). O roteiro tem um pé no fantástico (corre a lenda de que Moebius teria criado a história depois de experimentar o cacto alucinógeno peiote) e traz o personagem-título, um guerreiro, desbravando estranhas paisagens alienígenas ao cavalgar um pterodáctilo. A edição brasileira, de excelente qualidade gráfica, seguirá o formato europeu original. E Moebius não deve ficar sozinho nas prateleiras. Para setembro, a Nemo promete um episódio inédito de *Corto Maltese*, criação de outro ídolo do Velho Mundo, o italiano Hugo Pratt.

ARZACH (Nemo) ¥¥¥¥ ½ **Marcel Nadale**

FOTO: DIVULGAÇÃO

VODAFONE McLAREN MERCEDES TECHNOLOGY PARTNER

@cosan_mobil /cosan.mobil

Mobil 1®

LÍDER MUNDIAL
EM LUBRIFICANTES
100% SINTÉTICOS.

VOCÊ VAI TROCAR O ÓLEO. E SE DER SORTE, ACABA TROCANDO O CARRO.

WMcCANN | MOBIL

Troque o seu óleo
por Mobil 1 e concorra
a um Mercedes C 180.

E na compra de 4 litros,
você ganha na hora
este Pen Drive exclusivo.

Veja o regulamento no site: **promocaomobil1.com.br**

Descarte suas embalagens em local adequado.
Preservar o meio ambiente é responsabilidade de todos. Resolução CONAMA 362/2005.

Imagens meramente ilustrativas. Promoção válida de 17/05/2011 a 24/08/2011. Período de distribuição dos códigos de participação de 17/05/2011 a 31/07/2011 ou quando esgotar a quantidade de 350.000 (trezentos e cinquenta mil) cupons disponíveis, o que ocorrer primeiro. Período de inscrição na promoção: de 17/05/2011 a 04/08/2011. Participação através de SMS ou através do site www.promocaomobil1.com.br. Sorteio de 01 (um) veículo Mercedes-Benz, modelo C 180 CGI 2011 em 24/08/2011. Promoção válida para os Lubrificantes Mobil 1 OW40, Mobil 1 AFE OW30, Mobil 1 ESP 5W30, Mobil 1 Turbo Diesel Truck 5W40, Mobil 1 5W30, Mobil 1 5W20, Mobil 1 5W50, Mobil Super Sintético, Mobil Super EcoPower, Mobil Super Flex, conforme disponibilidade no mercado. Mecânica Comprou, Ganhou: Numa mesma compra, na troca de 04 (quatro) itens de um mesmo produto participante da linha Mobil 1, o consumidor ganha na hora 01 (um) pen drive 2GB exclusivo e na troca de 04 (quatro) itens de um mesmo produto participante da linha Mobil Super, o consumidor ganha na hora 01 (um) boné exclusivo. Para mais informações acesse o regulamento no site da promoção. Envio de mensagem de celular tarifado em R$ 0,31 + impostos concernentes, de acordo com sua operadora. 2011 Mobil 1, Mobil Super e todos os nomes dos produtos Mobil constantes nesta promoção são marcas registradas da Exxon Mobil Corporation ou uma de suas subsidiárias. A COSAN Combustíveis e Lubrificantes S.A. é a distribuidora autorizada pela Exxon Mobil Corporation para o desenvolvimento das atividades de distribuição de produtos Mobil no Brasil, sendo sua a responsabilidade pelo exercício local dessa atividade. Certificado de Autorização CAIXA nº 6-0297/2011.

O detetive Cole Phelps dá início a mais uma investigação em *L.A. Noire*

GAME

A CIDADE DOS ANJOS CAÍDOS

CRIADORES DO *GTA* RESGATAM CLIMA NOIR DE LOS ANGELES EM POLICIAL DOS ANOS 1940

Quando a Rockstar, empresa que criou *Grand Theft Auto*, anunciou um game policial no estilo "noir" ambientado na Los Angeles da década de 1940, muita gente torceu o nariz. A expectativa era que fosse apenas mais um clone do *GTA*. Mas, como aconteceu com o western *Red Dead Redemption*, a Rockstar surpreendeu e deixou o desenvolvimento do jogo, *L.A. Noire*, nas mãos dos responsáveis pela série *The Getaway*. Funcionou. O game coloca o jogador na pele do ex-fuzileiro naval Cole Phelps no começo de sua carreira como policial. Depois de patrulhar as ruas (o que serve como um tutorial), Phelps é promovido e passa a trabalhar como detetive em casos de quatro departamentos diferentes: trânsito, narcóticos & prostituição, homicídios e incêndios. Cada caso corresponde a uma fase que invariavelmente começa com a investigação da cena do crime. A missão é encontrar pistas e, a seguir, realizar interrogatórios com testemunhas e suspeitos. Atores profissionais tiveram seu rosto recriado em 3D, o que resulta em atuações fielmente reconstituídas. Isso é absolutamente vital, já que você precisa deduzir, baseado na observação de detalhes corporais, quando os suspeitos estão mentindo para "apertá-los" e extrair a verdade.

O jogo oferece uma recriação fiel da Cidade dos Anjos no pós-guerra usando todos os truques do cinema noir – em especial o claro e escuro – para criar uma atmosfera opressiva. Apesar de trazer perseguições e tiroteios ao estilo *GTA*, esse não é o objetivo do game. O foco desta vez está na trama e nas habilidades do jogador como investigador. Philip Marlowe e Sam Spade ficariam orgulhosos. **L.A. NOIRE (PS3, XBX)** **Gabriel Morato**

FOTOS: DIVULGAÇÃO

"A minha maior preocupação é com a qualidade de vida. Depois que eu mudei meus hábitos e segui à risca as recomendações do desafio Pharmaton, minha vida mudou. Fico mais atento e mais concentrado."

Paulo Capelotto
Participante do Desafio (prova iniciantes)
3/6/2011 - Parque do Povo

BORGHIERH/LOWE

Participe. Desafie-se em busca do equilíbrio entre corpo e mente.
Saiba mais: www.desafiopharmaton.com.br

Pharmaton é indicado nos estados de esgotamento, fadiga, sensação de fraqueza, diminuição da concentração e do desempenho físico e mental, nutrição mal-balanceada e deficiente. Contraindicações: alergia aos componentes da fórmula, à soja e amendoim, intolerância à galactose, hipercalcemia, hipercalciúria, hipervitaminose A e D, insuficiência renal, associado a tratamento com retinóides ou com vitamina D. 30 cápsulas: MS 1.0367.0157.002-0. SAC: 0800 701 6633. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. JULHO/2011

PLAYBOY RESPONDE

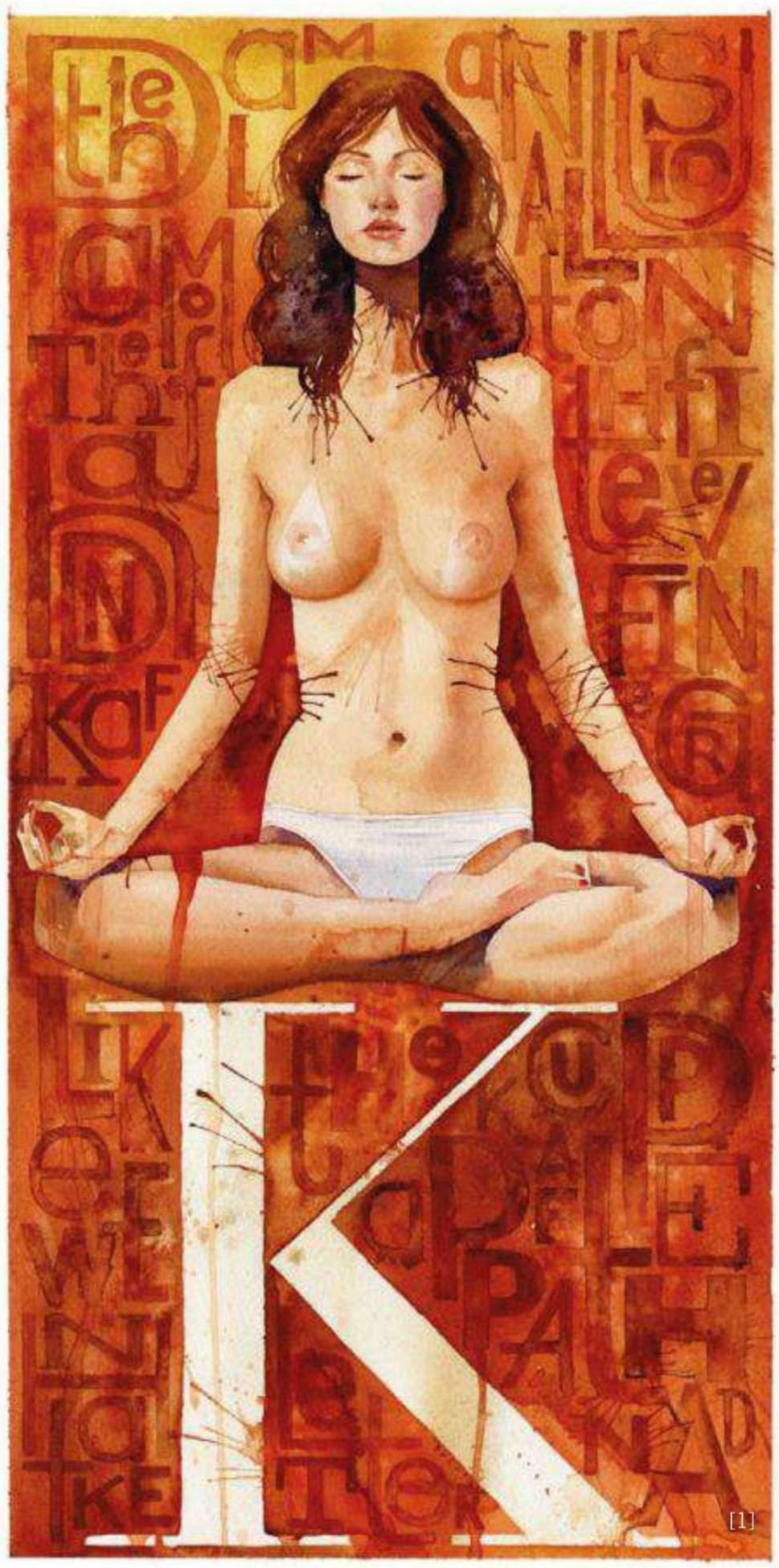
EDITORA: ADRIANA NEGREIROS anegreiros@abril.com.br

A MÃO QUE TOCA

Tenho 25 anos e sou virgem. Gosto de filmes pornô e me masturbo frequentemente, mas não tenho interesse em fazer sexo. Qual é o meu problema? Sou assexuado?

M.F., Fernandópolis, SP

Se entrar no consultório de um psicólogo, talvez você não saia de lá tão cedo. Mas isso será bom. Certamente você se sente tão inseguro para se aproximar de uma mulher que se ilude com a ideia de que gosta tanto de si próprio que não precisa de mais ninguém. E acredite – se o sexo solitário é bom, a dois é melhor ainda. A três ou a quatro, então, é fantástico! Isso não quer dizer que você deva parar de se masturbar. E uma forma de prazer não elimina a outra. "A busca pelo prazer é individual, e a masturbação nada tem a ver com problema sexual ou com ser assexuado", afirma o urologista e sexólogo Celso Marzano. Ao ver um filme pornô, pense que, se parece tão bom assistir, é ainda mais interessante repetir a experiência na vida real.



[1]

ELE SE ACHA

Não quero passar a impressão de que sou convencido, mas o fato é que estou pegando dez gatas atualmente. Parece bom, mas esse é exatamente o problema, pois não estou conseguindo dar a atenção que cada uma delas merece. Resolvi dispensar algumas para me concentrar em outras (ou em novidades), mas não sei como fazer isso. Desapareço? Abro o jogo?

S.L., Fortaleza, CE

Abra o jogo. Diga: "Seguinte, princesa: além de você, estou pegando outras nove minas, mas tô interessado em me concentrar em algumas e também quero carne nova no pedaço". Esteja certo de que você não precisará dizer mais nada.

NOJO DE ORAL

É normal o homem não gostar de fazer sexo oral em uma mulher? Gosto de receber, mas não de fazer. Sou gay ou egoísta?

P.B., Fortaleza, CE

É egoísta, mas não gay (a não ser que você tenha outros motivos para acreditar nisso, como ter taquicardia ao ver o Antonio Banderas sem camisa). Um sujeito que não faz sexo oral, mas pede que a mulher faça nele, é folgado ou sente nojo (o que também não significa que você seja gay, a não ser que tenha outros motivos para acreditar nisso). Se for esse o caso, convide a moça para um banho antes de irem para a cama. Mas, por favor, faça isso de forma delicada e sem que ela perceba que se trata de um convite à higienização. Tenha em mente que uma mulher excitada oralmente costuma ser muito mais receptiva e liberal na hora do sexo.

O RISCO DE DST

Eu gostaria de saber qual é o risco para um homem que recebe sexo oral sem camisinha. A aids pode ser transmitida para o homem dessa forma?

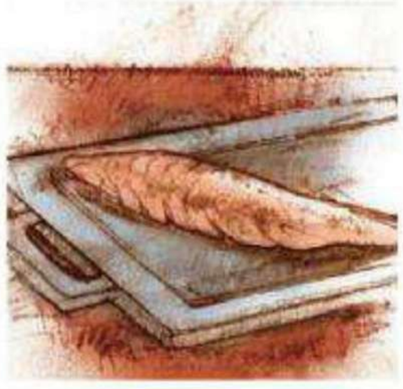
R.B., Rio de Janeiro, RJ

É terrivelmente desanimador, mas o fato é que uma pessoa pode, sim, contrair o vírus HIV durante a prática do sexo oral. "O que transmite o vírus é o contato de mucosa com mucosa. Não é verdade que a contaminação só acontece se a pessoa tiver uma ferida na boca. Ninguém é capaz de olhar a própria boca e dizer se tem uma ferida ou não. Além disso, as mucosas da boca têm uma capacidade muito grande de absorção", explica o sexólogo Celso Marzano. É por isso que os médicos recomendam o uso do preservativo inclusive durante a prática do sexo oral – na língua do homem, quando ele está no comando, e no pênis, quando for ele o beneficiado.

FUI COM MINHA NAMORADA A UM RESTAURANTE DE COMIDA PERUANA, E ELA ADOROU O CEVICHE. ENSINEM-ME, POR FAVOR, A FAZER O PRATO EM CASA PARA SURPREENDÊ-LA.

Marcelo Costa, São Paulo, SP

Quem ensina é o chef Dylan Koishi, do restaurante andino Killa, de São Paulo.



Para uma porção para dois, use um filé de robalo fresco de 300 g já limpo, sem pele e sem espinhas.

Corte o filé em cubos de 1 cm. Junte ao peixe 4 camarões e ½ xícara de lula em rodelas limpa e precozida.

Em uma vasilha, junte 1 colher de chá de coentro picado, ½ pimenta dedo-de-moça picada e o suco de 3 limões.

Coloque três pedras de gelo, misture bem por cerca de 20 segundos e retire o gelo.

[2]

Acrescente ¼ de cebola roxa em rodelas e sal. Sirva com meia batata-doce cozida para amenizar a acidez.

BANHO ECOLÓGICO

Minha esposa é brava que nem siri na lata. Agora ela deu pra implicar se faço xixi no ralo durante o banho. Enfim, nem peço ajuda sobre o que faço com ela, mas sim como eu elimino o cheiro do xixi do banheiro depois do banho.

H.L., Vitória, ES

O melhor que você tem a fazer é direcionar o jato da sua urina para o vaso sanitário (com a tampa levantada), em vez do piso do seu banheiro. Fazer xixi no banho é algo estimulado por uma corrente de ecologistas que asseveram que, assim, se gasta menos água. No entanto, considerando que após o banho você terá de esfregar o chão com sabão para eliminar o mau cheiro, é certo que o dano à natureza será muito maior. A propósito, depois do xixi, convém dar descarga.

QUERO SER CLOONEY

Fiz 37 anos, e os fios de cabelo brancos despontam aqui e ali. Enquanto não viro o George Clooney, o que posso fazer para esconder e conter esses fios brancos? Desde que não seja pintar o cabelo, porque isso é perder a dignidade.

E.S., Rio de Janeiro, RJ

Nem todo homem que pinta os cabelos fica com a cabeça acaju (o que, concordemos, é de fato uma perda da dignidade). Os salões de estética possuem bons métodos para disfarçar a cabelereira branca, como o reflexo invertido, que pinta apenas algumas mechas e dá a impressão de que se trata de um grisalho natural, bem ao estilo George Clooney. No entanto, como sua intenção é evitar o uso da tintura, siga as dicas do cabeleireiro Paulo Ávila, responsável pelas madeixas de muitas estrelas da PLAYBOY. "Opte por um corte irregular. Desfiando os fios você eliminará até 50% dos brancos", ensina Ávila.

CABELO SEBOSO

Minha namorada sempre me diz que, depois da transa, fico com o cabelo oleoso. Isso faz sentido?

Rodrigo, Chapecó, SC

Sim. Segundo Valcinir Bedin, diretor do Instituto de Pesquisa e Tratamento do Cabelo e da Pele, isso acontece porque a glândula sebácea que produz a oleosidade dos cabelos é sensível aos hormônios masculinos. "Com o aumento da testosterona, a glândula sebácea é estimulada, o que aumenta a produção de sebo tanto no cabelo quanto na pele", diz Bedin. Para amenizar a situação, use produtos que reduzem a oleosidade do couro cabeludo.

MASSAGEM NO BANHEIRO

Massagear a glande do pênis faz ficar com vontade de urinar?

G.I., Rio de Janeiro, RJ

Em geral, não, mas convém fazer xixi antes de transar. "Se a bexiga estiver um pouco cheia, você poderá ter vontade de urinar por contrações dos músculos locais", explica o urologista Celso Marzano. Os estímulos nas regiões genitais afetam várias outras áreas do corpo. "Assim, as sensações podem ser variáveis de pessoa para pessoa dependendo da excitação e da sensibilidade da região", diz Marzano.

As questões mais interessantes sobre qualquer assunto terreno – comida, bebida, música, esporte, carros, sexo, moda e dilemas de relacionamento – serão respondidas todos os meses. Mande a sua para ***playboyresponde@abril.com.br.***

ILUSTRAÇÕES: [1] MARCELO DALDOCE ; [2] SANDRO CASTELLI

Cada minuto que você ganha aqui

oBoticário

A vida é bonita, mas pode ser linda.

você aproveita aqui.

O Boticário Men.
Cuidado sem complicação.
boticario.com.br/blogmen

COELHINHAS

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO **ALFREDO VICENTE** E **LUITHA MIRAGLIA** coelhinhas@playboy.com.br

[1]

SUÉLI PEDROSO

ESTUDANTE DE ADMINISTRAÇÃO, 19 ANOS, JOINVILLE, SC

Fã da noite, Suéli não perde um barzinho ou uma balada com os amigos na gostosa Joinville, em Santa Catarina. "Adoro sair, mas não sou muito de parque, praia. Sou baladeira." Apesar de extrovertida, a gata nunca namorou, e isso não está em seus planos imediatos. "Sou meio chatinha, ninguém me aguenta muito tempo!", brinca. "Mas pretendente é o que não falta", garante. E pensar que este monumento sofria bullying no colégio... "Eu era alta, magrela. Me chamavam de girafa!" Dá para acreditar?!?

Qual é sua peça de lingerie favorita? *Eu gosto muito de calcinhas. Tenho uma coleção delas e dou preferência às brancas. Tem gente que prefere calcinha vermelha, ou preta, mas acho branca muito sexy. Fica uma coisa mais safada, meio menininha mesmo. Os homens adoram!*

*Para votar na Suéli, envie um SMS**
*com o texto **Votosueli** para **80530***

CAROLINA GONÇALVES

MODELO, 21 ANOS, PORTO ALEGRE, RS

Esta deliciosa gaúcha não dá mole. Com ela a malhação é intensa e a academia, quase diária. "Tenho de ir pelo menos quatro vezes por semana, senão me sinto esquisita", conta. Os efeitos de tanto suor podem ser vistos nas incríveis curvas da gata, que garante ser bem liberal na hora H. "Não tenho pudores. Gosto de satisfazer meu homem, e para mim não há limites em um casal." E ainda dizem que faz frio no Sul do Brasil...

Conte uma curiosidade que você gostaria de compartilhar com nossos leitores. *Eu sou muito vaidosa e tenho mania de espelhos. Meu banheiro, por exemplo, tem uns quatro! Sempre levo um na bolsa e, quando passo na frente de um, tenho de parar, me arrumar, mexer no cabelo... Essas coisas de mulher!* [Risos.]

*Para votar na Carolina, envie um SMS**
*com o texto **Votocarolina** para **80530***

[2]

** Disponível nas operadoras Claro, TIM, Vivo, Nextel e Oi; custo de R$ 0,31 + tributos por mensagem enviada*

FOTOS: [1] WALMOR DE OLIVEIRA; [2] WILSON RAMIREZ; [3] AUTUMN SONNICHSEN; [4] VANESSA DALCENO

[3]

LARA MELLO

BAILARINA, 20 ANOS, RIO DE JANEIRO, RJ

Se você não sabe dançar, não pense em tentar a sorte com Lara. Ela conhece bem o assunto e faz questão de que a acompanhem. Sua expertise vai do jazz ao balé clássico, passando pelo exótico zouk, ritmo criado nas Antilhas Francesas. "É uma dança bastante sensual, para ser curtida a dois", conta a moça. Pena que ela já tenha quem a acompanhe no baile. "Eu namoro há três anos, mas ainda tem coisas que eu quero experimentar, como transar num elevador." Sobe!

Quem venceria em uma batalha, piratas ou ninjas? *Acho que os piratas ganhariam. Eu pelo menos torceria por eles. Sou fã de* Piratas do Caribe *e acho o Jack Sparrow um gatinho.*

Para votar na Lara, envie um SMS com o texto* ***Votolara*** *para* ***80530***

QUEREMOS A SUA FOTO!

Você sempre teve vontade de sair nesta seção e não sabia como?

É muito fácil: veja o manual em nosso site (***www.playboy.com.br/coelhinhas***) ou fale com a gente pelo e-mail **coelhinhas@playboy.com.br** ou pelo telefone (11) **3037-5733,** e explicaremos como enviar sua foto. Lembramos que a PLAYBOY não faz contato por MSN, webcam nem por nenhuma mídia social. Se você for convidada para posar, entre imediatamente em contato conosco.

TENHA ESTAS GATAS NO SEU CELULAR

Claro, **TIM**, **Oi** e **Vivo**

Envie PLAYBOY para 85872 e baixe fotos e vídeos ilimitados das Coelhinhas.

[4]

CONCURSO COELHINHA 2011

Angélica França está classificada para a final do Concurso Coelhinha do Ano. A vencedora do concurso ganhará um ensaio na revista. Para votar, acesse o nosso site (*www.playboy.com.br/coelhinhas*) ou envie um SMS.

DIESEL®

FOR SUCCESSFUL LIVING

DIESEL SAAB SAC: 0800 7701212

DISTRIBUÍDO POR: GRUPO DUMONT

WWW.GRUPODUMONT.COM.BR/DIESEL

REF.: IDZ7206

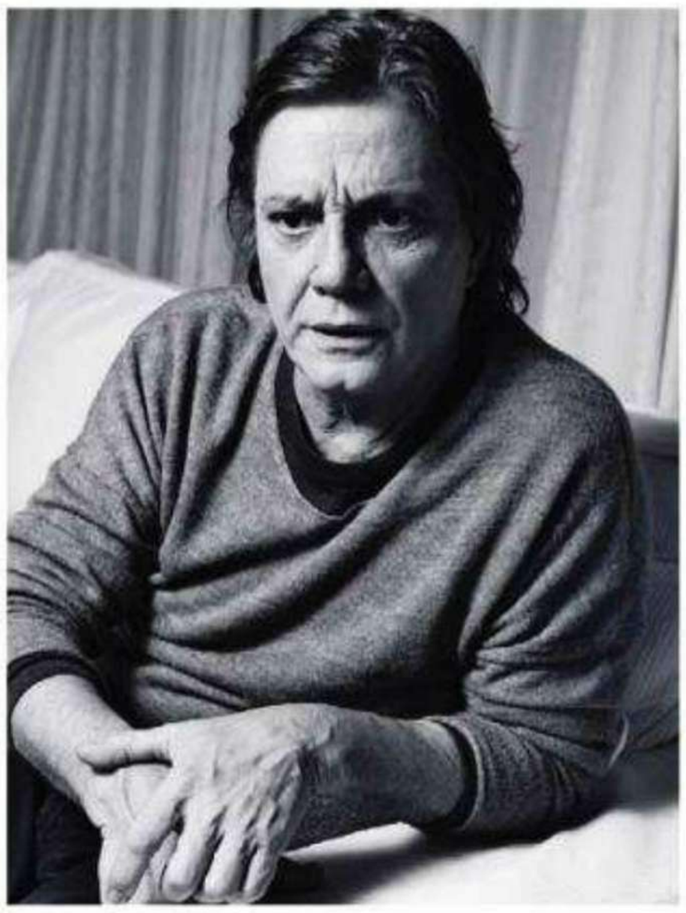
Fábio Jr.

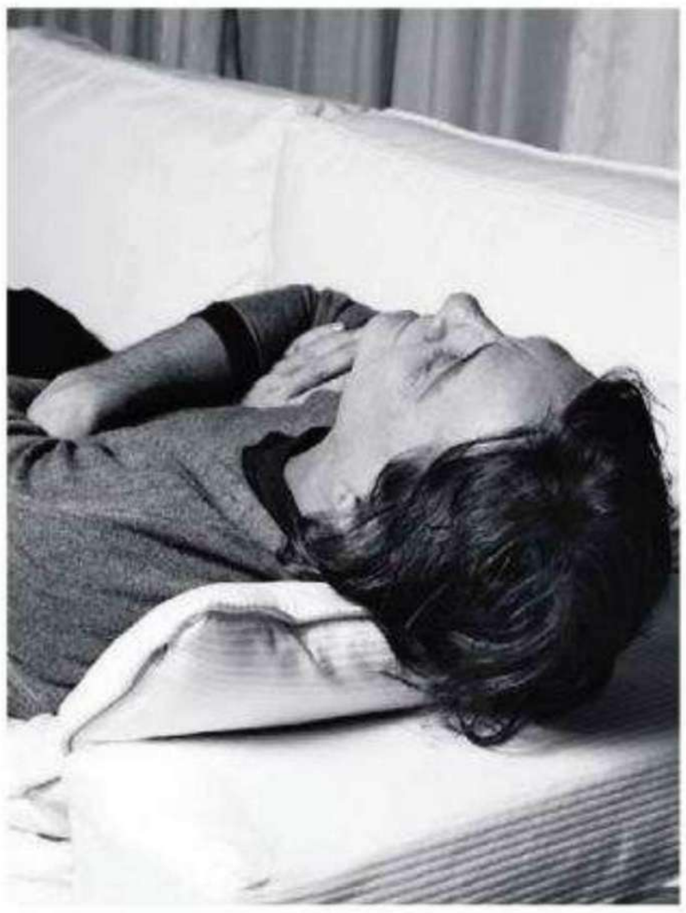
Uma conversa franca regada a scotch whisky com um dos cantores mais populares do Brasil sobre suas seis ex-mulheres, surubas com fãs, canções sem pé nem cabeça, discos voadores e a única coisa que o tira do sério: a PLAYBOY *com a filha Cleo Pires*

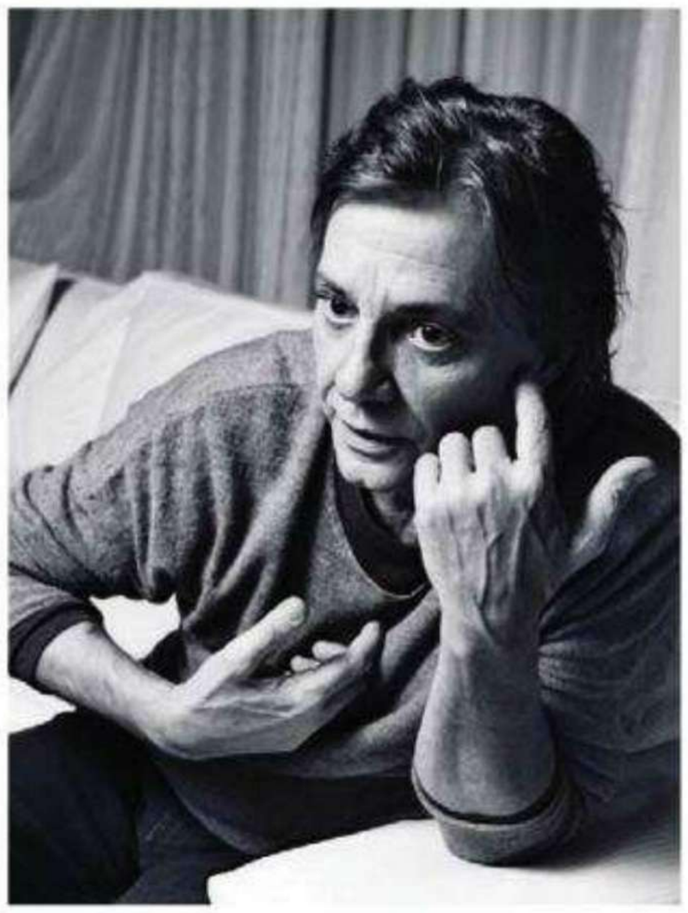
Só uma coisa é capaz de estragar o humor do cantor Fábio Jr. em uma noitada regada a whisky Red Label, cigarros Marlboro e acordes no violão: as fotos de sua ex-mulher Mari Alexandre e de sua filha Cleo Pires na PLAYBOY. E foi justamente o que aconteceu na última sessão desta entrevista, na véspera da estreia do show de lançamento de seu último CD, *Íntimo*, em São Paulo. Aquela era a terceira vez que Fábio conversava com a editora **Adriana Negreiros.** O primeiro encontro, ocorrido 20 dias antes em sua imensa casa em Alphaville, condomínio chique da Grande São Paulo, terminara de forma amistosa depois de mais de 3 horas de um bate-papo franco sobre os mais diversos assuntos. Sexo incluído, claro. Na ocasião, a jornalista disse ao cantor que no próximo encontro lhe daria como presente a edição da PLAYBOY com Cleo na capa. "Se você tivesse trazido essa revista hoje, eu teria remarcado esta entrevista para 2030. Era 'Oi' e 'Tchau'!", disse Fabio fechando a cara. Na segunda conversa, por telefone, o assunto não foi mencionado e a ligação foi encerrada com a promessa de uma nova sessão, sempre depois das 22 horas, uma vez que o cantor é um notívago assumido – raramente vai para a cama antes das 2 da madrugada, e é comum que na hora do almoço ainda esteja dormindo.

Quando se aprontava para ver Fábio mais uma vez, Adriana preparou uma sacola com três presentes: uma garrafa de whisky, o livro de fotografias dos 35 anos da PLAYBOY (que tem uma foto de Mari Alexandre) e a edição de agosto de 2010, a da Cleo. Ele adorou o primeiro, gostou mais ou menos do segundo e odiou o terceiro. "Não quero este presente. Pode levar de volta. Eu falei da outra vez para você não trazer, então não me provoca!", disse, bravo. A reação explosiva contrastou com a postura tranquila que Fábio vinha adotando até então. "Quando mostrei a revista da Cleo, vi seu rosto trêmulo e me preparei para ser expulsa dali", conta Adriana. Não foi isso o que aconteceu, mas, a partir daquele momento, o gravador foi desligado e a entrevista, encerrada.

Antes de o assunto Cleo Pires na PLAYBOY ser mencionado, nada sugeria que Fábio Jr., um homem que fala







"Não vi a PLAYBOY com a Cleo. Sou muito ciumento. Procuro administrar, mas isso vai até a página 6. Óbvio que fiquei com ciúme! Sei que esse não é um sentimento nobre, mas é a minha filha pelada!"

"Não sei se sou viciado em sexo, mas gosto que me enrosco. É igual a um amigo meu que fuma maconha e diz: 'Fumo há 40 anos e nunca fiquei viciado'. Não chego a dar oito por dia, mas três eu garanto"

"Se eu separo hoje, amanhã alguma amiga da minha ex já pensa: 'Oba!' Infelizmente já aconteceu comigo, mas nenhuma ex soube disso. Não sou eu que vou falar que a amiga dela quer dar pra mim"

FOTOS: MARCELO NADDEO

sobre sexo com a mesma desenvoltura com que narra suas experiências com ETs e naves espaciais, pudesse reagir daquela forma. "O jornalista precisa saber a hora de não ser invasivo", desabafou depois, visivelmente cansado com as recorrentes tentativas dos repórteres de conhecer sua intimidade.

Filho de um taxista e de uma dona de casa, Fábio Corrêa Ayrosa Galvão nasceu em São Paulo em 21 de novembro de 1953. Aos 12 anos, começou na televisão como cantor mirim no programa *Mini Guarda,* da TV Bandeirantes. Logo caiu nas graças de produtores e, em pouco tempo, gravou um disco em parceria com os dois irmãos, Danilo e Heraldo. Na sequência, decidiu continuar sozinho. Em 36 anos de carreira, emplacou megassucessos como *Pai, Vinte e Poucos Anos* e *Enrosca,* chegando a vender mais de 10 milhões de discos. Paralelamente enveredou pelo cinema e pela televisão. Ao todo esteve em 12 novelas, incluindo *Roque Santeiro* (1985), a maior audiência da TV brasileira até hoje, e em filmes como *Bye-Bye Brasil* (1979), de Cacá Diegues. Também atuou em minisséries (a mais recente, *Tal Filho, Tal Pai,* da Globo, ao lado do filho Fiuk) e se arriscou como apresentador de programa de auditório na Record.

Galã assumido, Fábio sempre foi namorador. Foram seis casamentos, o primeiro com uma namorada de adolescência, Teresa. O segundo, com a atriz Glória Pires, mãe de Cleo, com quem formou um par badalado entre 1979 e 1983. O mais surpreendente, no entanto, foi o quinto, com a atriz e socialite Patrícia de Sabrit, 18 anos mais nova. Foram um namoro-relâmpago e um casamento de arromba, mas, sete meses depois, o casal anunciou a separação. Fábio ainda foi marido da artista plástica Cristina Karthalian – com quem teve, além de Fiuk, Tainá e Kika – e da atriz Guilhermina Guinle. Sua última mulher foi a modelo Mari Alexandre, com quem teve Zaion, hoje com 2 anos. Ao todo são cinco filhos.

Separado de Mari há um ano, Fábio não descarta a possibilidade de se casar uma sétima vez – se a mulher "não encher o saco" e, na cama, for "uma coisa". Aliás, ninguém está livre de seu radar. Nem seu fã-clube.

Você já namorou uma fã? Claro que sim. Fã é mulher! E, se uma mulher vai me visitar no camarim e bate uma atração, não importa se ela é fã, advogada ou dentista. As coisas são assim: "Será que ela tá se aproximando de mim, Fábio Jr., pessoa jurídica, ou da pessoa física, o Fábio Galvão?"

Seria meio esquizofrênico fazer essa separação, não? Parece aquela história do Pelé e do Edson... É, mas no meu caso não tem como separar. Porque na hora do ciúme elas sempre falam assim: "Ah, mas você é o Fábio Jr..." *[Irônico.]* "Não, querida, eu sou o bispo de Boituva!"

É de imaginar que você tenha enfrentado muitas fãs enlouquecidas, dessas que invadem o quarto do hotel... *[Resignado.]* Acontece com todo mundo.

> "Suruba tem regra, uai! Por exemplo: se eu estivesse numa putaria e um amigo meu se interessasse por uma mulher específica, eu não mexeria com ela"

Já aconteceu de a moça se esconder embaixo da cama, no box do banheiro...

Simultaneamente? Não. *[Gargalha.]* Puta boa ideia, hein? Quando vi a moça no box, aproveitei e tomei um banho.

Com a moça? Não, com o bispo de Boituva! *[Gargalha.]* Porra, tem que desenhar?

Muitos artistas usam esse discurso de que não se envolvem com fãs. Com você, pelo visto, isso não cola. Só vale se for uma fã famosa? *[Começa a imitar o personagem Alberto Roberto, de Chico Anysio.]* "Ah, Fulana de Tal, princesa da Alsácia..." E será que não pode ser uma ilustre desconhecida? Isso no fundo é hipocrisia.

O.k., mas não teve um caso surpreendente de fã surtada? Alguém nunca subiu 15 andares do hotel vestida de odalisca para invadir seu quarto? Porra, mas não tá bom a história do box?

Não, porque, como você disse, isso acontece com todo mundo. Talvez cinco moças peladas esperando no quarto só role com o Fábio Jr... *[Pausa.]* É, isso aconteceu uma vez... Já faz um tempinho. Se bem que eu não contei, não sei se eram cinco. Alguém da banda me ligou: "Dom, dá uma passada aqui, vem no meu quarto". Cheguei lá e tava uma festa de arromba...

Da qual você participou alegremente... Não, fiquei triste pra caramba. Chorava, você nem imagina... *[Gargalha.]*

Em uma suruba, em que há outros homens pelados, não acontece de algum esquisitão querer avançar o sinal? Não. Fico tímido pra caramba. Vou prum cantinho, e elas vão também...

É que suruba não tem regras, então... *[Interrompe.]* Tem, sim, uai! Por exemplo, se eu estivesse numa putaria e um amigo meu se interessasse por uma mulher específica, eu não mexeria com ela.

Mulher de amigo para você é homem? Não tem jogo. Não brinco com isso.

Dizem que, nesse aspecto, os homens são mais leais entre eles do que as mulheres. Você concorda? Concordo. Se eu separo hoje, amanhã alguma amiga da minha ex já pensa: "Oba!" Infelizmente já aconteceu comigo, e nenhuma ex-mulher soube disso. E não sou eu que vou falar: "Sua amiga quer dar pra mim".

E o contrário? Nem pensar. Pra mim é assim: ninguém vai dar em cima da minha mulher ou ex porque eu não vou dar em cima de nenhuma mulher ou ex de amigo meu. Nem por decreto. E eu ligo e aviso: "Ó, velho, sei que você se separou, mas presta atenção..." Tem até uns que falam: "Mas ela sempre gostou de você, Fábio". Eu falo: "Tá bom, mas eu tô fora".

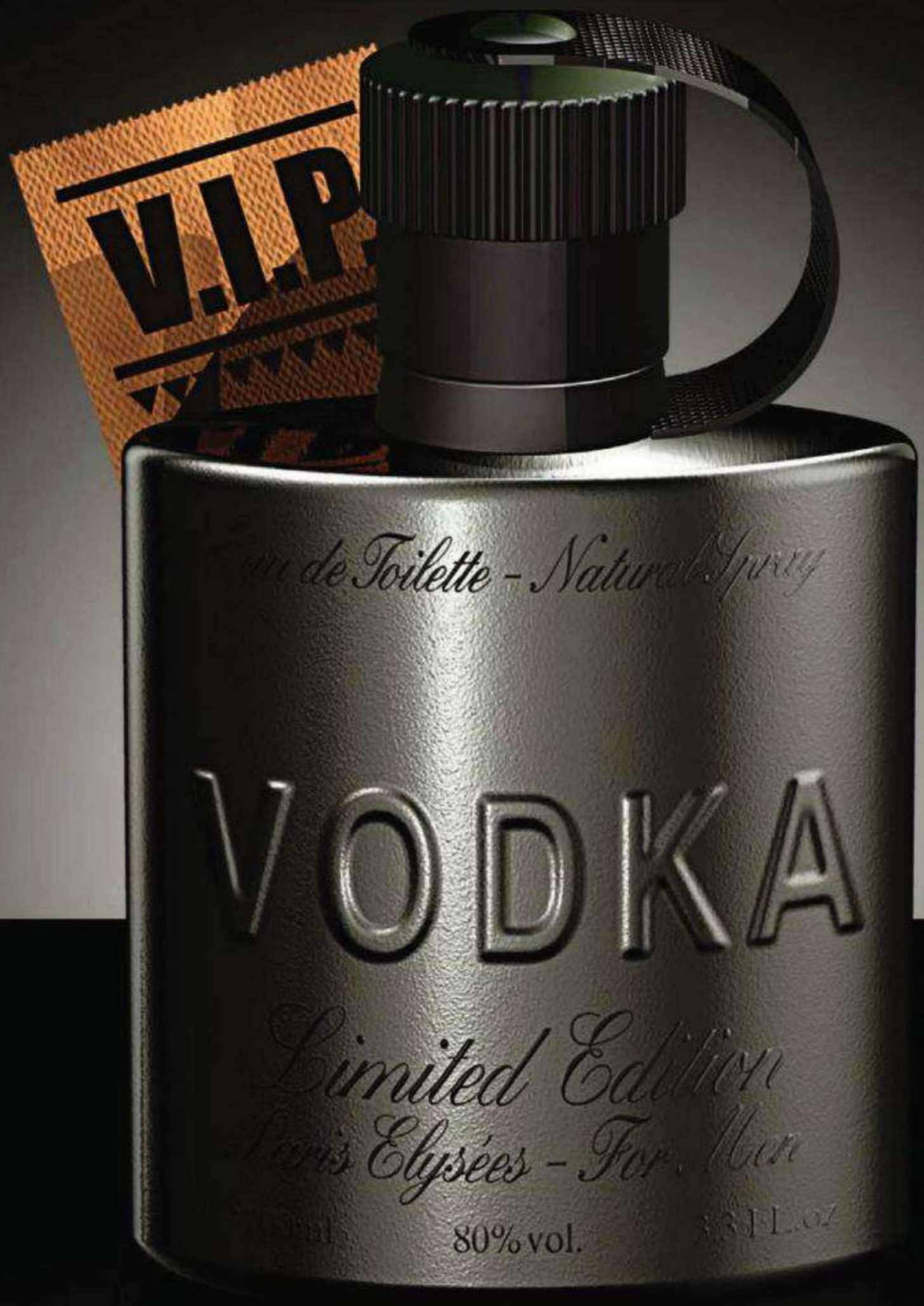
Como foi quando você estourou na carreira, ali perto dos 20 anos, e passou a ser assediado pelas mulheres?

PARFUM BY PARIS ELYSEES

VODKA

Limited Edition

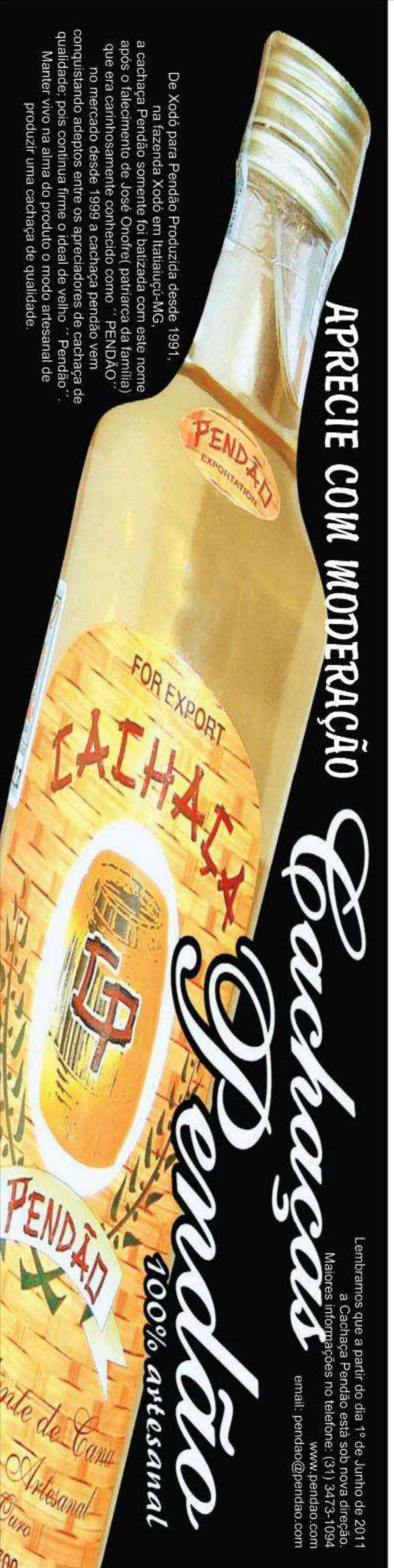
PDF1106e-2011 © sfr.com.br



PARIS ELYSEES - BR ✆ 0800 772 0592

PARIS ELYSEES

Authentic Natural Based Fragrances



ENTREVISTA FÁBIO JR.

Num momento desses você chama muito a atenção; afinal, é novidade no mercado. Mas eu sempre fui namorador. Com 12, 13 anos, namorava umas meninas. Minha mãe ficava brava porque eu trocava de namorada o tempo inteiro. Porra, um dia eu tomei um esporro *[imita a voz da mãe]*: "Eu não quero conhecer mais ninguém! Não quero! Você não me traga nenhuma menina aqui!"

O que faziam os seus pais? Minha mãe era professora de piano. Na verdade, era uma dona de casa que dava aulas de piano para ajudar nas despesas. Meu pai tinha uma banca de jornal e era motorista de táxi. Mas não tem drama nenhum nisso, não tem isso de: "Ó, que vida!" Era uma vida muito legal no Brooklin *[bairro da Zona Sul de São Paulo]*, e eu tocava violão com um amigo meu, o Luis Carlos.

De onde você tirou a ideia de ser artista? Meu pai também tocava violão e escrevia poesias para a minha mãe. No fundo meu pai era punk. Ele tocava violão em casa porque naquela época violão era coisa de vagabundo. E eu assistia a tudo o que era programa de TV. Foi quando ouvi o anúncio para participar do programa *Mini Guarda*, da Bandeirantes. Fui lá, fiz o teste e passei. Então comecei a trabalhar. Tinha 12 anos.

Você recebia um salário por isso? Era um cachezinho simbólico, mas pra mim era um orgulho. Mas acabou o programa, e imagina chegar para um moleque de 12 anos e dizer: "Desiste. Você é uma bosta".

Isso aconteceu com você? *[Balança a cabeça positivamente.]* Pensei: "Esse cara ainda vai comprar um disco meu". Mas havia uns produtores que acreditavam em mim. Então gravei um disco com meus irmãos e, dos 15 aos 18 anos, virei Uncle Jack e depois Marc Davis.

Por que isso de fingir que eram gringos? Tinha muito isso na época. Todo mundo tinha nome em inglês. Fiz muito sucesso como Marc Davis – esse nome eu peguei de um livro. Tinha um médico chamado Mac Davis, e eu pensei: "Vou pôr um R aqui, e fica Marc". Eu também fiz letras para outros cantores brasileiros que cantavam em inglês. Para compor as músicas, a gente pegava o dicionário e fazia assim: "*Together* rima com *forever*..." *[Risos.]* Se alguém se desse ao trabalho de traduzir as letras, Deus do céu! A gente fazia shows com óculos escuros. Entrava mudo, cantava e saía calado. Não podiam descobrir que a gente era brasileiro.

Que picaretagem! Porra! *[Gargalha.]* Maior 171! Mas era muito legal. Se alguém falasse comigo, eu respondia: "Hi!" O fã dizia: "Ele me cumprimentou!" Estava bom demais! *[Risos.]* Mas foi nessa época que comecei a ganhar uma graninha de direito autoral, venda de discos e tal. Já tinha 18 anos.

Quando você percebeu que o dinheiro deixou de ser um problema na sua vida? Ih, tem muita ralação ainda! *[Risos.]* Eu não sou ligado a dinheiro, não sei mexer com grana. Então eu espalho. Dinheiro é um tipo de energia, tem que circular. Não acho que se tenha que acumular bens.

Quanto você cobra por show? Não te interessa.

Se não interessasse, eu não perguntava. Neguinho não tem ideia do que é isso. Todo mundo acha que eu enfio o dinheiro no bolso. Neguinho liga e fala assim: "Porra, minha filha vai casar, ela é apaixonada pelo Fábio Jr. Se o Fábio estiver no casamento dela e trouxer minha filha numa carruagem..." Eu sempre falo para meu empresário: "Não diga não. Diga: 'O Fábio faz. Custa 1 milhão de dólares'". Porque o meu negócio é fazer show! E em show ganho muito menos do que se fizer um desfile numa carruagem como o sheik de Agadir.

Admira-me que o noivo concorde em ter você no casamento. O noivo geralmente quer.

Mas você também tem de participar da lua de mel? Dependendo da noiva, dá pra negociar *[risos]*.

Mas, quando comprou seu primeiro carro, você não teve uma emoção especial? Ah, eu comprei um carro outro dia e foi a mesma sensação. Quando o Felipe *[o filho Fiuk]* comprou o dele também foi assim. Não é pela coisa física, mas pelo que ela representa em termos de trabalho e ralação. Eu andei muito de

Cia. do Terno

CONQUISTE SEMPRE

Mais de 100 lojas em todo o Brasil.
www.ciadoterno.com.br

ônibus. Quantas vezes eu dormi no banco do ônibus porque ficava escrevendo, compondo, perdia o ponto, descia lá não sei aonde e pensava: "Puta que pariu, não tenho mais dinheiro para pegar outro ônibus"... E voltava para casa a pé.

Nessa época, você morava em São Paulo? Sim. Quando me mudei para o Rio, eu tinha uma Brasília. O apartamento era do tamanho dessa mesa *[aponta para a mesa de centro de sua sala de estar]*. Quer dizer, não era tão pequeno... Eu levantei uma parede e deixei um espaço como se fosse uma porta. A Teresa *[primeira mulher de Fábio]* colocou uns penduricalhos, como uma cortina, para separar o quarto da sala. A cama era de alvenaria, tinha um colchonete, e eu guardava minhas coisas num baú... Mas por que eu tô falando isso?

Porque eu te perguntei quando o dinheiro começou a entrar... Ah, mas eu era muito feliz. Claro que é legal ter uma casa como essa aqui, mas ninguém precisa de duas casas para morar, dez carros para andar. Isso deve dar uma dor de cabeça da porra. Eu tenho um sítio, mas também isso já faz 20 anos.

Por falar em sítio, lá é um local onde você afirma ter visto discos voadores. Muita gente o trata como maluco por causa disso? Eu já vi aqui em casa também, não foi só no sítio. Já vi em diversos lugares.

Como foi a primeira vez que você viu os discos? No Rio de Janeiro. Eu morava no Recreio dos Bandeirantes *[na Zona Oeste]*. Estava em casa assistindo televisão quando vi uma luz. Passou por cima, bem próximo a mim. Imenso. De diversos formatos. Pô, para mim é um absurdo as pessoas se surpreenderem, neguinho falar: "Você viu um disco voador?!?" Nós estamos em 2011! Mais de 100 milhões de galáxias e sóis, não sei quantos trilhões de estrelas... Você acha que nós somos o "top", os reis da cocada preta? A raça humana é tão superior assim?

Mas é natural que haja uma surpresa em relação ao fato de você ver discos voadores porque não são muitas pessoas que viveram essa experiência. Hoje eu posso falar de um negócio que eu escrevi no final de 1979: "As águas tomarão de volta seu espaço raro, e os ventos estarão mais fortes frente à anarquia". Se eu falasse isso naquela época, estaria no manicômio até hoje. Diriam: "Esse cara é doido!" Mas tá aí: tsunamis, chuvas ácidas, vulcões extintos há séculos entrando em erupção... Agora eu posso falar sobre isso que escrevi porque você liga a TV e é do nosso lado que tá acontecendo.

Você tem algum dom especial para essas percepções? Não sei. Eu me sinto um privilegiado. *[Irônico.]* Já que é uma coisa tão rara ver um disco voador...

Por que os discos voadores não aparecem para pessoas como o presidente americano Barack Obama ou o diretor da Nasa? Os funcionários da Nasa

> "Estamos em 2011, e é um absurdo neguinho falar: 'Você viu um disco voador?!?' Você acha que somos os reis da cocada? Que a raça humana é tão superior assim?"

têm tudo documentado. Eu vejo documentários no *[canal]* History Channel. Tem registros de que Cristóvão Colombo viu discos voadores. Os Estados Unidos têm um bunker com naves e ETs que eles conservam há anos. Os cientistas americanos já fizeram experiências. No Japão isso também acontece há anos.

Um bunker onde guardam ETs? E você acha que não? Entra na internet, no site da Nasa, e dá uma fuçada. Tem informações de pessoas que trabalham lá e abriram o jogo. Os Estados Unidos têm essa política de não deixar vazar nada. Tudo isso é 171...

Como assim, 171? Eles sabem tudo. Você acha que em oito anos de governo Lula não houve uma moçada para cuidar dessa parada? Não tem ministro de ovnis, mas deveria ter. Você acha que o Lula não sabe de nada? E o Barack Obama não sabe de nada? Todos os presidentes das nações deste planeta sabem porque eles já apareceram para todos eles.

Você chegou a ter contato com algum ET? Contato pessoal, não.

Você é a única pessoa que eu conheço que já teve essa experiência. É?

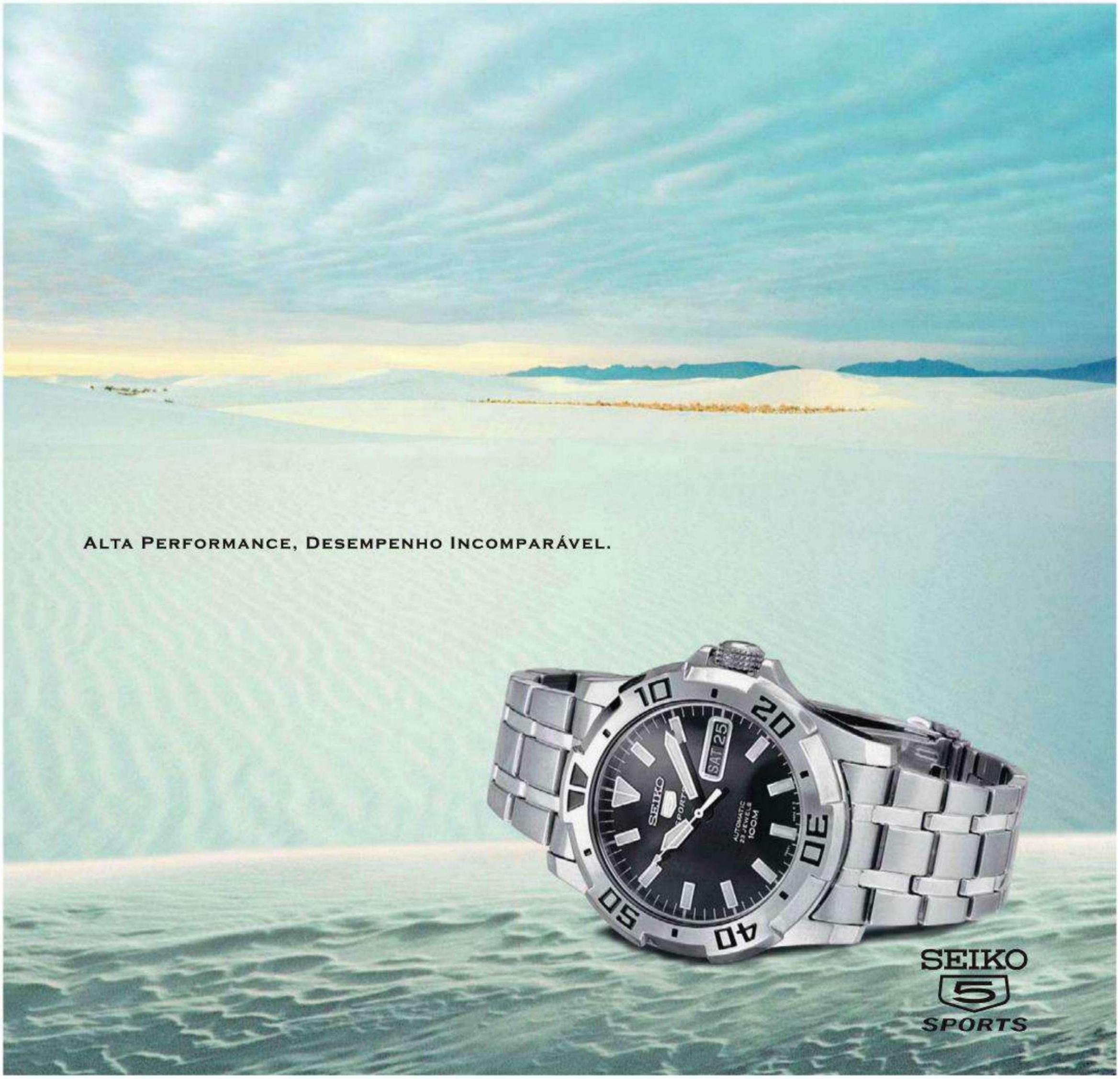
Pelo menos que tenha me dito... Agora você imagina, naquela época, eu dizer um negócio desses! Até hoje me lembro da cena: quando vi as luzes, saí de casa para acompanhá-las. No finalzinho da Avenida das Américas, no Recreio, tem uma ponte. Quando cheguei lá estava a quase 200 quilômetros por hora porque fui seguindo as luzes. Quando baixaram, senti uma pressão. Eram duas luzes.

Você sentiu medo? Não sei te dizer o sentimento que tive. Mas foi uma mistura de sublimação... De falar: "Porra, como somos pequenos!" Tem a sensação de saber que a gente não está sozinho. Isso pra mim é uma coisa... *[Suspira.]* Nossa! A gente tá sempre evoluindo, é inevitável. Ou vai pelo amor ou vai pela dor. Eu acho que a raça humana devia ir mais pelo amor do que pela dor.

Você tem ido bastante pelo amor a julgar pela quantidade de vezes em que se casou... *[Gargalha.]* Lá vem você voltando pras "mina"... As "mina" é louca, meu! *[Sic.]* É um amigo meu que fala assim. É sânscrito, sabia?

Pelos meus cálculos, você se casou seis vezes. Você é uma espécie de Vinicius de Moraes dos tempos atuais? Ele se casou nove vezes. Tá vendo? Eu sou café-pequeno!

Ainda está em tempo de você atingir a marca dele... É mesmo, ainda tem tempo pra caramba! *[Gargalha.]* Eu adorava o Vinicius e não sabia que ele gostava de mim. Quando ele morreu, tinha um projeto dele já pronto na Globo, o *Arca de Noé*. Eu cantei uma música dele. *[Começa a cantarolar trechos de* A Porta.*]* "Não há coisa no mundo mais viva do que uma porta..."



SEIKO

DEDICADA À PERFEIÇÃO

SEIKO 5 Sports. Quase cinco décadas atrás, SEIKO 5 estabeleceu um novo padrão em relógios automáticos. Com inovações que tornaram o maquinismo mais eficiente, SEIKO 5 trouxe maior confiabilidade no controle do tempo para o alcance de todos. Hoje, o novo SEIKO 5 Sports vai mais além. Com seu maquinismo preciso, ponteiros luminosos e fácil leitura do calendário, o seu desempenho torna-se ainda mais confiável dia e noite, ano após ano. E, com 100 metros de resistência à água, fundo rosqueado transparente com maquinismo visível, aro giratório em uma resistente construção de aço, mantemos viva a lendária força de SEIKO 5.

www.seiko.com.br

O Toquinho ligou lá em casa, e eu falei: "Porra, Toquinho! Você não ligou para o número errado, não?" Foi quando ele me disse: "O Poetinha gostava muito de você e queria que você cantasse *A Porta*".

Quem conhece a vida do Vinicius sabe que o fato de ele se casar muitas vezes, em vez de sem-vergonhice, era uma prova de romantismo. Isso vale para você? Não tenho a menor dúvida. Quando me apaixono... Meu coração tá ali. "Meu coração e minha alma são seus, filha. Vamos embora." Sou um romântico.

Mas precisa casar? É porque eu quero a mulher do meu lado, não tem jeito. "Que seja eterno enquanto dure", como o Vinicius falava. Eu não conheço outro jeito.

Os casamentos acabam junto com a paixão? Dizem que a paixão dura entre um ano e meio e três anos. Eu já fiquei casado oito anos. A vida é surpreendente e dinâmica. Mas acho muito grave você cobrar da outra pessoa que ela mude. Peraí! "Você quer que eu seja outro Fábio, é isso? Só porque agora estamos casados?" *[Faz voz de "mano".]* "Menas, mina, menas..."

O que elas querem mudar em você? Esse sentimento de propriedade me irrita. Eu não gosto de nada que fique me amarrando. Eu sou assim. Gostou de mim assim? Então depois não pode ter isso de "apara daqui, muda dali".

E como é esse "sou assim"? *[Risos.]* Eu acho que isso não é uma entrevista, é uma sessão de análise.

É parecido. Mas, se fosse, você estaria deitado no sofá. Boa ideia, vou me deitar no sofá. *[Deita-se, com as mãos ao peito, como se estivesse em um divã.]* Doutora, fale.

Bem... Os traumas na sua infância certamente tiveram uma consequência na sua vida amorosa. *Huuuuum...*

A sua mãe podava você. *Huuuuum...*

Talvez, com as mulheres, você sinta o mesmo que sentia com a sua mãe... *[Gargalha e se levanta.]* Sabe que eu gostei? Você só ouve a voz da pessoa e fica ali viajando na sua vida... Mas pode ser que tenha mesmo a ver com o que você falou.

Ei, era brincadeira! Eu estava fingindo. Eu viajei! Vamos voltar: eu sempre tive isso, desde pequeno. Acho que liberdade é fundamental. Posso estar casado há 20 anos, mas ser um cara livre. Vou dar um exemplo. Fui muito apaixonado pela Teresa *[primeira mulher do cantor]*, mas ela, coitadinha, tinha esse problema. Uma vez, quando a gente morava no Rio, fui para o estúdio e falei que voltava umas 8 e meia. Cheguei depois das 11 horas com a mão para trás. E ela puta da vida! Começou a falar um monte. *[Imitando a voz da ex-mulher.]* "Pô, você falou que ia chegar às 8. Eu fiz uma comida pra gente, já esfriou. Agora vou ter que esquentar de novo. Você não me dá atenção, só pensa em você!" E eu com a mão para trás. "E o que você tá

> "Em um show em São Paulo, Tim Maia ficou sem voz e cantei no lugar dele. No final ele agradeceu e tirou do bolso um charuto de maconha do tamanho de uma mesa"

escondendo aí?" Eu respondi: "Era uma surpresa para você, mas..." Era uma fita cassete. Eu estava no estúdio pondo voz na música *Pai*. Pergunta primeiro, não vem com artilharia! Puta, que inferno!

Você é fiel nos casamentos? Eu já fui fiel, fui infiel. Também já aconteceu de elas serem infiéis.

Fidelidade é algo que se possa cobrar em um casamento? Eu cobro.

E você pode ser cobrado? Não, porque elas não sabem. *[Gargalha.]*

Ou seja, elas não podem trair, mas você pode. Bonito isso. Elas me conhecem. Sabem onde estão se metendo.

Reza a lenda que você compôs a música *Vinte e Poucos Anos* para se separar da Teresa. É verdade? É. Eu não sabia como dizer para ela: "Você está me estabelecendo algumas amarras". Então escrevi a letra e mostrei pra ela. Ela entendeu. A Teresa era muito ciumenta. Uma vez encontramos a Sonia Braga numa festa e ela ficou meio assim...

Você conheceu Sonia Braga biblicamente? Não, não, foi uma coisa platônica. Nessa festa ela falava: "Vem cá, Fabinho". Nossa, a Teresa virou um bicho!

Você teve uma experiência memorável com o cantor Tim Maia no palco. Como foi isso? Ele veio fazer um show no Gallery *[antiga casa noturna de São Paulo]*, e eu fui assistir. Fiquei lá no fundo, sentadinho, e ele entrou assim *[começa a imitar Tim com a voz falhando]*. Comecei a ficar agoniado. Pensei: "Cacete, o Tim não tá legal". Cantou uma música, duas, três, e a voz começou a não sair. Aí fui até o camarim. Ele me viu e falou: "Fábio Jr., chega aí". Aí ele me levou ao palco e eu cantei quase o show todo pra ele. No final agradecemos de mãos dadas. Depois, no camarim, encontramos o Otávio Mesquita. Ele começou: "Estamos aqui com o Fábio Jr. e o Tim Maia!" E o Tim: "Pô, tenho que agradecer o Fabinho. Fabinho é meu irmão". Aí tirou um charuto de maconha do tamanho dessa mesa! "Pô, Fabinho, obrigado, irmão". E o Otávio: "Corta, corta!" Ele era uma criança, por isso eu gostava tanto dele.

Que drogas você já experimentou? Eu experimentei maconha e cocaína, mas logo vi que não era a minha praia. LSD eu nunca experimentei, embora nos anos 1970 fosse uma droga tida como revolucionária. Minha experiência com as drogas foi na época do *Ciranda, Cirandinha [minissérie da TV Globo exibida em 1978]*. Eu usava sandália de plástico, brinco de pingente, batas. Era da época, anos 1970, né?

Os anos 1970 também foram um período de experimentação sexual. A quais modalidades você se dedicou? Surubas, trocas de casais? Bem, eu não praticaria troca de casais com uma namorada.

Mas eu não estou falando de amor. Sim, claro que já fiz troca de casais,

suruba... Mas que papo punk, velho! Olha aqui, minhas mãos estão suadas.

É para a PLAYBOY, Fábio! Em termos numéricos, com quantas mulheres você esteve? Você quer saber quantas mulheres eu comi, é isso?

Sim. Porra, mas você acha que eu contei?

O *[cantor]* Nasi disse que foram mais de 1 500. *[Irônico.]* O cara foi contando... Ô, Nasi! Presta atenção... Eu sempre namorei muito, mas não contei. Na boa, meio punk isso.

Você disse certa vez que era viciado em sexo. Como é isso? Não sei se sou viciado, mas *gooooosto* que me enrosco. É igual a um amigo meu que fuma maconha e diz: "Eu fumo há 40 anos e nunca fiquei viciado" *[risos]*.

Seria semelhante a falar: "Transo oito vezes por dia, mas não sou viciado em sexo". Oito, não, mas três está bom.

Três por dia?!? Não é *toooodo* dia, mas... Depende. Se for uma moça bacana... Como é que se diz? "Uma puta na cama e uma dama na sociedade." É que às vezes também neguinho se engana...

Uma puta na sociedade e uma dama na cama... Esse deve ser o pior tipo de mulher, não? Porra! *[Gargalha.]* Eu tô aqui me lembrando de uma história... Tadinha! Numa transa, me empolguei e falei pra garota: "Sua puta, vagabunda e tal". Acabamos, fomos tomar um banho. Depois fui para a sala. Ela saiu do banho com a tromba desse tamanho. Aí começamos a conversar, ela disse que era psicóloga, enfermeira, não me lembro. "Eu quero que você saiba uma coisa, Fábio. Eu não sou puta." Eu falei: "É melhor a gente encerrar por aqui porque você não entendeu nada".

Vamos à pergunta clássica: como foi sua primeira vez? Com uma prostituta. Eu tinha 12 anos. Era meia dúzia de garotos e a moça. Ela tinha uns 30 anos. Ela ali lendo uma revista, e a gente lá.

Você está perto de completar 60 anos. Como está a vida sexual? Muito melhor. Mais saboroso, mais sacana. Você vai conhecendo a mulher, sente a pegada, sabe se a estrada é de ferro ou asfaltada. Então, o fato de ter 57 anos... Quando dá liga, você sabe que vai pegar fogo.

Você ainda não precisou da ajuda de umas pílulas? Não. Mas tenho curiosidade de experimentar algum dia. Eu acho que, com a experiência, você vai ficando melhor. Eu até falei isso para o meu filho: "É foda, mas acho que o seu pai está ficando cada vez mais tarado".

Mulher é chata? Quando estão dormindo são superlegais. *[Gargalha.]* Você vai achar isso meio machista, mas eu sempre digo para o Felipe: "Mulher não é para ser entendida. É para ser amada".

> "Acho que, com a experiência, você vai ficando melhor. Até falei para o meu filho: 'É foda, mas acho que o seu pai está ficando cada vez mais tarado'"

Você, que é um reconhecido conquistador, poderia dar uma dica para o leitor da PLAYBOY de como fisgar uma mulher? Não é que eu seja um conquistador. É que eu gosto. Eu *gooosto*. Quero percorrer ela toda, de dentro pra fora, de fora pra dentro. Mas o que eu diria para o leitor da PLAYBOY é: seja generoso, olhe nos olhos, que aí vem. Mas cada mulher tem seu jeito. Tem mulher que é chata pra caramba. Aí você fala: "Puta que o pariu!"

Quantas vezes você broxou? Acontece com todo mundo, meu Deus do céu.

Já aconteceu várias vezes? Não, várias, não. Também não vamos chutar o pau da barraca. Eu nunca contei.

Vamos fechar em 15? Três. Foi mais pela ansiedade. Às vezes você quer muito uma mulher, chega na hora e: "Ih, caramba!" A cama é um lugar para brincar, trepar muito. E não vou ficar preocupado porque broxei. Não sou um atleta sexual.

Você se refere com frequência ao Felipe/Fiuk. A relação entre vocês é tão intensa quanto sugeriu a série da Globo *[Tal Filho, Tal Pai]*? Foi foda. Ali houve umas duas ou três cenas... Foi tão bonitinho, porra. Tem uma cena em que a gente briga e ele fala alguma coisa como: "Eu não quero ser o Fábio Jr. 2!" Quando acabou a cena, ele me abraçou e disse *[começa a chorar]*: "Papito, você sabe que eu jamais diria isso para você porque você é meu ídolo". Puta que pariu, é foda! *[Volta a chorar.]* O moleque é assim, entendeu?

Por falar em filhos, como foi ver a sua filha na PLAYBOY? Posso te falar uma coisa? Não vi a revista. Nem o Felipe. Eu tenho um ciúme... Sou muito ciumento, muito. Procuro administrar, administro até a página 6. Óbvio que fiquei com ciúme! Sei que esse não é um sentimento nobre, mas é a minha filha pelada!

Já que você não viu, posso assegurar que os ensaios são muito bacanas. E sua filha é linda. Você é bom nisso de fazer filhos. Modéstia à parte, sou mesmo. Engraçado porque as pessoas dizem: "A Cleo é a sua cara! É o Fábio de saias!" Outro dia vi uma cena dela em *Araguaia [novela da Globo]*. Ela estava chorando e é igual a mim! Puta que pariu, sou eu!

Você ficou chateado quando ela saiu na PLAYBOY? É uma mulher, né? Tem 27 anos. Não precisava perguntar: "Papai, posso posar?" Mas, se ela me perguntasse, eu diria: "Acho que não".

Tem um boato de que você ficou com raiva por ela não ter te consultado. Não teve isso. Foi o Felipe quem me contou: "Papito, a Cleo vai posar pelada para a PLAYBOY". Respirei fundo. "Sim, e tem mais algum assunto?" Tenho um ciúme!

Última pergunta: foi bom para você? Foi muito bacana. Tem coisas que nunca falei antes. Meus filhos vão ler essa entrevista e dizer: "Meu pai é punk!"

G2 brasil

VALORIZE SUA
BELEZA INTERIOR.

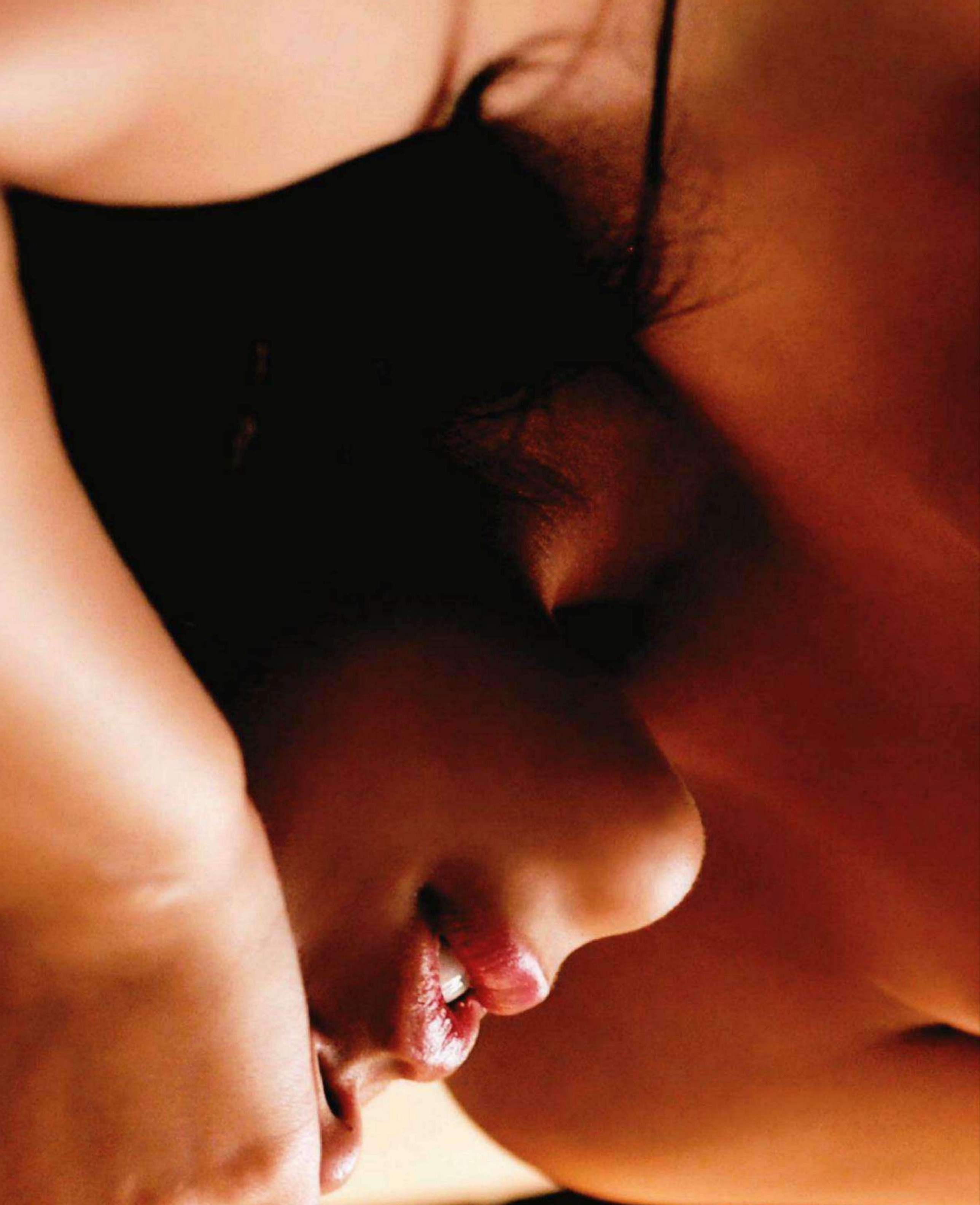
LUPO

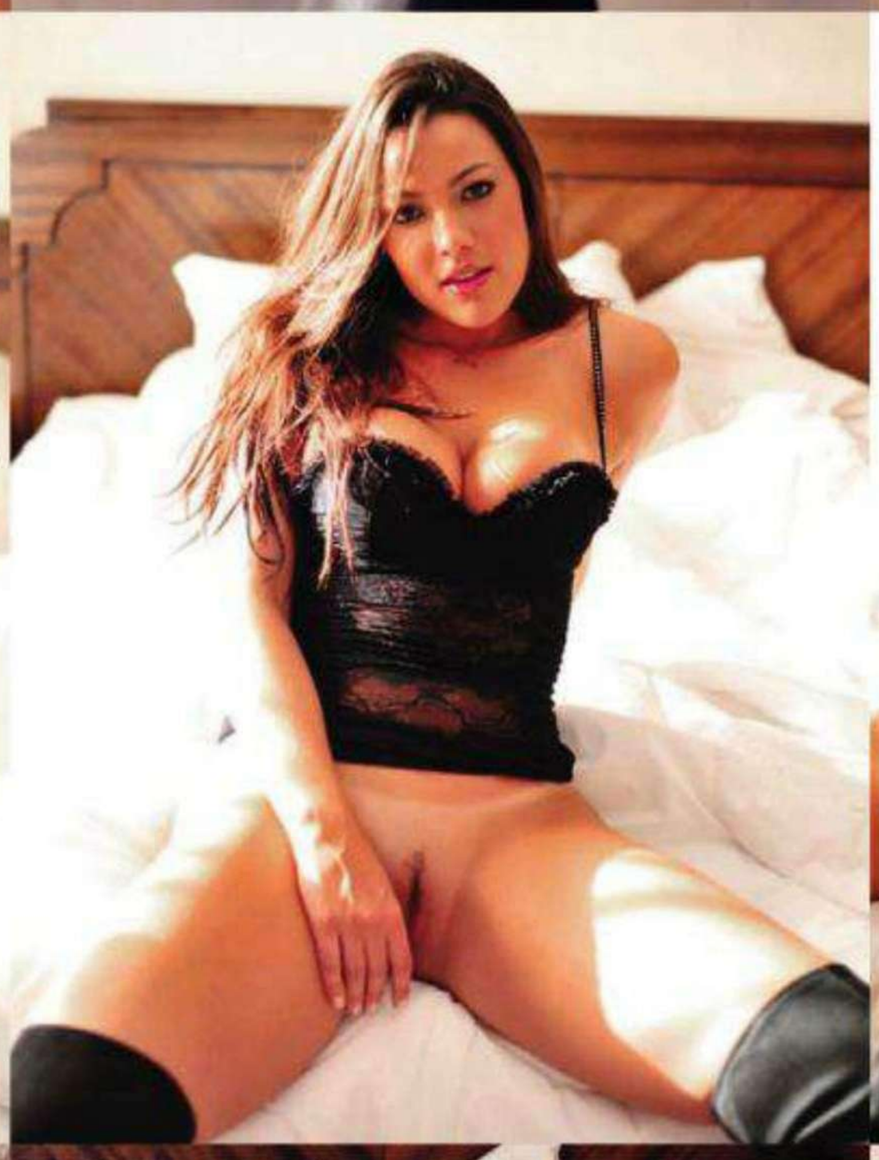
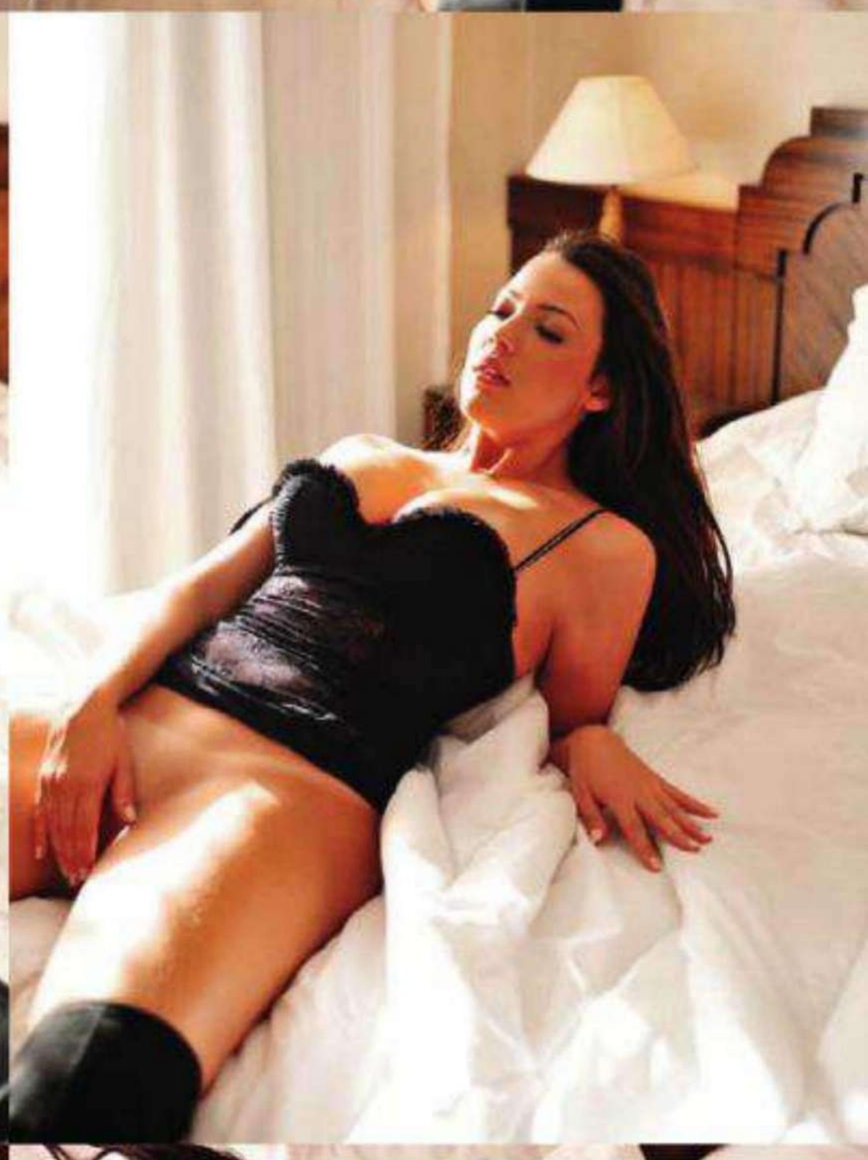
UNDERWEAR É LUPO.
LUPO É TUDO.

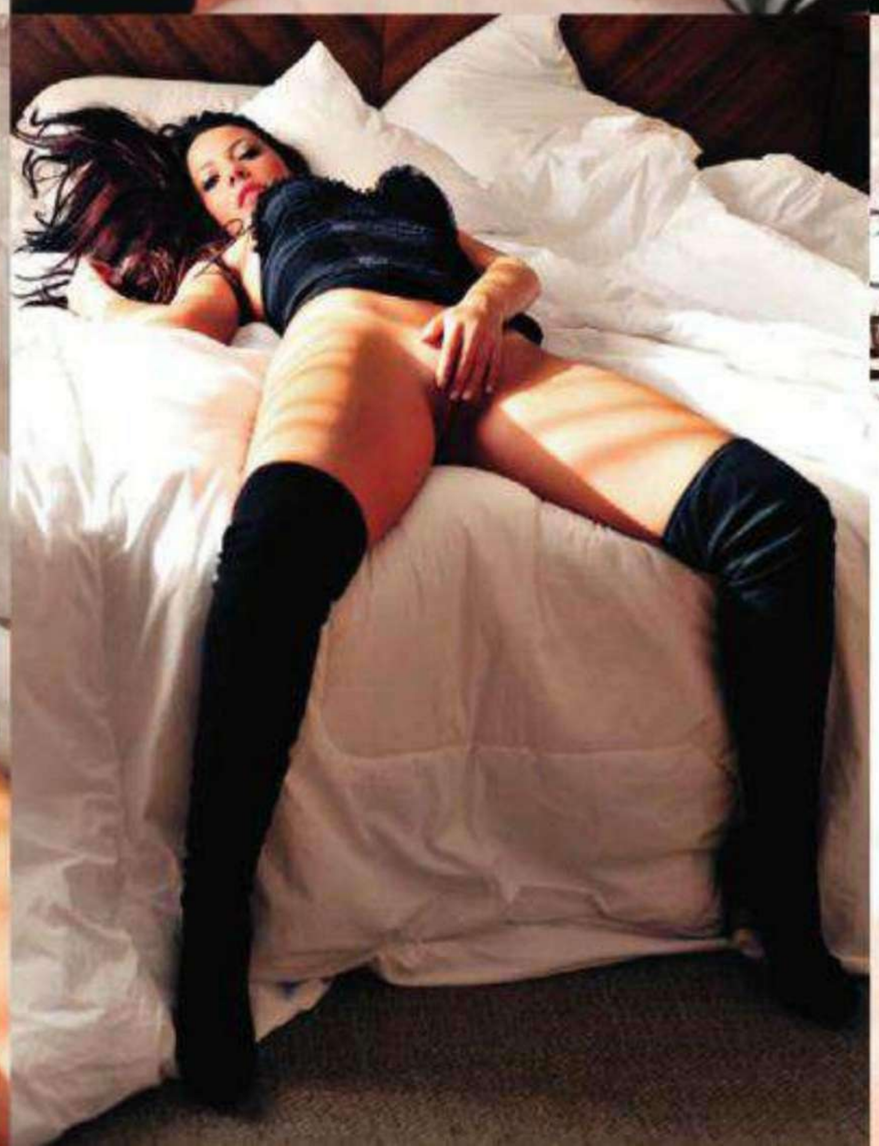
É PRA VOCÊ, TIGRÃO!

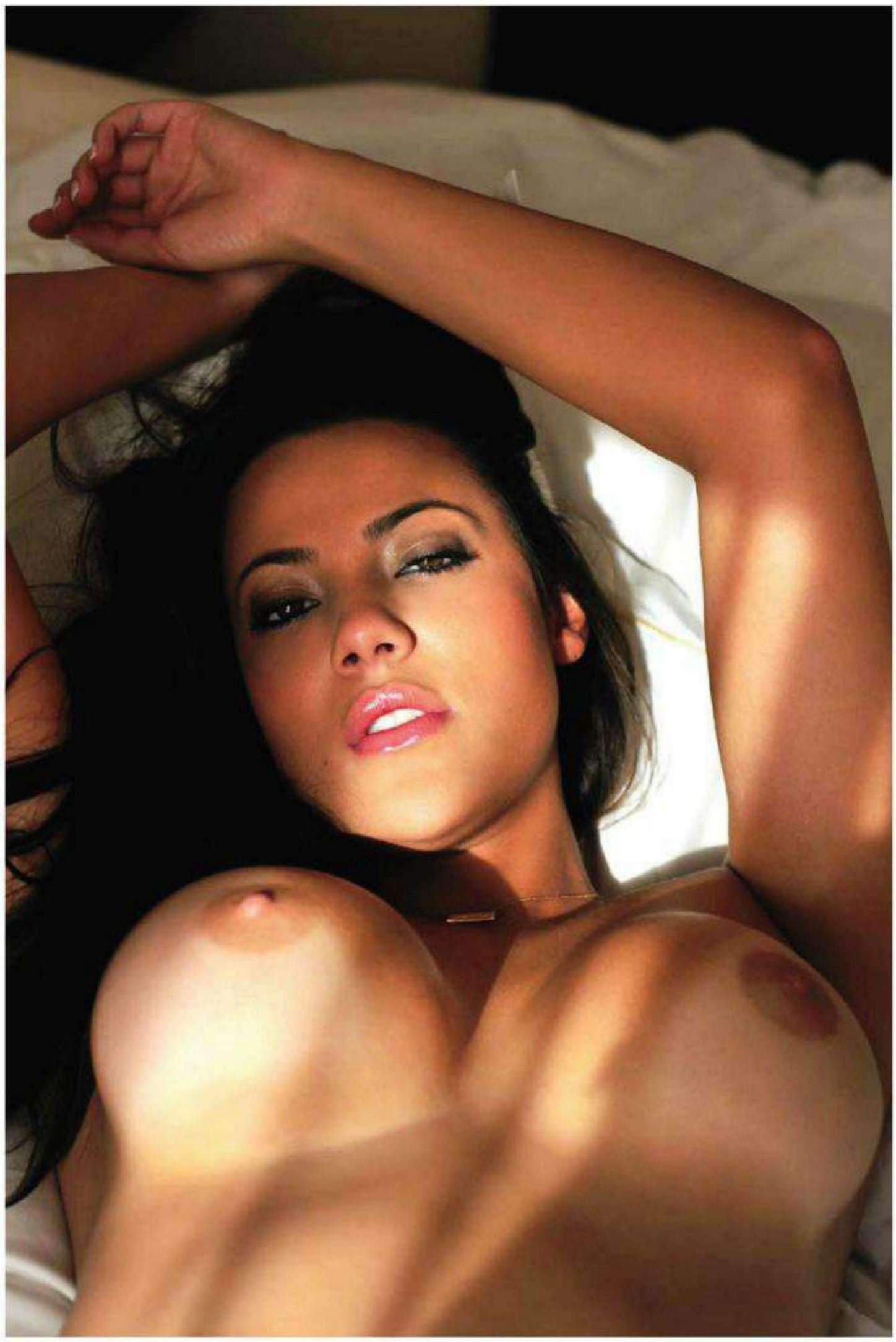
Juliana Horta tem 20 anos, mas só gosta de homens com mais de 30. "Os caras mais velhos são mais interessantes, não falam somente de balada e também são mais experientes", avalia. Agora você já sabe por que envelhecer tem seu lado positivo

FOTOS *SERGIO SARAIVA*







CRÉDITOS FRUIT DE LA PASSION, (11) 3064-3334; JORGE ALEX, (11) 2827-7000; SAPEKA LINGERIE, (19) 3375-1487; SP5 COLAR DESIGN BY ESTELA GEROMINI, (11) 5542-7861; TIFFANY & CO., (11) 3815-7000; ZARA, (11) 3816-6116

Ele é um intransigente defensor da "tolerância zero", um vulcão de irritabilidade, a lenda viva da grosseria. Tenha o prazer de conhecer Seu Lunga – porque certamente ele não terá nenhum prazer em conhecer você...

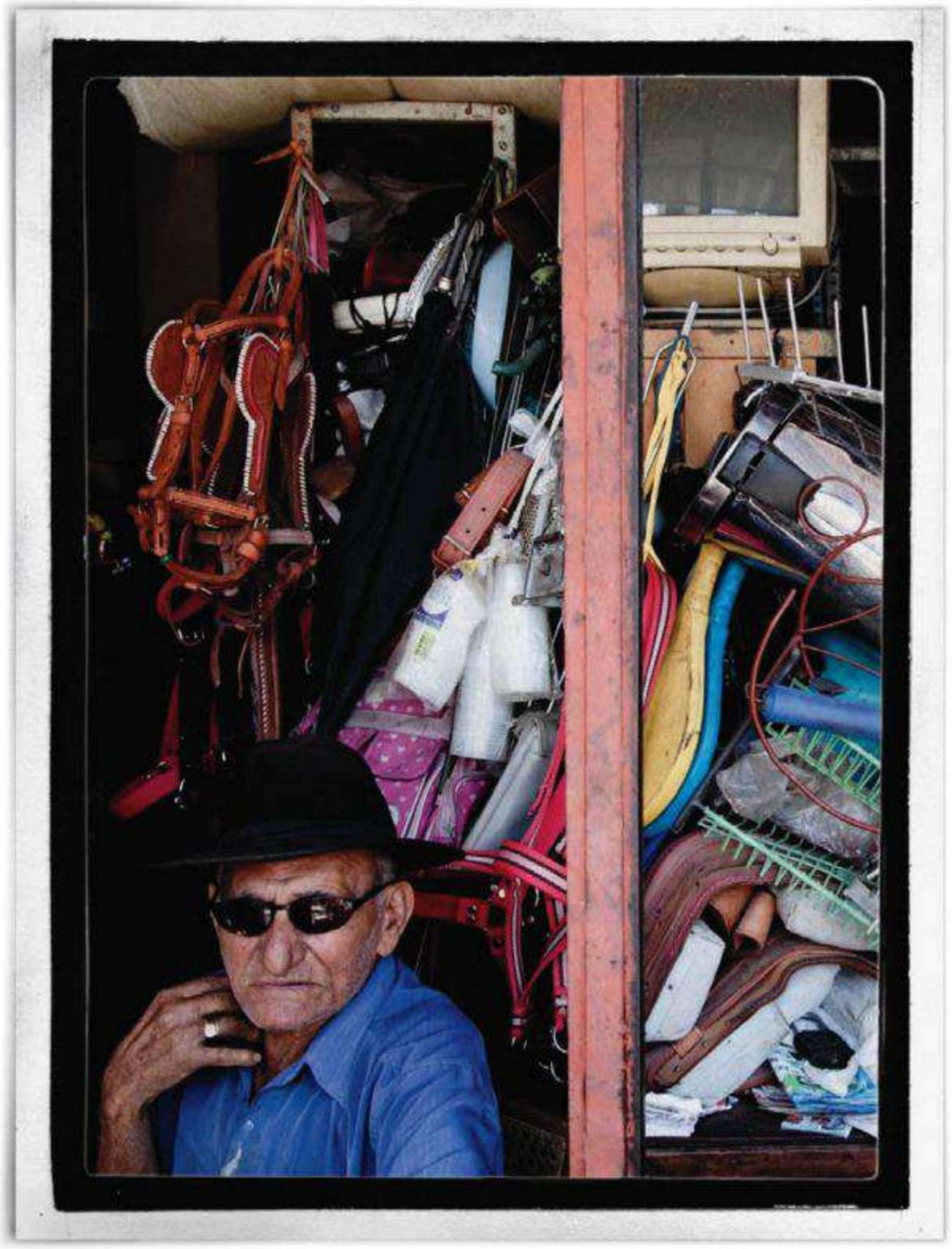
TEXTO **ADRIANA NEGREIROS** FOTOS **GABRIEL RINALDI**

O HOMEM MAIS MAL-HUMORADO DO MUNDO

Seu Lunga e,
na página oposta, as
quinquilharias de seu
ferro-velho em Juazeiro
do Norte: “Não gosto
de pergunta idiota”

Seu Lunga foi ao restaurante e pediu uma sopa. O garçom perguntou: "Levo no prato, Seu Lunga?" De pronto ele devolveu: "Não, jogue no chão e venha empurrando com um rodo". Na hora de pagar a conta, puxou o talão de cheques. O garçom teve dúvidas: "Vai pagar com cheque, Seu Lunga?" Ele olhou para o garçom por alguns segundos e disse: "Não, peguei o talão pra lhe escrever um poema".

Por causa de histórias como essas, divulgadas em livretos de cordel, o comerciante Joaquim Santos Rodrigues, o Seu Lunga, venceu há dois meses um processo na Justiça do Ceará contra o cordelista Abraão Batista. Por decisão do Tribunal de Justiça do estado, Batista, autor do cordel *O Homem Mais Zangado do Mundo*, publicado em dois volumes, está proibido de citar Seu Lunga em suas narrativas. Caso contrarie a decisão, terá de pagar uma multa de 1 000 reais por dia. Inconformado, Batista pretende recorrer ao Superior Tribunal Federal, em Brasília. "Ele diz que eu sou mentiroso, mas eu conto aquilo que ouvi. O povo aumenta, recria, mas tudo tem um contexto", defende-se o cordelista, lançando a questão: se todo mundo escreve sobre o mau humor de Seu Lunga, por que só ele foi processado?



Sentado em um banquinho de madeira na calçada diante de seu ferro-velho, em Juazeiro do Norte, cidade situada a 500 quilômetros de Fortaleza, Seu Lunga, 83 anos, mostra a lendária irritação ao responder à pergunta de Batista. "Todo mundo, não! Aquela moça que tá passando ali escreveu? Então não é todo mundo!"

Ele explica por que se exaspera com as histórias contadas por Batista. "Não é que eu seja grosso. Não gosto é de pergunta idiota." E exemplifica: "*Inda* ontem chegou um rapaz aqui na loja, entrou, examinou e perguntou: 'Isso tudo é pra vender?' Isso é uma besteira. Como é que um cabra chega num ponto comercial e pergunta se as coisas *tão* pra vender?"

"Como é que um cabra chega num ponto comercial e pergunta se as coisas tão pra vender? Isso é uma besteira"

Seu Lunga dá sua versão do fato com um olho no interlocutor, outro na TV Semp de 10 polegadas em que assiste ao seriado teen *I-Carly*. A provocação é irresistível:

– E essa televisão aí? É pra vender?

– Isso aqui é um ponto comercial!

– E quanto custa?

– Já começou errado. Você quer saber o preço de custo? Isso só interessa ao comerciante!

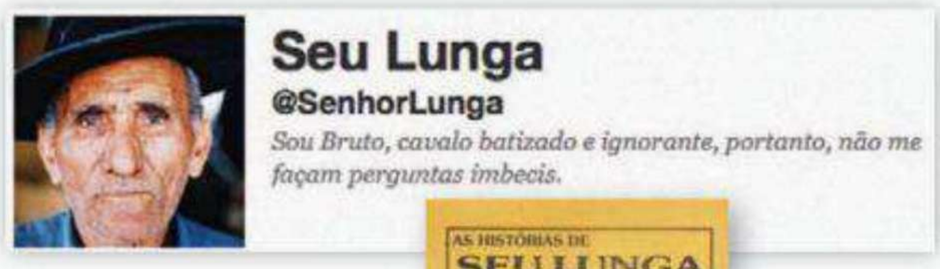
E, se você acha que perguntar quanto custa um produto deixa o comerciante irritado ("O correto é perguntar o preço", ensina), experimente pechinchar. "Isso é safadeza, *sem-vergonheza*. Preço só tem um", diz, taxativo.

Reações como essa transformaram Seu Lunga em um personagem lendário no Ceará. O escritor francês Jules Renard dizia: "Há pessoas tão aborrecidas que nos fazem perder um dia inteiro em 5 minutos". No caso de Seu Lunga, em 5 minutos se perde não apenas um dia, mas semanas, talvez meses. O pesquisador cearense de

0800 770 3370 | loja virtual: www.acostamento.com.br/loja

act®

www.acostamento.com.br



cultura popular Renato Casimiro contabiliza 78 títulos de cordéis contando a história do comerciante. "O pioneiro foi Abraão Batista, de Juazeiro, em 1983, mas hoje há títulos publicados sobre Seu Lunga em várias regiões do Nordeste", conta. Vendido em feiras, pontos turísticos e bancas de revistas, o cordel tem alcance restrito – a tiragem média é de 2 mil exemplares. Na internet, porém, a disseminação é ampla. É praticamente imensurável a quantidade de piadas que correm sobre as grosserias do personagem. Uma pesquisa no Google mostra mais de 166 mil resultados para "Seu Lunga". No Twitter, a conta @SenhorLunga (uma das três atribuídas a ele) tinha 18 500 seguidores até o fechamento desta reportagem. Lá são reproduzidos causos e frases do personagem, que, aliás, nem sequer sabe ligar um computador. "Seu Lunga, caminhar faz bem à saúde? Respondi: 'Se for, o carteiro é um ser imortal'", diz um dos tweets. Por causa da fama recente nas redes sociais, Seu Lunga virou atração turística. Todos os dias alguém aparece na sucata do homem, localizada na Rua Santa Luzia, no centro da cidade, para tirar fotos com ele ou, o que é mais comum, fazer-lhe perguntas estúpidas, de propósito, só para vê-lo sair do sério.

MULHER FURADA

As histórias de Seu Lunga tiveram como um dos primeiros disseminadores os humoristas cearenses que faziam shows em bares e barracas de praia de Fortaleza. Antes de ficar famoso, Tom Cavalcante, apresentador do programa *Show do Tom*, na Rede Record, já contava histórias do juazeirense. "Meu causo preferido é aquele em que Seu Lunga vai para o altar com a futura esposa e, no instante em que eles se aproximam do padre, ela lhe revela um segredo: 'Lunga, não sou mais virgem. Eu sou furada'. Ele responde: 'E daí, mulher? Eu não quero você pra transportar água'", conta o humorista às gargalhadas. Admirador do personagem, Cavalcante convidou-o para seu programa há alguns anos. Foram quatro meses de negociação. "Numa das ligações, usei a estratégia de elogiá-lo para que aceitasse o convite. Eu disse que ele era uma pessoa muito carismática. Ele respondeu: 'Como é que *cê* sabe? *Cê* nunca me viu!'" Por fim Seu Lunga topou ir ao programa. "Foi um papo cheio de dedos. Ele tem fama de turrão, mas na verdade é apenas mal-humorado", avalia Cavalcante.

Todos os dias alguém aparece na sucata para tirar fotos e lhe fazer perguntas estúpidas

O cantor cearense Fagner gosta tanto das histórias de Seu Lunga que pensa em juntar as melhores e escrever um livro. "Faz tanto tempo que ouço piadas dele que nem sei precisar quando foi a primeira vez", diz. Fagner tem inclusive uma teoria sobre o folclórico mau humor da lenda viva: "Há muitos outros 'Seus Lungas' por aí. São pessoas que no fundo são bem-humoradas, mas não têm paciência nenhuma".

Aparentemente Seu Lunga não dá a mínima para a condição de celebridade. "Isso é uma besteira. E você faz parte disso", diz apontando para a repórter. Daniel Walker, professor e pesquisador da história de Juazeiro do Norte (e primo do ator José Wilker, natural do município), garante que Seu Lunga fica envaidecido com a fama. Ele aposta que em breve o personagem será tão conhecido como Padre Cícero, a figura mais famosa da cidade. "Lunga sobreviverá à própria morte. Vai entrar para a história como personagem folclórico do Nordeste", afirma.

Abraão Batista, o cordelista processado por Seu Lunga; acima, os cordéis proibidos e o perfil no Twitter

Samsonite

facebook.com/samsoniteamericalatina

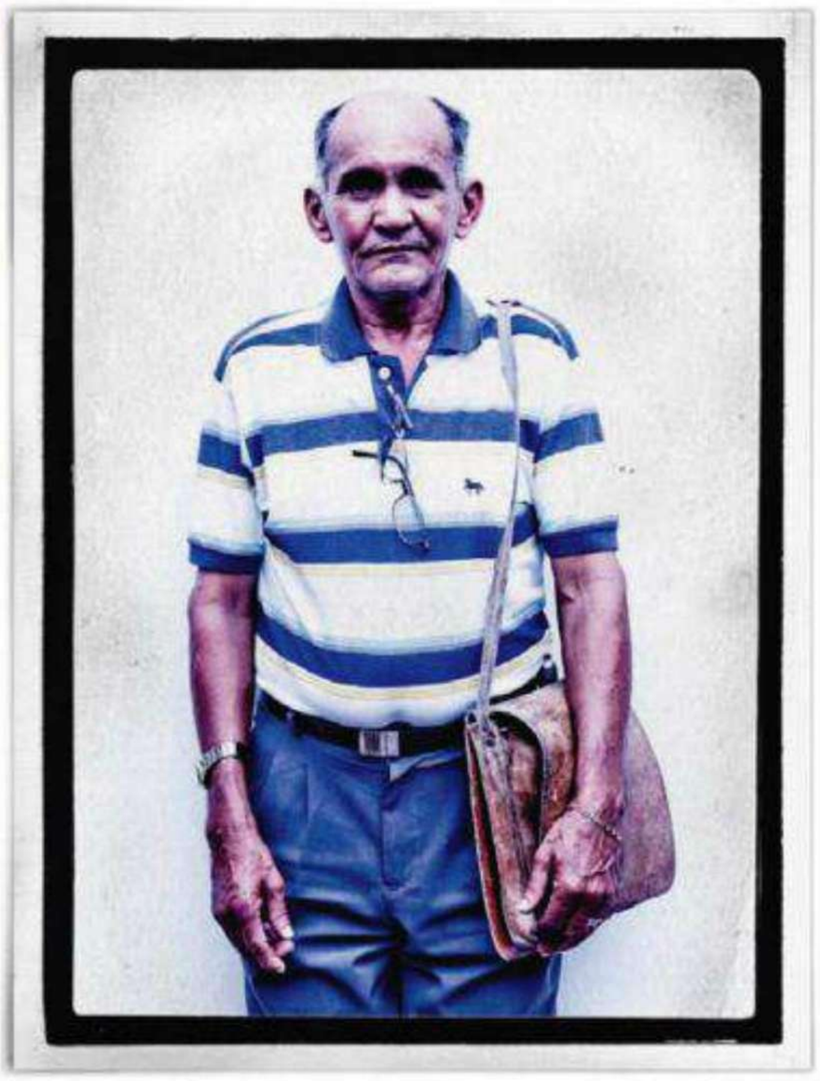
qual é a sua viagem?

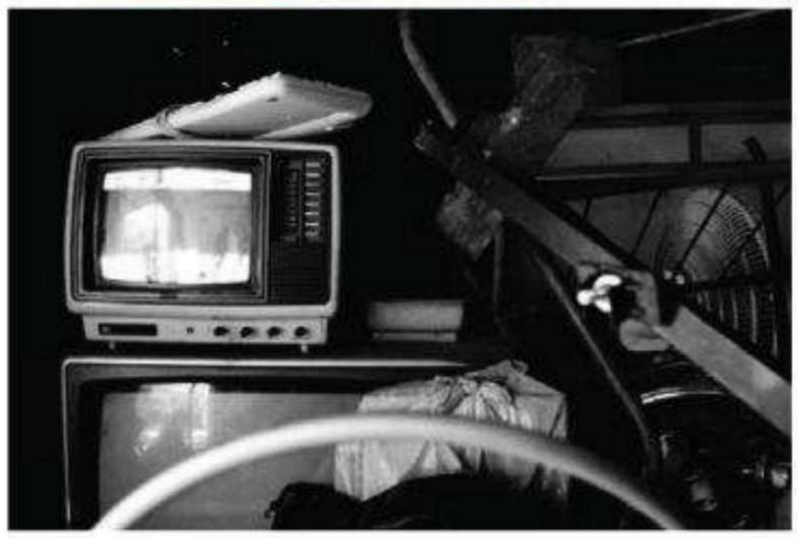
Descobrir. Criar. Compartilhar. Todas as ideias que estão na sua cabeça viajam na sua Samsonite. Desenhada para absorver impacto e proteger tudo o que há de insubstituível no seu computador. Tecnologia para proteger sua tecnologia.

Shock Absorber

Samsonite é uma marca registrada da Samsonite IP Holdings S.ar.l. ©2010 Samsonite IP Holdings S.ar.l.

Seu Lunga caminha pelo centro de Juazeiro; abaixo, a TV à venda e Zé do Lunga, herdeiro do mau humor





Antes de ser proprietário do ferro-velho, Seu Lunga foi ourives, candidato a vereador (não se elegeu porque rasgava os próprios "santinhos", dizem), vendedor de canjica e dono de uma frota de ônibus. Entrou para o atual negócio em 1960 e desde então é visto diariamente em frente à loja, onde recebe – e destrata – visitantes e clientes. Ali Seu Lunga se protege com uma das 12 peixeiras que diz ter ganhado de sargentos e policiais ao longo da vida. "Mas vou completar 84 anos em agosto e nunca puxei a faca pra ninguém", garante.

"É família?", disse o garçom. "Não, elas são putas", respondeu apontando para mulher e filha

O HERDEIRO

Se a regra dos comerciantes é agradar ao freguês em primeiro lugar, é de perguntar como Seu Lunga consegue manter seu negócio em funcionamento. "Ele não precisa disso. Tá aqui só pra se distrair. Tanto faz vender como não", explica o filho mais velho, José Camilo. Conhecido como "Zé do Lunga", Camilo, 58 anos, é tido por muitos como sucessor do pai na falta de modos. A julgar pelo que contam, não falta empenho a ele para se tornar um auspicioso herdeiro do mau humor familiar. Há poucos dias, por exemplo, Zé estava cuidando da loja quando chegou um rapaz e, admirado diante de tantas quinquilharias amontoadas no ferro-velho, comentou: "Aqui vende de tudo, hein?" Zé não gostou. "*Cê* tá vendo avião pra vender? Se não vende avião, não vende de tudo."

Quando não está ajudando o pai a destratar clientes, Zé se dedica a contar histórias sobre a falta de paciência de Seu Lunga para, na sequência, desmenti-las. Em um dos causos que conta, ele próprio é um dos protagonistas: Seu Lunga estava na estrada com Zé, ainda uma criança, quando este pediu: "Papai, dirija que nem Fitti". O pai não entendeu: "Que Fitti?" O filho explicou: "Fittipaldi". Quando chegaram em casa, Lunga disse: "Meu filho, chame Quiti". "Que Quiti, pai?" "Sua mãe, a puta Quiti pariu." "Tá vendo que isso não tem fundamento? Meu pai não ia chamar minha mãe assim", defende Zé.

Dona Carmelita, a mãe de Zé e esposa de Seu Lunga, tem 83 anos e é dona de casa. Ela, o marido e uma das filhas (ao todo tiveram 14 filhos, dos quais 12 estão vivos) vivem em uma casa de muro alto na Praça do Memorial Padre Cícero, região nobre de Juazeiro do Norte – além da casa, Lunga é proprietário de um sítio na zona rural da cidade e de seu próprio ponto comercial, o que faz dele um homem de posses para os padrões juazeirenses. O muro foi construído, dizem, para diminuir o assédio a Seu Lunga. Eventualmente dona Carmelita vai ao bar Nossa Senhora Aparecida, em uma das esquinas da praça, para comprar Coca-Cola para o almoço. Das grandes, de 2 litros, "tamanho família". Só essa prosaica ação já é o suficiente para alimentar a lenda. Conta-se que, certo dia, o próprio Seu Lunga teria ido buscar o refrigerante com a esposa e a filha. "É família, Seu Lunga?", perguntou o

Mesmo o tempo ruim vira dia ensolarado
para quem usa pneus Sunny.

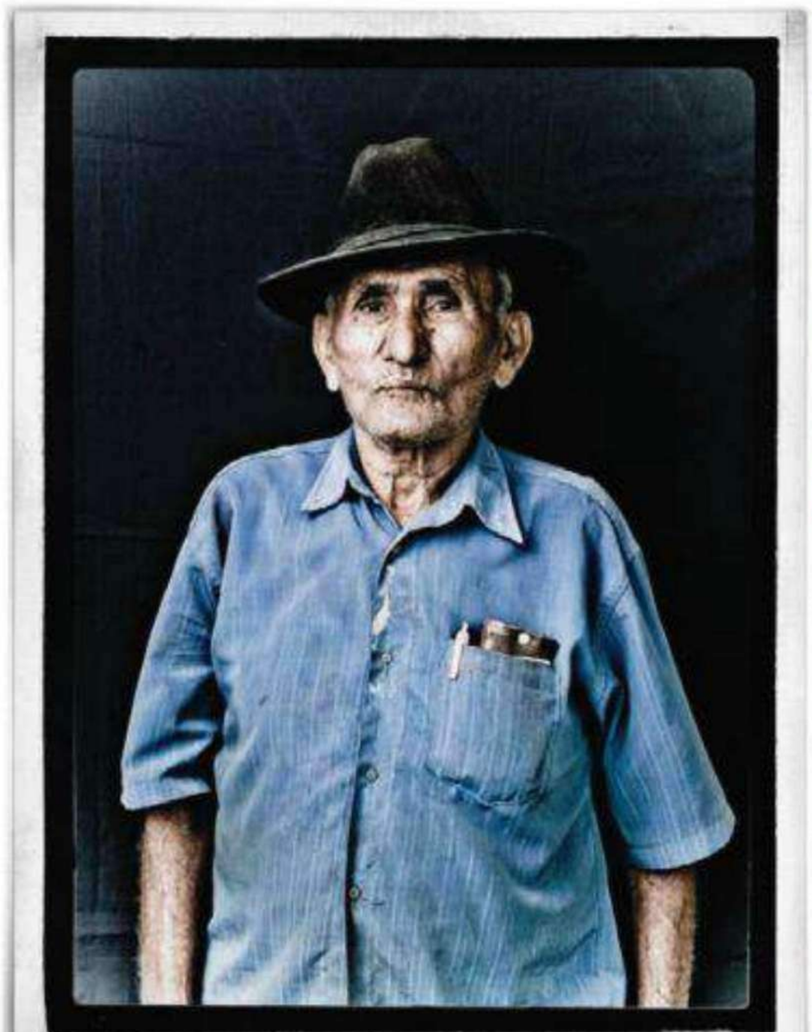
A Sunny tem uma linha completa de medidas e modelos de pneus, nossos produtos são conhecidos em mais de 120 países pela alta tecnologia, qualidade e desempenho.

sunnypneus.com.br | 0800 600 8000

SUNNY

Com pneus Sunny, o tempo sempre é bom.

À direita, o bar de Deusimar (do lado de lá do balcão); abaixo, Lunga fazendo pose para o fotógrafo e chegando em casa para o almoço



atendente em referência ao tamanho da garrafa. "Não, as duas são putas", teria dito o velho apontando para elas.

O dono do bar, Antonio Deusimar, garante que a história é falsa e que Seu Lunga não costuma ir lá. Mas todos os dias passa quatro vezes em frente ao bar: às 7h45, quando vai para o ferro-velho; às 11h15, quando retorna para o almoço; e novamente às 12h45 e às 17h15 – sempre a pé e sempre ignorando comentários como "Eita, Seu Lunga, que o senhor tá chique hoje", usualmente feito por mulheres. "Nunca me deu bom-dia nem boa noite", reclama Deusimar. Ele lembra apenas uma ocasião em que Seu Lunga foi a outro bar na região. Nesse dia, segundo Deusimar, Seu Lunga entrou e pediu à atendente que colocasse um disco de Waldick Soriano. "Não posso. Meu marido morreu", respondeu a moça, consternada. Ao que Seu Lunga comentou: "E ele por acaso levou os discos pro caixão?"

Para fazer Seu Lunga sorrir, basta pedir que declame um de seus poemas

ORADOR FÚNEBRE

Mas nem tudo no mundo de Seu Lunga é amargura, cólera ou mau humor. Há uma forma de arrancar um sorriso de seu rosto impaciente. Basta pedir que declame uma de suas 20 poesias. Seus detratores dizem que as rimas na verdade são uma rapsódia de versos de Luiz Gonzaga e Patativa do Assaré (de quem é conterrâneo). Ele nega. "É tudo de minha própria teoria", afirma. Para declamar seus poemas, Seu Lunga fica de pé, estufa o peito e eleva um dos braços. "A mulher pra ser bonita / precisa ser alta e bela / tendo um corpo desenhado, / morena cor de canela, / mas os rapazes da Ribeira / estão tudo loucos por ela", recita, sorridente.

Seu Lunga tem outra faceta: orador fúnebre. Quando morre um conhecido seu, faz questão de ir ao sepultamento para dizer palavras de consolo aos familiares. Nessas raras ocasiões, é cortês. Mas nem tanto. A engenheira agrônoma Rosângela Tenório, sua prima, conta que, quando o pai de dona Carmelita morreu, Seu Lunga estava no sítio. "Lunga, seu sogro morreu. Você não vai lá?", avisou o mensageiro. "Não já morreu? Tenho minhas obrigações aqui e não sei fazer ninguém ressuscitar", disse.

Não é fácil tornar-se amigo de Seu Lunga. Para ele, só se conhece uma pessoa depois de comer, junto com ela, três sacas de sal. É preciso almoçar e jantar com uma pessoa durante o período em que se consome o equivalente a 180 quilos de sal para então conhecê-la. "Aí você tem condições de saber se a criatura é direita", ensina.

Pouco antes de nos despedirmos, um jovem atravessa a rua e se posta diante de Seu Lunga. Naquele dia, é a quinta pessoa que, sem comprar nada, aparece para tietar o comerciante. O estudante José Amaro veio de Picos, no Piauí. "Tô nervoso. Vim aqui só para tirar foto com o senhor", diz, esboçando um sorriso amarelo, diante do ídolo. Seu Lunga olha por um instante e tasca: "*Cê* não tem vergonha, não? Vir de tão longe pra tirar foto com um macho?!?"

BASE

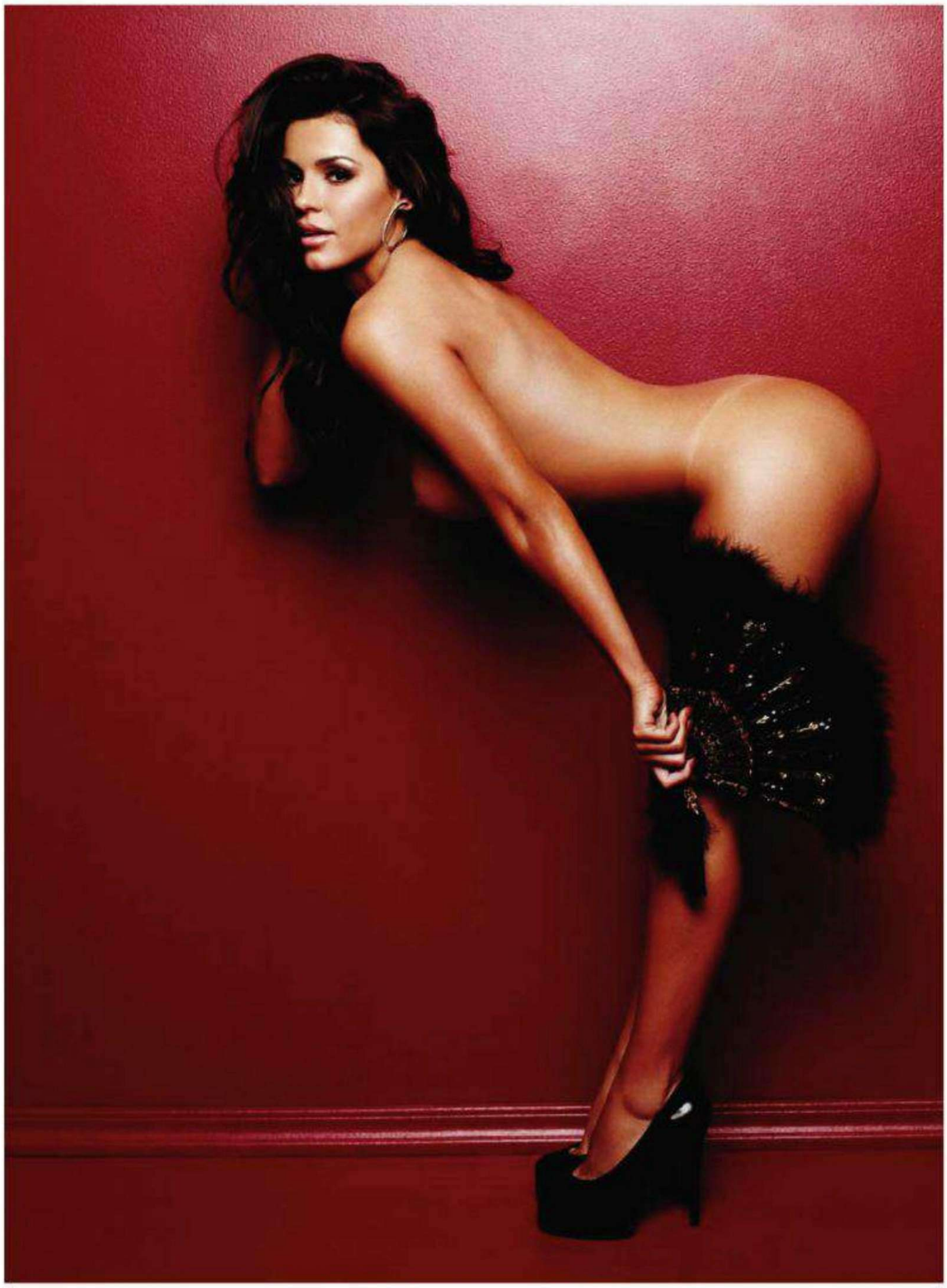
BASE

DUDALINA

baseco.com.br

TCHECA COM TCHECA...

As deliciosas Michaela e Dominika causaram polêmica na TV e viraram objeto de desejo dos homens pelo país afora. Nas próximas páginas a dupla mostra que tem muito mais a oferecer ao público brasileiro. Muuuito mais... FOTOS JAIRO GOLDFLUS



[Dominika]

[Michaela]

NOME: Michaela

BUSTO: 90 cm CINTURA: 68 cm QUADRIS: 95 cm

DATA DE NASCIMENTO: 9-12-1983 SIGNO: Sagitário

NASCIDA EM: Banská Bystrica, na Eslováquia

DE ONDE VOCÊ VEM, TODAS AS MULHERES SÃO APRAZÍVEIS ASSIM? As eslovacas são muito diferentes das brasileiras. Não sei se são todas exatamente como eu, mas diria que são muito bonitas, com certeza.

E O DUPLO SENTIDO DE "TCHECA", VOCÊ CONHECIA? Sim, vocês também usam para definir as partes das mulheres, não é? Foi uma grande surpresa para mim. Achei isso bem engraçado!

JÁ PÔS A TCHECA PARA SAMBAR? Claro! Isso é de uma música, né? Nós dançamos, e eu adorei. Amo dançar samba, forró e axé. A cultura brasileira é muito interessante, e a comida também. Coloca isso na entrevista, por favor: adoro comer pastel, acarajé, feijoada, tudo...

NA MÚSICA, ELES TAMBÉM FALAM DE RALAR A TCHECA. VOCÊ SE IMPORTARIA DE FAZER ISSO COM OUTRA MULHER? Eu experimentaria porque deve ser curioso. Mas prefiro muito mais os homens. Bom, você deve imaginar o porquê [risos] ...

NOME: Dominika BUSTO: 87 cm CINTURA: 65 cm QUADRIS: 94 cm

DATA DE NASCIMENTO: 15-11-1984 SIGNO: Escorpião NASCIDA EM: Cambridge, na Inglaterra

OS FÃS BRASILEIROS TÊM ALGUMA CHANCE COM VOCÊ? Acho possivel [risos]. Gosto de caras engraçados, inteligentes, e têm de ser sarados também.

E QUANTO ÀS GAROTAS? FARIA SEXO COM ALGUMA? Talvez fizesse com a Michaela [risos]. Mas, sim, já conheci algumas mulheres com quem eu faria sexo sem problemas.

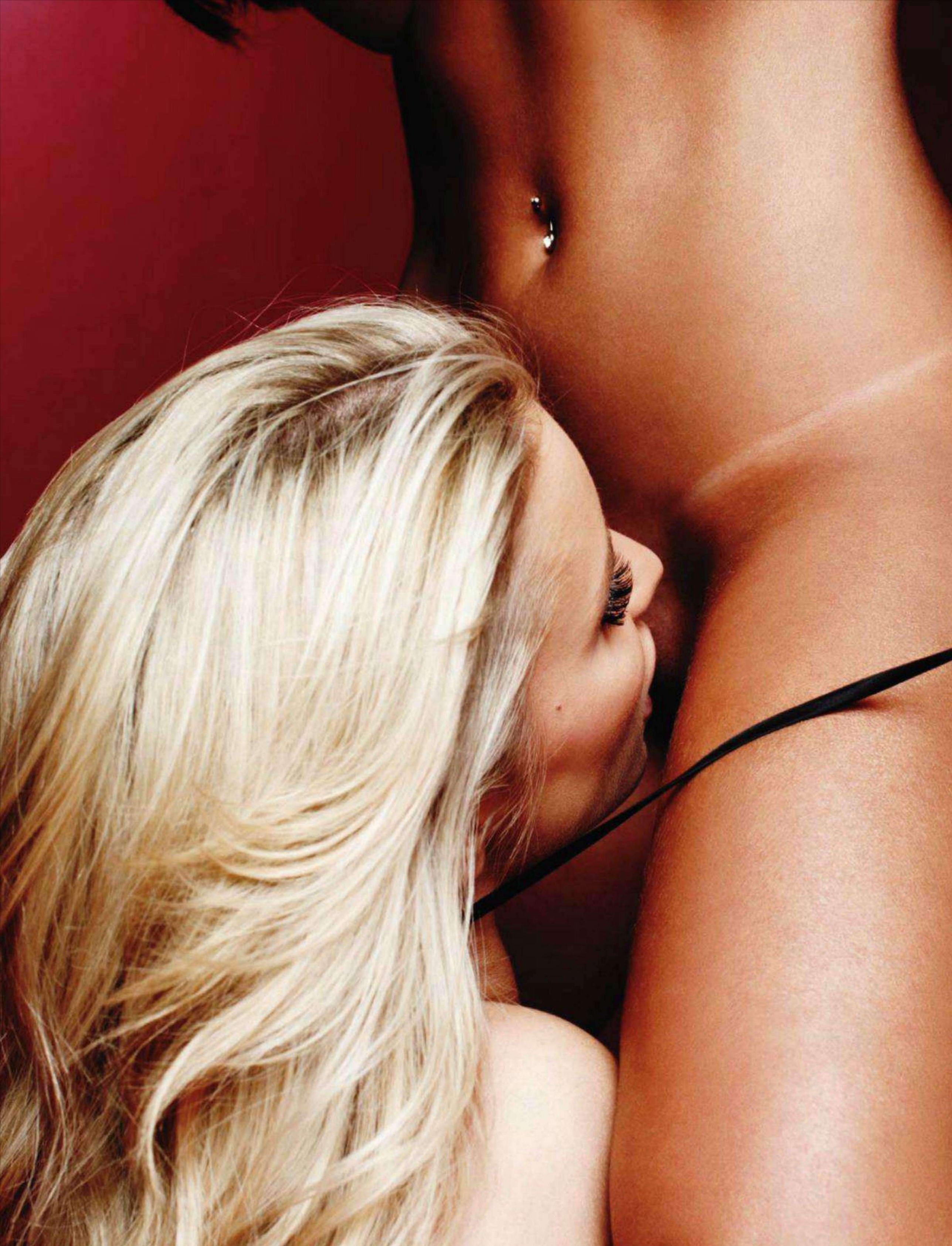
DO QUE VOCÊ ACHA QUE OS BRASILEIROS GOSTAM MAIS: CERVEJA, MULHERES OU FUTEBOL? Pela minha experiência, eu diria que gostam mais das mulheres.

QUE PALAVRAS VOCÊ GOSTA DE OUVIR NA HORA DO SEXO? Não gosto de ouvir, eu gosto de fazer [risos]. Mas uma sacanagenzinha é sempre bem-vinda.

Julho 2011_As Tchecas

Beijinhos
Domiika

With love Michaela



MODA ÁDORAMORES, (11) 3266-7964; ANYANY, (11) 3814-9185; FERNANDOPIRES, (11) 3068-8177; FRUIT DE LA PASSION, (11) 3751-3858; MARISA, (11) 3067-6016; OTÁVIOGIORA, (11) 3663-3463; PULODOGATO, (11) 3088-7385; ROPAHRARA, (11) 3255-3661 **AGRADECIMENTOS** LICEU DE MAQUIAGEM

NO CELULAR TEM MAIS.
BAIXE VÍDEOS E FOTOS INÉDITAS
DE DOMINIKA E MICHAELA
Envie PLAYBOY para 85872
Disponível nas operadoras Claro, TIM, Oi e Vivo*
* Downloads ilimitados de imagens

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** TRATAMENTO DE IMAGEM **SÉRGIO PICCIARELLI** E **CTI** ESTILO **MARCIO VICENTINI** MAQUIAGEM E CABELO **PAULO ÁVILA** E **DRIKA LLOPES (BLZ)** CENOGRAFIA **FRANK DEZEUXIS** PRODUÇÃO DE MODA **FLAMINIO VICENTINI** ASSISTENTE DE CENOGRAFIA **MARCEL BADAN** ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA **DENÍLSON FRANCO**

ATENÇÃO: As fotos deste ensaio são protegidas pelas leis civis e penais que regulam os direitos autorais. Sua publicação indevida em qualquer meio e mediante emprego de qualquer tecnologia, inclusive links, sites ou blogs na internet, sujeitará o infrator a penas que incluem multas, indenizações e reclusão de até quatro anos. © Copyright – todos os direitos reservados.

TUDO O QUE INTERESSA AOS HOMENS, ESTE MÊS NAS BANCAS.

agência mood3

VIP

A Khadija cresceu e virou uma gata! Não perca na edição de julho da VIP.

ALFA

Você é o cara. Essa é a sua revista.

PLACAR

Muito além das quatro linhas.

QUATRO RODAS

Que tal um andar acima?

TUDO O QUE INTERESSA AOS HOMENS, TAMBÉM NA INTERNET. WWW.CLUBALFA.COM.BR.

CLUB ALFA

especial
COMA BEM

RANKING PLAYBOY DA CACHAÇA 2011

Reunimos 22 jurados entre os maiores experts do Brasil para eleger as 20 melhores cachaças do país

TEXTO **BRUNO LAZARETTI**

FOTO DE ABERTURA **RICARDO BARCELOS** PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** PRODUÇÃO **LUITHA MIRAGLIA** MAQUIAGEM E CABELO **PAULO ÁVILA (BLZ)** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **RICARDO VANIN** E **JEF VIEIRA**
AGRADECIMENTOS **RESTAURANTE MOCOTÓ**, **JAIRO MARTINS DA SILVA**, CRIADOR DO SITE OCACHACISTA.COM.BR, E **CARLOS EDUARDO LIMA** DIRETOR EXECUTIVO DO INSTITUTO BRASILEIRO DA CACHAÇA

Na posição de organizadores de um já tradicional Ranking de Cachaças, ficamos embriagados de felicidade ao notar que desde a primeira edição, em 2003, o interesse pelo destilado nacional tem crescido. Mais uma vez reunimos 22 jurados entre entusiastas e especialistas na bebida (contra 13 em 2007 e 15 em 2009) e recusamos vários voluntários para a degustação das vencedoras.

O ranking da PLAYBOY é a principal referência para quem quer conhecer e saborear as melhores cachaças do Brasil, e as 20 a seguir destacaram-se entre as cerca de 4 mil marcas existentes no país.

O método usado foi o mesmo das avaliações anteriores: pedimos a cada um dos jurados uma lista com suas dez cachaças favoritas. Depois, com a ajuda do Instituto de Matemática e Estatística (IME), da USP, definimos o número de pontos que as cachaças ganhariam pela posição nas listas: 25 para primeiro lugar, 20 para segundo, 16 para terceiro etc. Finalmente, listamos as 20 mais pontuadas. Os 220 votos espalharam-se por 102 cachaças, mas as 20 primeiras concentraram 63% do total de pontos – pois apareceram mais e em posições mais altas do que o restante. Então convidamos o *cachacier* Leandro Batista e a chef Bel Coelho para a degustação das classificadas no Engenho Mocotó, espaço de eventos do restaurante Mocotó, em São Paulo.

OS DEGUSTADORES

LEANDRO BATISTA

O cachacier começou como garçom na correria do restaurante Mocotó há seis anos e se especializou em cachaça há dois. Nesse pouco tempo Leandro girou o país conhecendo dezenas de alambiques e assomou à elite dos especialistas do Brasil. Dá palestras e conselhos sobre o assunto e não pretende parar tão cedo.

BEL COELHO

Aos 32 anos, a chef do restaurante Dui diz ter iniciado sua relação com a cachaça ainda na adolescência, "nos tempos áureos do forró", como ela diz. Dona de paladar e olfato sobre-humanos, Bel viaja o mundo atrás de sabores e técnicas culinárias, mas formou-se mesmo afetivamente em meio a comidas e bebidas brasileiras, entre elas cachaça, que ela adora.

OS JURADOS

ALBANO MARTINS RIBEIRO "Ombardsman" dos bares Filial, Genésio e Genial, em São Paulo **JOSIMAR MELO** Jornalista e crítico gastronômico da *Folha de S.Paulo* **SOUZA** Barman do bar Veloso, em São Paulo **LEANDRO BATISTA** Cachacier do restaurante Mocotó **JOSÉ EDUARDO CAMARGO** Redator-chefe do GUIA 4 RODAS e colecionador de cachaças **MAURO MARCELO ALVES** Editor de vinhos da revista *Gula* **MAURICIO MAIA** Publicitário, sommelier, consultor especializado em cachaça e criador do site *ocachacier.com* **BRUNA CARAM** Cantora e boa de copo, apaixonada por cachaça **JOÃO BOSCO FARIA** Doutor e pesquisador em química de destilados pela Unesp **MIGUEL ICASSATTI** Editor-chefe do site VIAJEAQUI e crítico de bares **CESAR ADAMES** Especialista em bebidas, professor do Senac e da Escola de Gastronomia da Universidade de Caxias do Sul (RS) **SERGIO ARNO** Chef e colecionador de cachaças **MILTON LIMA** Pesquisador, apreciador de cachaças e criador do site *cachacas.com* **ALEXSANDER SILVA** Idealizador e degustador do site *amigosdacachaca.com.br* **RICK ANSON** Professor de bebidas do Centro Universitário São Camilo **CARLA PERNAMBUCO** Chef do restaurante Carlota **MESSIAS S. CAVALCANTE** Considerado o maior colecionador de cachaças do mundo, tem acervo com mais de 15 mil rótulos **LEANDRO MARELLI DE SOUZA** Pesquisador da área de tecnologia de bebidas e controle de qualidade em bebidas alcoólicas pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) **DIRLEY FERNANDES** Diretor do documentário *Devotos da Cachaça* (2010) **MANOEL BEATO** Sommelier do restaurante Fasano, prepara livro sobre cachaças para o fim do ano **MARCELO TAS** Apresentador e jornalista, nascido e criado no interior de SP em contato com a cachaça desde os 13 anos **RICARDO CASTILHO** Diretor de redação da revista *Prazeres da Mesa* **JOSÉ LUCIO MENDES** Diretor da ExpoCachaça

20º
RAINHA DAS GERAIS
Curvelo (MG)
Graduação alcoólica: 43%
Envelhecimento: Três anos em carvalho
Posição anterior: Não entrou

A doçura é a principal característica da Rainha das Gerais. "O carvalho americano dá esse sabor de baunilha", explica Leandro Batista. Apesar de os tonéis de repouso serem grandes, o que "dilui" o sabor da madeira, o carvalho usado aqui deixa sua marca na cachaça por ser novo.

19º
WEBER HAUS ENVELHECIDA EM UMBURANA
Motim (RS)
Graduação alcoólica: 38%
Envelhecimento: Um ano em umburana
Posição anterior: Não entrou

Os barris pequenos (700 litros) de madeira nova marcam essa cachaça com sabores típicos da umburana. Canela, amêndoas, couro, cravo e babaçu foram notados pelo degustadores. "Licorosa, com um amargor confortável, deveria estar melhor classificada", opina Bel Coelho. "Agrada a todos os paladares", diz Leandro Batista.

18º
ARMAZEM VIEIRA SAFIRA
Florianópolis (SC)
Graduação alcoólica: 40%
Envelhecimento: Seis anos em aririba e grápia
Posição anterior: 13º

Mesmo que as madeiras usadas sejam neutras, os degustadores acharam que faltou complexidade. "Parece garapa", avalia Bel Coelho. Leandro Batista arrisca uma explicação: "Já foi melhor. Hoje é uma cachaça estandardizada, só envelhecida na fazenda".

17º
NÊGA FULÔ
Nova Friburgo (RJ)
Graduação alcoólica: 43%
Envelhecimento: Quatro anos em carvalho
Posição anterior: 11º

Envelhecida em barris pequenos de carvalho antigo (250 litros) por um tempo longo, a Nega Fulô ameniza a influência da madeira com uma segunda destilação, o que é considerado por alguns especialistas – inclusive Leandro Batista – uma tentativa de corrigir falhas. Para Bel Coelho, a viscosidade e as notas de baunilha e caramelo agradam.

16º
CASA BUCCO OURO
Bento Gonçalves (RS)
Graduação alcoólica: 40%
Envelhecimento: Seis anos em bálsamo e carvalho
Posição anterior: 9º

Esta cachaça é envelhecida separadamente em barris de carvalho (200 litros) e bálsamo (700 litros) por seis anos e depois misturada na proporção de 92% de carvalho e 8% de bálsamo. "Tostada, complexa, tem algo de amêndoa. Discreta, não enjoa", diz Bel Coelho.

FOTOS: LEO FELTRAN

LEIA O RÓTULO

A Câmara Setorial da Cachaça, entidade vinculada ao Ministério da Agricultura, definiu regras para o uso de alguns termos nos rótulos. Saiba o que você anda bebendo.

AGUARDENTE

Destilado alcoólico simples do caldo de cana fermentado com graduação alcoólica entre 38% e 54% ou cachaça com adição de mais de 30 gramas de açúcar refinado por litro.

CACHAÇA

Aguardente com até 48% de graduação alcoólica e com adição máxima de 6 gramas de açúcar refinado por litro de produto.

ENVELHECIDA

Ao menos 50% da cachaça é envelhecida em barril, dorna ou tonel de madeira com capacidade máxima de 700 litros por ao menos um ano.

PREMIUM

100% da cachaça é envelhecida em recipiente de madeira de no máximo 700 litros e por ao menos um ano.

EXTRAPREMIUM

100% da cachaça é envelhecida em recipiente de madeira de no máximo 700 litros por ao menos três anos.

FERMENTAÇÃO NATURAL

A levedura utilizada é do próprio ambiente da fazenda; não há adição de catalisadores ou outros fermentos.

ORGÂNICA

Não recebe fertilizantes, agrotóxicos nem fermentos artificiais na produção.

RESERVA ESPECIAL

Cachaça com características sensoriais diferentes das dos demais produtos elaborados pelo produtor. O laudo técnico que prova isso é emitido por laboratórios reconhecidos pelo ministério.

15º LUA CHEIA

Salinas (MG)
Graduação alcoólica: 45%
Envelhecimento: Entre dois e três anos em bálsamo
Posição anterior: Não entrou

Um dos expoentes de Salinas, a Lua Cheia mistura alto teor alcoólico com a personalidade do bálsamo. O resultado é algo herbáceo, com predominância de anis e eucalipto, aroma discreto e uma cor esverdeada. "A textura é leve, e o álcool é bem forte", opina Bel Coelho.

14º BOAZINHA

Salinas (MG)
Graduação alcoólica: 42%
Envelhecimento: Dois anos em bálsamo
Posição anterior: Não entrou

Comparada à conterrânea Lua Cheia, a Boazinha tem mais madeira e menos álcool. "Redonda, desce bem", diz Leandro Batista. "O teor alcoólico não incomoda. Adoro esta cachaça", diz Bel Coelho. Nas anotações, alguns jurados destacaram o sabor persistente com notas amendoadas.

13º SANTO GRAU CORONEL XAVIER CHAVES

Cel. Xavier Chaves (MG)
Graduação alcoólica: 40%
Envelhecimento: Entre seis meses e um ano em tanques de pedra parafinados e subterrâneos
Posição anterior: 15º

Produzida no engenho mais antigo do Brasil (1717), a Santo Grau é a única da lista que não passa por madeira. Bel Coelho destaca o sabor de banana verde, o aroma de sândalo e o paladar pontual.

12º
CACHAÇA DA TULHA OURO
Mococa (SP)
Graduação alcoólica: 40%
Envelhecimento: Cinco anos em carvalho
Posição anterior: 8º

Ganha fãs com edições anuais únicas, mas foi a versão em carvalho que ficou no ranking. O descanso em barris pequenos e novos destaca a força da madeira. "Baunilha, couro, amêndoa caramelada", sente Bel Coelho. Já Leandro Batista nota sabores tostados e um leve amargor no final.

11º
MATO DENTRO PRATA
São Luís do Paraitinga (SP)
Graduação alcoólica: 41%
Envelhecimento: Oito meses em amendoim
Posição anterior: Não entrou

Após sumir do ranking de 2009, a Mato Dentro voltou com posição melhor do que em 2007 (15ª). Muito elogiada pelos jurados (Marcelo Tas destaca o "sabor de infância"), a versão Prata agrada aos que gostam de cachaças neutras.

10º
GERMANA HERITAGE
Nova União (MG)
Graduação alcoólica: 40%
Envelhecimento: Oito anos em carvalho e dois em bálsamo
Posição anterior: Não entrou

É a cachaça mais sofisticada da família Caetano (o que explica a etiqueta de 200 reais). A mesma cachaça descansa no bálsamo e então é finalizada no carvalho. Ficou entre as favoritas de Bel Coelho: "Incrível. Muito especial, merecia uma colocação melhor".

9º
SAGATIBA PRECIOSA
Ribeirão Preto (SP)
Graduação alcoólica: 42%
Envelhecimento: 23 anos em barris de carvalho
Posição anterior: Não entrou

Uma das aparições mais polêmicas do ranking, a Sagatiba Preciosa recebe elogios de jurados, mas uma unânime torcida de nariz dos degustadores. "Uma bobagem. Parece um whisky 8 anos", dispara Bel Coelho. "Dizem os produtores que encontraram um barril antigo de um avô e decidiram usá-lo em um envelhecimento longo, de 23 anos...", declara Leandro Batista.

8º
SELETA
Salinas (MG)
Graduação alcoólica: 41%
Envelhecimento: Dois anos em umburana
Posição anterior: Não entrou

No mercado há 35 anos, a Seleta mantém um alto volume de produção (216 mil garrafas mensalmente) com uma lavoura contínua (separada em lotes precoce, normal e tardio) e tonéis de bálsamo de 5 mil a 150 mil litros. A 20 reais a garrafa (600 mililitros), tem bom custo-benefício.

7º
MARIA IZABEL
Parati (RJ)
Graduação alcoólica: 44%
Envelhecimento: Pelo menos um ano em carvalho
Posição anterior: 7º

"Agressiva, bem alcoólica, mas boa. Tem sândalo no aroma e sabor picante", analisa Bel Coelho. Envelhecida por ao menos um ano em barris de 200 litros e rotulada a mão pela proprietária, a Maria Izabel é uma das mais artesanais cachaças do ranking. A safra de 2010, que estará disponível até o fim do ano, promete ser excepcional.

FOTOS: LEO FELTRAN

A BUSCA PELO BLEND IDEAL

Entenda como funcionam os blends de algumas cachaças

Atrás de sabores mais exclusivos e equilibrados, alguns produtores artesanais aderiram a uma prática semelhante à usada nos blended scotch whiskies: a mistura de bebidas maturadas por diferentes períodos e em diferentes tipos de madeira. Há dois meios de fazê-lo. No primeiro, mais comum, a mesma cachaça passa por uma série de tonéis diferentes – a influência de cada madeira é dada pelo período que a cachaça fica em cada uma. No segundo, os produtores misturam cachaças envelhecidas em barris diferentes simultaneamente. Cabe ao mestre cachaceiro, por tentativa e erro, encontrar a proporção ideal de cachaças de barris e idades distintos. Veja o que eles buscam em cada madeira.

CARVALHO NOVO

Influencia a cachaça intensamente, torna a cor castanho-escura e o aroma amadeirado, e o sabor ganha algo de baunilha.

CARVALHO USADO

São barris que foram utilizados para destilar outras bebidas, como vinho, whisky e conhaque. A influência é mais sutil, e notas das bebidas anteriores podem aparecer.

BÁLSAMO

Deixa uma marca forte no aroma da cachaça, o sabor puxa para ameixa seca e cravo, e a cor ganha tons escuros e esverdeados.

UMBURANA

Torna a cor entre verde e marrom e marca o sabor com o que alguns consideram coco verde e tabaco; há quem diga que é gosto de lustra-móveis.

JEQUITIBÁ

Neutra, é usada para diminuir a acidez da cachaça e acrescentar leves sabores florais, cítricos e minerais.

6º SERRA LIMPA

Duas Estradas (PB)
Graduação alcoólica: 45%
Envelhecimento: Seis meses em freijó
Posição anterior: Não entrou

Grande surpresa deste ano, a Serra Limpa garantiu de cara uma boa posição na lista. "Difícil encontrar porque há pouca distribuição. Mas custa 35 reais", diz Leandro Batista. "Adorei. Neutra, cachaça pra cabra macho", opina Bel Coelho. Perfeita para caipirinhas.

5º CANARINHA

Salinas (MG)
Graduação alcoólica: 44%
Envelhecimento: Três anos em bálsamo
Posição anterior: 6º

Eleita com boas posições por oito jurados, que a trataram por "boa e velha", a Canarinha apresentou as características que a mantiveram entre as dez melhores nos nossos três rankings: textura licorosa, aroma forte e doce, sabores de caramelo, rapadura e especiarias.

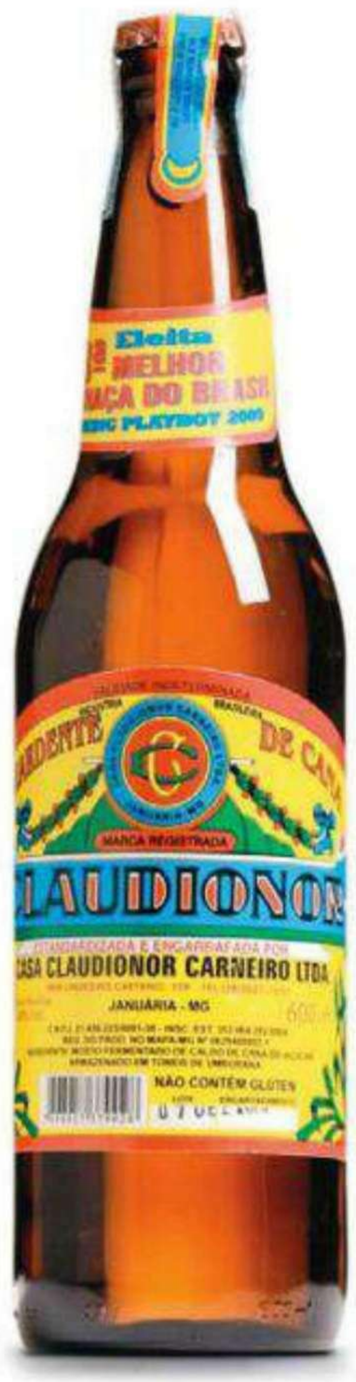
4º GERMANA

Nova União (MG)
Graduação alcoólica: 40%
Envelhecimento: Dois anos em carvalho
Posição anterior: 4º

A Germana mantém-se fixa na quarta posição desde 2007. Tem notas sutis e persistência baixa. Alguns jurados ressaltaram sua capacidade de agradar a todos. "Simples, tradicional, tem um leve gosto de amendoim", diz Leandro Batista. "Doce, leve e com notas de banana verde, agradou", completa Bel Coelho.

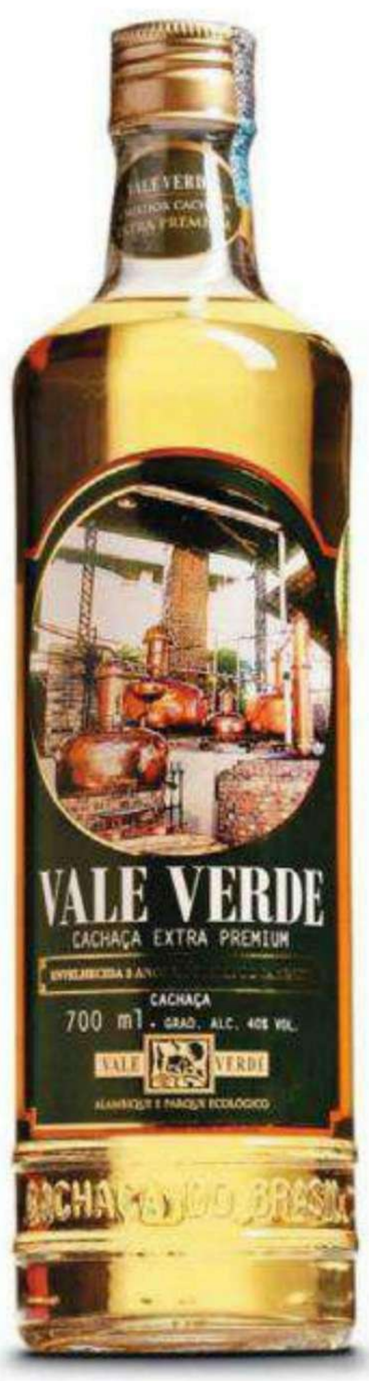
3º
CLAUDIONOR
Januária (MG)
Graduação alcoólica: 48%
Envelhecimento: Um ano em umburana
Posição anterior: 3º

A mais alcoólica cachaça do ranking, a Claudionor recebeu inúmeros comentários de nossos jurados destacando sua "força". "Não está para brincadeiras. É cachaça pra casar", comentou um deles. Os tonéis grandes de umburana (de 5 mil a 10 mil litros) deixam sua cor e seu sabor neutros, com uma base persistente de cana e leves notas de tostado; uma cachaça arquetípica, segundo Leandro Batista, ideal para quem está começando a degustar.



2º
VALE VERDE
Betim (MG)
Graduação alcoólica: 40%
Envelhecimento: Três anos em carvalho
Posição anterior: 2º

Espécie de cdf da turma, a Vale Verde cravou o segundo lugar graças à sua produção corretíssima. Os barris de 250 litros são lacrados pelo Ministério da Agricultura para assegurar o envelhecimento de três anos. Na boca, esbanja complexidade. "Um destaque! Doce, amanteigada, licorosa", diz Bel Coelho. Teve o maior número de menções do ranking: entrou na lista de 14 dos 22 jurados.



1º
ANÍSIO SANTIAGO
Salinas (MG)
Graduação alcoólica: 47%
Envelhecimento: Pelo menos dez anos em bálsamo
Posição anterior: 1º

O peso da história fez-se notar com a vitória disparada da Anísio Santiago – a segunda consecutiva neste ranking. Ela foi apontada para a primeira posição por um grande número de jurados, sempre acompanhada de comentários como "um clássico sem arestas". O fascínio por essa cachaça começa antes de prová-la, como sugere um dos jurados. Produzida desde 1943 em pequena escala e com envelhecimento longo em dornas grandes de bálsamo (entre 5 mil e 10 mil litros), a Anísio Santiago ganha uma textura licorosa, redonda, com notas fortes de anis e própolis no retrogosto – sem contar uma etiqueta de em média 250 reais por garrafa. Além do bicampeonato, a família Santiago tem mais um motivo para comemorar: no dia 2 junho, a 8ª Vara Federal de Belo Horizonte julgou favorável o pedido de registro definitivo da marca Havana pela Anísio Santiago. Segundo Roberto Santiago, filho de Anísio, a decisão não muda nada: ambas as marcas ficam no mercado, mas a Havana custa mais, embora o produto seja o mesmo.

FOTOS: LEO FELTRAN

especial
COMA BEM

Espinhas de anchova com tempura de arroz do Can Roca; a redinha não é para comer

O MUNDO SEM O ELBULLI

O badalado restaurante do chef e popstar Ferran Adrià fecha as portas neste mês. De olho no futuro, a PLAYBOY *foi à Espanha para conhecer o El Celler de Can Roca, considerado o segundo melhor do mundo, e aproveitou para tomar uns tragos no novo bar de Adrià*

TEXTO E FOTOS **LUIZ RIVOIRO,** *DE GIRONA E BARCELONA*

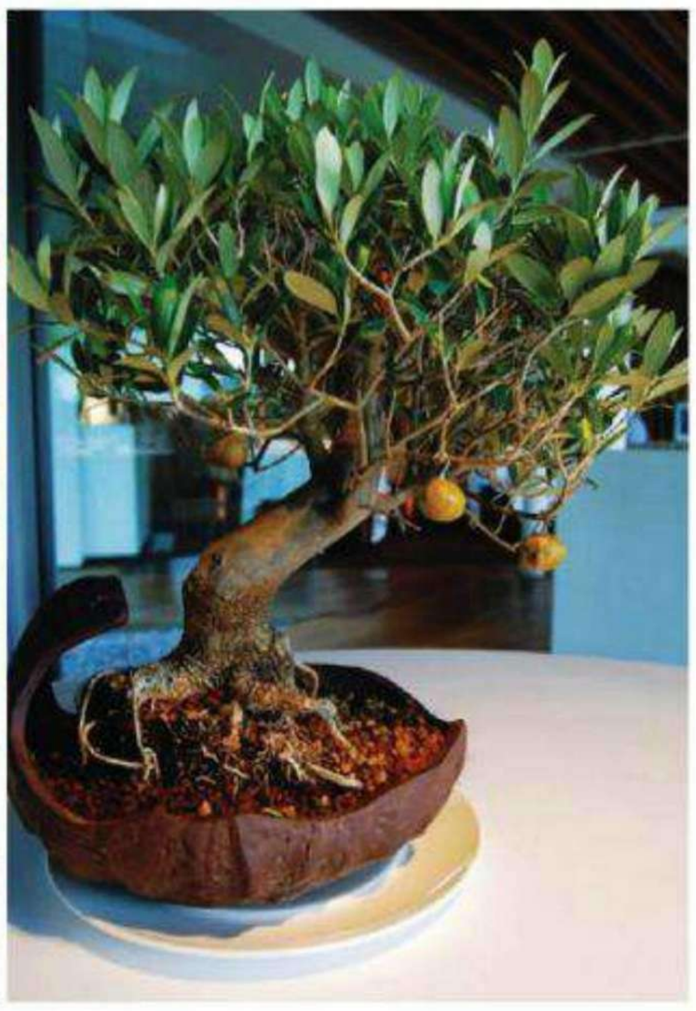
El Celler de Can Roca
Carrer de Can Sunyer, 48, Girona

Terça-feira, 13h. Para começar, nada de valets, flanelinhas ou seguranças. Detentor de três cobiçadas estrelas no *Guia Michelin*, o segundo melhor restaurante do mundo de acordo com ranking da revista *Restaurant* (o dinamarquês Noma segue em primeiro) fica em uma ruazinha tranquila a minutos do centro de Girona, coração e alma da Catalunha. Um discreto logotipo de madeira indica a entrada. Dentro, um anexo de aço e vidro colado a um antigo casarão acomoda o salão capaz de receber 50 pessoas a cada refeição. Muito bem acompanhado (sim, pois jamais se visita um lugar assim sozinho...), cheguei para o almoço. Ou seria melhor dizer "experiência", ou, quem sabe, "ritual", ou ainda "concerto" gastronômico, como a imprensa especializada convencionou rotular o trabalho dos três irmãos Roca? Não importa. O principal é que ali, eu concluiria 4 horas depois, se come bem. Muito bem. Ou terá sido tudo uma ilusão?

Antes, um pouco da história. A trajetória dos Roca começou em 1986, em outro endereço não muito distante do atual. Foi ali que o mais velho deles, o chef Joan, 47, com a ajuda do irmão do meio e sommelier Josep, 44, começou a amadurecer sua proposta de "invocar memórias afetivas e degustativas da infância". Seu repertório, diz, traz os pratos que cresceu vendo a mãe preparar em casa e no bar da família. O que varia é a forma como Joan os vê, as inusitadas combinações de elementos e a maneira como são descontruídos e reconstruídos com o auxílio da tecnologia e de ingredientes capazes de impressionar os cinco sentidos com suas cores, formas, odores e sabores ácidos, doces, salgados, azedos, amargos. Pretensioso? Sem dúvida. Seria estranho se assim não fosse. Afinal, onde mais um chef de cozinha – Ferran Adrià – divide o posto de popstar com um jogador de futebol – Lionel Messi?

"É claro que sofremos influência de Adrià, mas não é só isso. Há muito intercâmbio de ideias também", afirma o caçula Jordi, 32 anos, responsável pela pâtisserie do restaurante. Bem-humorado, ele, que já namorou a chef brasileira Bel Coelho ("Tudo o que ela sabe aprendeu comigo!", diz entre gargalhadas), tenta explicar a meteórica ascensão do Can Roca do 26º posto em 2006 ao 2º lugar em 2011 na lista dos melhores do mundo. "Os critérios são subjetivos. Afinal, são 500 votantes. O elBulli projetou a cozinha espanhola no mundo, mas somam-se aí o nosso talento, o uso criativo dos ingredientes e o bom momento econômico vivido pela Espanha no início dos anos 2000."

O.k., voltemos ao almoço. À esquerda da recepção, uma porta automática dá acesso à cozinha. Ali, em um ambiente hi-tech de aço inox, 30 pessoas se revezam nas estações de produção. Doces, salgados, entradas, quentes, frios, cada um sabe o que fazer. Todos trabalham em silêncio, como que em uma operação cirúrgica. Ao



O agradável salão do El Celler de Can Roca e o bonsai de oliveira com azeitonas caramelizadas recheadas de anchova: isso é só o começo

Desde o alto, sopa fria de cerejas com enguia defumada, o intrigante Viagem a Havana e a montagem das entradas com bonsais, redes e pedras

fundo, reforça essa sensação a presença de duas engenhocas que parecem saídas de um laboratório de química. Junta-se a elas uma máquina de fazer algodão-doce, e temos a certeza de que não estamos em uma cozinha qualquer. Aqui, a química e a física conferem ciência ao ato de cozinhar. Será que isso é bom? Veremos.

Mas nem tudo é aço, vidro e traquitanas esquisitas. Em uma das paredes, uma camiseta azul-grená (limpa, diga-se) autografada pelo craque do Barcelona inspira os cozinheiros. Em outra estão as anotações de Joan para o dia. O menu está todo lá, a giz. Não apenas o "prato a prato", como também reflexões sobre os sabores e suas inspirações.

É o que vamos provar. São três as opções de menu: o "clássico" (três pratos, uma sobremesa, 105 euros), o "degustação" (cinco pratos, duas sobremesas, 125 euros) e o "festival" (nove pratos, duas sobremesas, 155 euros). Optamos pelo "degustação" com a harmonização de vinhos de Josep (50 euros). No salão, 12 atendentes se revezam em servir cava até que todos os lugares estejam ocupados. Lembre-se: estamos em uma terça-feira, dia útil, e 48 dos 50 lugares estão tomados. São em sua maioria turistas japoneses, chineses, italianos, ingleses. Há poucos espanhóis. Ninguém fala da crise que assola o país. Os barulhentos jovens que ocupam a praça central da cidade estão a anos-luz dali. Esqueço a política, tomo mais um gole de cava. Em segundos, um bonsai de oliveira chega à mesa.

De seus galhos pendem quatro azeitonas caramelizadas recheadas de anchova. Trata-se de uma "releitura" – palavra da moda aqui – da tradicional entradinha espanhola. Ao colocá-las na boca, sinto o encontro do doce com o salgado. A sobrancelha direita sobe, e passo a ansiar pela surpresa seguinte. E ela vem em uma sequência que inclui espinhas de anchova com tempura de arroz, bolinhas-coquetel de Campari e microssorvete de cogumelos que explodem na boca, bem como uma "releitura" (opa, de novo...) da salada russa com "raspadinha" de alface, sementes de tomate, gelatina de vinagre e pérolas de azeite. Tudo para ser devorado de uma só vez, ensina o garçom. Obediente, cumpro o ritual. Quando percebo, estou lambendo a colher e cerrando os olhinhos. Sinto-me ridículo. Ao abri-los, no entanto, noto o casal de italianos fazendo o mesmo. Assim como os chineses, os japoneses e os ingleses. Nunca vi tanta gente lambendo colher!

Quando percebo, estou lambendo a colher e cerrando os olhinhos. A meu redor, todos fazem o mesmo

A sequência segue com ostra acompanhada de compota de maçã, gengibre, abacaxi, limão e especiarias banhada na mesa com cava gran reserva Agustí Torelló i Mata, safra 2006. A orientação é a mesma: sorva tudo de uma vez. Para quem gosta de ostras como eu, pode confiar que é o mais próximo que se pode chegar do chamado paraíso "ostral". Fechar os olhinhos, claro, é opcional, mas não resisto. Será que estou

A inspiradora camisa autografada do craque Messi na cozinha, as anotações do menu na parede e os três magos Roca: Joan, Josep e Jordi

sob forte influência do ritual, do ambiente, da cordialidade e da turma de empertigados à minha volta? Talvez, talvez.

Chega então o momento da chamada parte "robusta" da refeição: sopa fria de cerejas com enguia defumada, linguado grelhado com cinco molhos que lembram os sabores mediterrâneos (erva-doce, mexerica, laranja, pinoli e azeite), *escudella* (cozido) de bacalhau e, pasmem, leitãozinho com cebolinhas na brasa e melão, prato semelhante ao que a minha avó costumava preparar – sem o melão e um pouco mais gordo, claro. Entendo enfim o que é a tal "culinária afetiva" da qual tanto fala o chef Joan. Lambo a colher de novo.

Cada prato era acompanhado de um vinho específico em convincentes harmonizações. Sete ao todo, pinçados da maciça carta de 2 500 rótulos e do monumental acervo de 30 mil garrafas de Josep. A adega, que fica em um galpão climatizado ao lado do salão principal, é uma atração à parte. Guiados por Josep, percorremos as cinco estações dedicadas a cada um daqueles que ele convencionou chamar de "santuários": Champanhe, Riesling, Borgonha, Priorato e Jerez. Em cada uma, imagens, músicas, aromas e elementos táteis que remetam à sensação despertada pelo vinho. É o caso do veludo dos tintos da Borgonha ou das pedras do solo seco do Priorato espanhol. Parece enrolação, mas, depois de sete ou oito taças, impossível não achar tudo incrivelmente lindo e sensacional.

Ao provar o Viagem a Havana, a surpresa: o gosto de fumaça invoca um legítimo "puro"

Voltando à mesa, é chegada a hora da sobremesa, o território de Jordi. Pela ordem, é servido o chamado Cromatismo Verde, com sorvete de eucalipto, shiso, licor Chartreuse, lima e abacate e um sorvete de baunilha com uma nuvem de algodão-doce e azeitonas negras. Interessantes, mas incapazes de fazer sombra a um dos astros do cardápio, o Viagem a Havana. Ele consiste de um copo com mojito em forma de raspadinha acompanhado de um charuto de chocolate recheado de creme. Ao prová-lo, a surpresa: o gosto de fumaça traz a sensação de estarmos degustando um legítimo "puro". E estamos, explica Jordi: "O segredo é simples. Pegamos um *[charuto]* Partagas número 4 e, por meio de uma bomba de água, aspiramos a fumaça e a injetamos diretamente no creme". E por que o Partagas número 4? "Porque é o nosso preferido e no início nós mesmos fumávamos e soltávamos a fumaça para ver no que dava", diverte-se.

Quatro horas depois, chega ao fim o almoço no El Celler de Can Roca. A conta alcança 350 euros (menos do que é cobrado por muitos restaurantes paulistanos). Eu, que cheguei com os dois pés atrás, pago convicto de que em hipótese nenhuma fui engambelado pelos *tres hermanos*. Afinal de contas, o que provei no Can Roca não foi uma refeição comum, mas uma legítima "experiência" gastronômica. Confesso que esperava um pouco mais de "espuma", mas a comida, enfim, estava ótima.

O Martinez, um dos 32 coquetéis da carta do 41º: execução perfeita

41º

Avinguda Paral-lel, 164, Barcelona

Quarta-feira, 20h. Quando o chef Ferran Adrià anunciou que neste mês fecharia as portas de seu elBulli, o melhor restaurante do mundo por quatro anos seguidos (2006-2009), a comoção se espalhou pelo país. Mas o midiático Adrià logo se apressou em apresentar seus planos futuros: uma fundação de pesquisas gastronômicas, palestras, jantares exclusivíssimos, mais propagandas (ele estrela a campanha de uma popular marca de cerveja) e uma parceria com o irmão Albert em um bar de tapas (Tickets) e em um outro dedicado aos coquetéis (41º). Ambos abertos no início deste ano.

E é para lá que eu vou (sempre muito bem acompanhado, pois não se vai a um local assim sozinho, vocês sabem). Longe da badalação das ramblas, o Tickets/41º (entra-se pelo primeiro para chegar ao segundo) fica próximo ao mar, a menos de 100 metros da estação Poble Sec do metrô. Ainda é dia quando me apresento ao sujeito vestido de lanterninha na porta. Ele confere minha reserva, e logo sou conduzido ao 41º (o nome vem das coordenadas do estabelecimento, 41º22'34'' N). Para chegar lá, cruzo o iluminadíssimo salão do Tickets, onde cinco diferentes balcões e algumas poucas mesas acomodam um público que fala alto enquanto "pica" pedacinhos de jamon ibérico Joselito e tapas de atum, salmão, bacalhau e afins. Tudo com o selo Adrià, o que significa que talvez nada seja o que parece ou vice e versa, vai saber... É preciso provar para ver. Mas, enfim, este não é o meu lugar. Minhas reservas são para o bar dos fundos, com luz baixa, clima intimista e música lounge que oferecem um imediato contraste com a balbúrdia da entra-

da. Em segundos o *jefe de sala* Sergi Vicente nos acomoda em uma pequena mesa com sofá.

São apenas 35 lugares, incluindo o balcão, onde quatro barmen se revezam nas coqueteleiras. Nas paredes, estilizadas caveiras de boi dão o toque "moderno" em contraste com o aço e o amplo janelão. Mas vamos ao que interessa: os drinks. O menu traz 32 opções de coquetéis, entre clássicos (caipirinha incluída) e criações próprias, com preços em torno de 12 euros, além de uma lista com 28 rótulos de gim, o rei do pedaço. Começo com um Martinez (gim, vermute, maraschino e bitters), enquanto minha acompanhante pede um Italian Job, "releitura" (olha ela aí de novo...) do Spritz italiano com Aperol e cava rosada com soda de flor de hibiscos. A execução é perfeita, assim como a apresentação. No entanto, não chegam a surpreender.

Surpresa mesmo vem com o primeiro dos snacks. São as famosas azeitonas recheadas, um clássico importado do elBulli. Assim como o bonsai do Can Roca, trata-se de mais uma versão da tradicional entradinha espanhola. Chama atenção o preço: 7,50 euros a porção com seis. Ao chegar à mesa, Sergi abre com cuidado um pote com as azeitonas embebidas em azeite e anchovas. Com uma colher, serve uma a uma recomendando que as coloquemos inteiras na boca. Obediente, o faço e... Wow! A azeitona tem cara de azeitona, gosto de azeitona, mas a consistência de algo quase líquido, gelatinoso, que explode na boca. "Em seu processo de confecção *[explica Sergi diante da nossa cara de: "O que foi isso, meu Deus do céu?!?"]*, a azeitona recheada com anchova é macerada e depois recomposta em uma cápsula de gelatina sem gosto ou cor. No fim, é mesmo azeitona, 100%, mas em uma outra embalagem." Dá vontade de aplaudir, mas aí seria jequice demais. Espanto a ideia pedindo um Vesper Martini (batido, não mexido, com gim, vodca e Lillet) a fim de conferir o desempenho do barman perante os clássicos, enquanto minha dama arrisca a sangria.

Perfeito, o Vesper chega à mesa na temperatura exata, mas é a sangria que impressiona. Em um copo grande, não se vê sinal de frutas, apenas uma folha de hortelã e um limão. Mais uma vez temos o dedo dos Adrià. As frutas, depois de curtidas em licor, vinho, brandy e ervas, são colocadas no vácuo e a seguir recompostas. O bagaço se vai, fica o gosto. Interessante sem dúvida, mas doce demais para o meu paladar, que nesse ponto já anseia por algo mais para "picar". No reduzido cardápio deparo com misteriosas "ostras com ponzu de yuzu e ovas de salmão" (4 euros cada uma). Só aí percebo que as ostras merecem atenção especial no 41º. São dez opções. Todas grandes, carnudas e suculentas. Comi seis e, mais uma vez, fui levado ao paraíso "ostral".

De cima para baixo, o balcão onde se revezam os quatro barmen do 41º, as fabulosas azeitonas explosivas e as celestiais ostras com ovas de salmão: padrão Adrià de alta qualidade

Ao retornar à Terra, aceito a sugestão de Sergi, que a essa altura fala um português esquisito com sotaque do Nordeste graças ao pai brasileiro (ou será que viajei?), e arrisco um Bronx (gim, vermute rosso, vermute seco e suco de laranja). O sabor é extraseco e cai bem para finalizar. A conta chega, são 180 euros (mais uma vez preços paulistanos). A sensação é que, apesar da fama que o cerca, o 41º é apenas mais um bar de coquetéis como tantos de Nova York, Tóquio ou São Paulo. Claro que há as azeitonas malucas e aquelas ostras celestiais. Pensando bem, da próxima vez que vier a Barcelona, volto a este lugar.

COMO COMER

Tanto o El Celler de Can Roca, em Girona, como o Tickets/41º, em Barcelona, só funcionam por meio de reservas. Por isso, faça a sua no *restaurant@cellercanroca.com* e no *ticketsbar.com.es*.

Veja mais fotos do El Celler de Can Roca e do 41º no site da PLAYBOY (*www.playboy.com.br*)

G2 brasil

VOCÊ QUE É ANTENADO EM FITNESS, ESTILO, É INTELIGENTE E BEM-SUCEDIDO, PROVE QUE MERECE SER O CARA DA CAPA.

Quer ser o cara que vai estampar a capa da Men's Health de outubro? Esta é a sua chance. Se você está em boa forma e curte o estilo Men's Health – viver com equilíbrio, prazer, energia e saúde – participe do concurso recreativo "O Cara da Capa".

As inscrições e o regulamento estão no site da Men's Health, no endereço *www.menshealth.com.br/ocaradacapa*.

Fique ligado: você tem do dia 30/06 até o dia 02/09 para participar!

O resultado será divulgado dia 30 de setembro no site da Men's Health e na edição de outubro da revista.

Apresentado por:

head & shoulders

Combate a queda* de cabelo e a caspa desde a primeira lavagem.
*Queda associada a caspa, uso regular.

Men's Health

CONCURSO

O Cara da Capa

EDITORA Abril

especial
COMA BEM

UM CHEF DO PERU

Passamos um dia com Gastón Acurio, o sul-americano que está mudando a geografia da alta gastronomia

TEXTO **JARDEL SEBBA**, DE LIMA FOTOS **GABRIEL RINALDI**

A casa de número 175 da Rua Cantuarias, no bairro de classe média de Miraflores, na capital peruana, parece qualquer coisa menos o 42º melhor restaurante do mundo. A parede colorida e descascada esconde, à primeira vista, um corredor estreito com três cabines telefônicas que mais lembram uma central de telemarketing. Ali, eu e o fotógrafo Gabriel Rinaldi assistimos ao desembarcar de uma Land Rover preta, com motorista, de um homem baixo e um pouco acima do peso, de cabelos desgrenhados e sorridente, que passa esbaforido por nós e entra. Nós o seguimos e, finalmente, um ambiente sofisticado aparece. Gastón Acurio, o chef de cozinha gordinho que acabou de entrar, é o líder de uma revolução gastronômica que promete tomar o mundo.

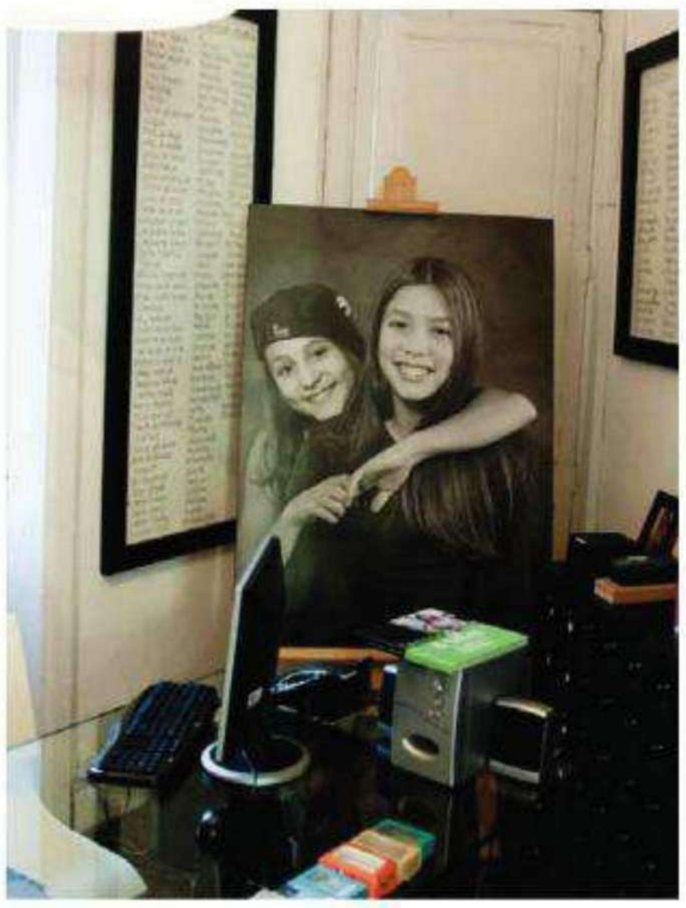
No caminho para o restaurante Astrid y Gastón, Alex Estrada, o taxista que escolhemos para chamar de nosso (algo imprescindível em um país no qual ainda não inventaram o taxímetro e cuja frota de ônibus é contemporânea dos melhores discos de Frank Sinatra na gravadora Reprise), me contava empolgado a história de Acurio. Alex nunca entrou no principal restaurante do chef. Não tem dinheiro para pagar a conta (o menu degustação com 12 pratos, com uma taça de vinho para cada um, que provei com prazer na noite seguinte, sai por cerca de 350 novos soles, algo em torno de 200 reais). Isso, porém, não o impede de falar dele como um querido parente próximo.

O Peru é uma República cheia de batatas (são 5 mil tipos) e de gente dizendo adeus a seus heróis. O fotógrafo de moda Mario Testino nas-

Acurio: a revolução será posta à mesa

ceu lá, mas se mudou para Londres em 1976. O prêmio Nobel de Literatura Mario Vargas Llosa pouco voltou ao país desde que foi estudar em Madri, em 1959. Teófilo Cubillas, autor de dez gols nas Copas de 1970 e 1978, vive na Flórida.

Nesse vácuo, Gastón Álvaro Acurio Jaramillo, aos 43 anos, ocupou o espaço de herói nacional. Líder da chamada culinária novo-andina, que valoriza as raízes peruanas em diferentes frentes e a divulga pelo mundo, ele acredita que o Peru pode conquistar o mundo por meio de sua cozinha, especialmente o ceviche. Ceviche é, a grossíssimo modo, peixe fresco marinado no limão e temperado com pimenta. "A ideia não é absurda se você pensar que vários itens gastronômicos viraram ícones fora de seus países, desde a pizza até o sushi", pontua o crítico gastronômico da *Folha de S.Paulo* Josimar Melo. "A receita é fácil de fazer, saudável e de grande frescor. E combina com o momento atual. Afinal, gastronomia também é moda", opina o crítico de restaurantes da VEJA SÃO PAULO, Arnaldo Lorençato.



O mais perto que cheguei de Kiara e Ivalu, as filhas adolescentes de Acurio, foi com esta foto

Mas o ceviche não é a única trincheira de Acurio. Há os *tiraditos,* espécie de carpaccio de peixe bem temperado. As *causas,* bolinhos de batata com o que você quiser como cobertura. As pimentas, como o *ají limo.*

Na primeira tarefa daquele dia, uma terça nublada, Gastón fala sobre a responsabilidade social dos cozinheiros a uma empolgada Rubi Hurtado, peruana que o entrevista para o programa *Delicioso,* do canal americano Univisíon, voltado ao público hispânico. Ele repete ideias nas quais vem insistindo nos últimos anos. E às quais o mundo tem dado ouvidos.

Em um país sem heróis, Gastón Acurio é amado pelo povo por carregar a bandeira da culinária peruana para o mundo

Filho de um ex-senador da República, de quem herdou o nome, Gastón Acurio cresceu em San Isidro, bairro rico e tradicional de Lima (equivalente ao Morumbi paulistano), o mais novo e único homem de cinco filhos. Seu pai foi chefe do Ação Popular, partido teoricamente de centro, ministro de Estado no primeiro governo de Fernando Belaúnde (1963-1968) e, mais tarde, senador por três mandatos (de 1980 a 1992, até Alberto Fujimori fechar o Congresso).

Acurio, para suceder o pai na política, entrou na faculdade de direito, em Lima, em 1987. No ano seguinte, transferiu-se para Madri, até que em 1990 finalmente trocou direito pelo curso de gastronomia na capital espanhola. Não teve coragem de contar em casa. "Quando meu pai ia me visitar, eu escondia os livros de gastronomia", conta. Resolvo provocar: o pai achava que cozinheiro era "coisa de maricas"? "Sim! Ele não me disse isso diretamente, mas certamente pensou", responde rindo. Quando finalmente tomou coragem, o pai lhe deu um cheque para continuar seus estudos e o fez prometer que voltaria ao Peru quando se formasse. Em julho de 1991, Acurio foi para a França a fim de estudar na mais famosa escola de gastronomia do mundo, a Le Cordon Bleu.

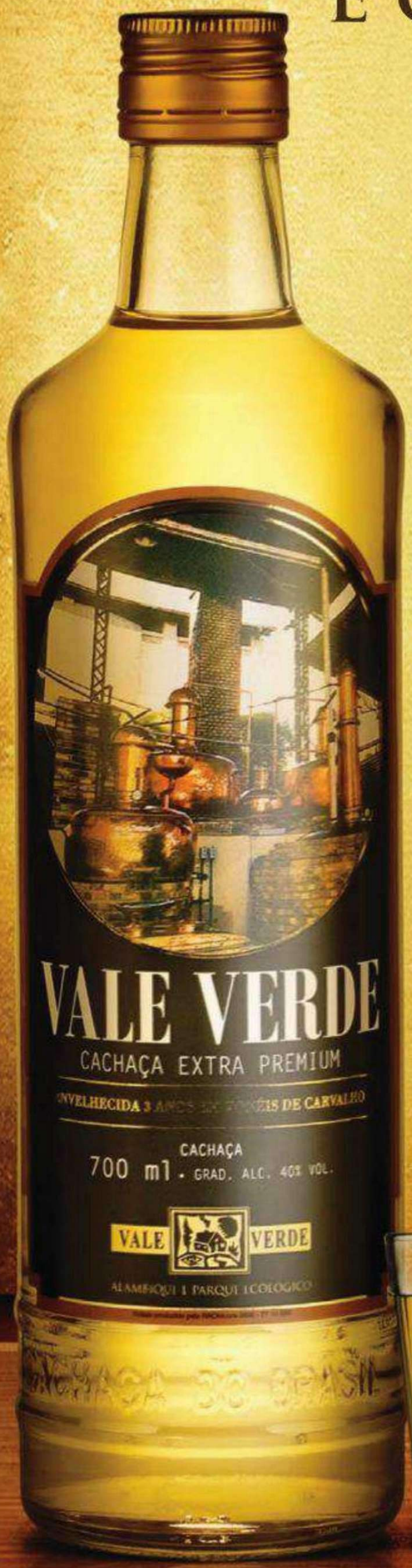
Em Paris, conviveu com duas brasileiras, Flávia Quaresma, consultora gastronômica, e Renata Braune, do paulistano Chef Rouge. "Elas eram protagonistas, se faziam notar", lembra. Flávia também se lembra dele. "Ele já falava sobre cozinha peruana, mas todo mundo tinha uma cabecinha francesa na época." Por isso, quando abriu seu primeiro restaurante, em Lima, em 1994, Acurio só fazia comida francesa. Apenas cinco anos depois a casa se voltou para a cozinha local.

Nenhuma memória dos tempos em Paris é, no entanto, mais forte que a de Astrid Gutsche, a alemã com talento para doces que ele conheceu na Le Cordon Bleu e que o ajudaria a estabelecer sua rota de voo pelo resto da vida. "Ela era louca pelo Peru. Tanto que, quando me conheceu, não me deixou em paz até me conquistar", brinca.

O casal voltou ao Peru em 1993, conforme fora prometido por Acurio, com Astrid grávida. Hoje têm um acordo: ele cuida da parte salgada; ela, da doce.

Astrid e Gastón, além do restaurante prestigiado, também são responsáveis por Kiara e Ivalu, de 16 e 17 anos respectivamente. A segunda quer trabalhar com restaurantes. A mais nova quer ser zoóloga. "Vai cuidar de todos os animais que eu mato para cozinhar", diz o pai com um sorriso de mafioso siciliano. Por ora, o que faz as duas felizes é o nado sincronizado. Ele jura que não é ciumento e que adoraria conhecer o namorado de qualquer uma das duas, o que ainda não aconteceu. Mas dá para desconfiar do discurso. Nas 48 horas que passei em seu percalço, conheci cozinheiros, jornalistas, feirantes, produtores de pisco. As filhas? Só em uma foto antiga em seu ateliê. Não tiro a razão dele. A julgar pela foto e pelas imagens da mãe, as moças são muito bonitas.

A diferença entre a capa da Playboy e a Vale Verde é que a cachaça você pode provar.



VALE VERDE

Gostosa sem disfarces

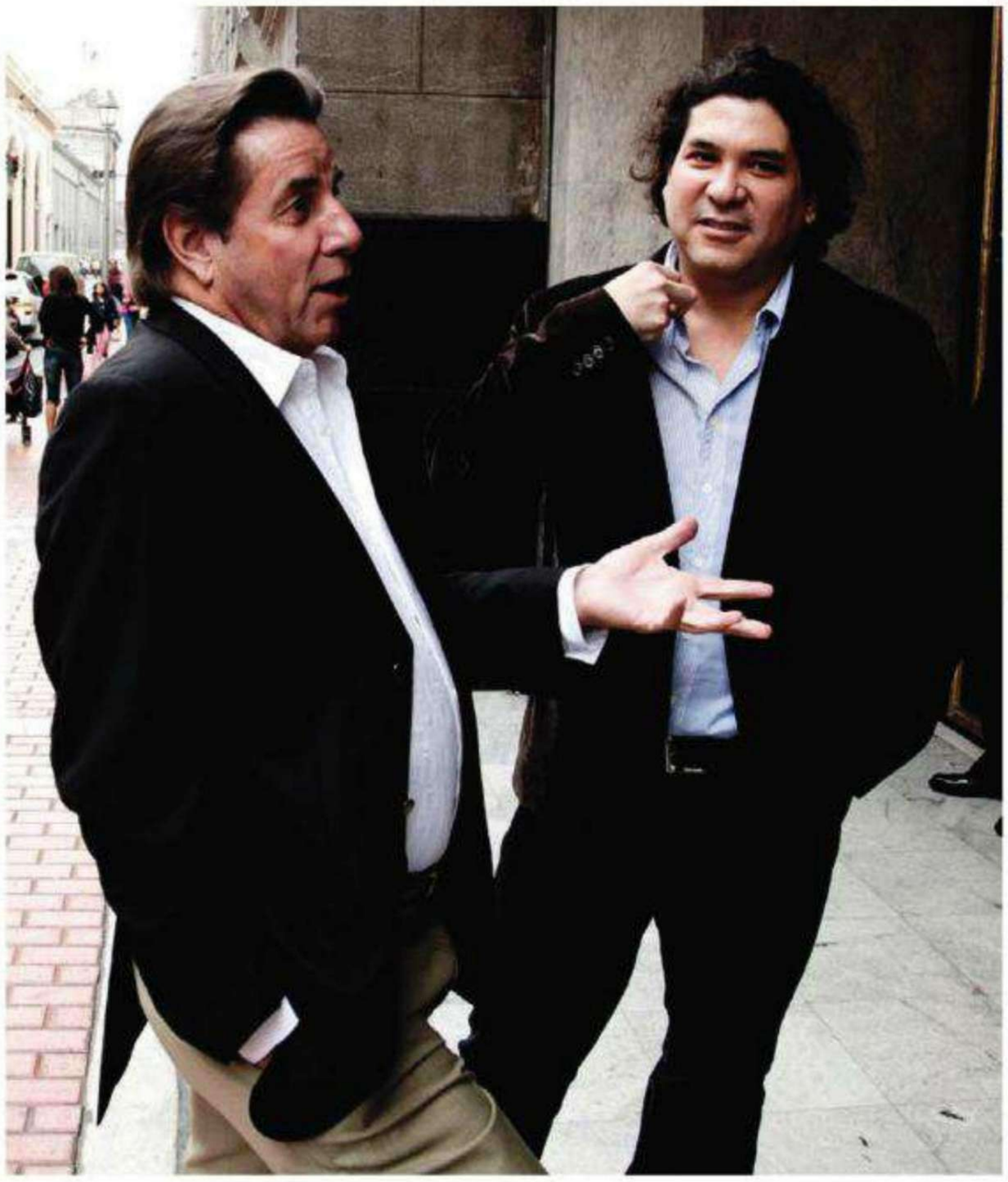
- Medalha de Ouro no Prêmio Cachaça Masters 2010 da Revista The Spirit Business - Categoria Envelhecida
- Melhor Cachaça Extra Premium no Ranking Playboy 2009
- 1º lugar no Ranking Playboy 2007
- 1º lugar no 1º Festival da Cachaça AMPAQ/MG
- Melhor rótulo da América Latina - Prêmio Theobaldo de Nigris/ABIGRAF
- 1ª cachaça a receber o Selo de Qualidade AMPAQ/MG
- Certificação voluntária do INMETRO
- Única cachaça com 100% da renda revertida em ações de conservação ambiental

Hors concours na opinião de quem bebe.

VALE VERDE

ALAMBIQUE E PARQUE ECOLÓGICO

www.cachacavaleverde.com.br



Pisco per brindare un incontro: **Schuler (à esquerda) antes de me dar um passa-fora e a foto no *El Comercio* (acima)**

A QUESTÃO DOS DRY MARTÍNIS NA ALEMANHA

Depois da entrevista à Univision, a próxima tarefa de Acurio é ciceronear Jack Smith, americano que passa a vida viajando e escreve para a revista de luxo *Robb Report*. Smith vira meu amigo, solidário no sentimento de estrangeiro e na predileção por drinks à base de gim. No dia seguinte, enquanto fotógrafo e assessora discutem a variedade de milhos da região, Smith segura a minha mão angustiado e diz: "Você sabia que é muito difícil encontrar um bom dry martíni na Alemanha?" Eu não sabia, e fico preocupado. Sugiro que afoguemos nossas justas mágoas em pisco sour.

Entre a Univision e Jack Smith, Acurio ainda conversou com o chef e a gerente da filial de Bogotá do Astrid y Gastón, que estão em Lima. São oito filiais, parte de um império que abriga 28 casas (mais oito abrem neste ano) em 12 países, entre elas a lanchonete Tanta; o Madam Tusan, de comida sino-peruana (o mais interessante de todos), aberto neste ano; o Panchita, de carne; o Chicha, de cozinha regional; e o La Mar, que tem filial em São Paulo e cuja estrela é o ceviche. A ordem é espalhar para conquistar. Cada casa tem seu próprio chef, e ele admite que pouco entra em suas cozinhas, até para não ofuscá-los. Parafraseando o chef francês Paul Bocuse, quem cozinha quando Gastón não está na cozinha são rigorosamente os mesmos que cozinham quando ele está. O que nem sempre é bem-visto. "Já cansei de ver chefs quebrarem a cara por não saber a hora certa de parar de expandir seus impérios, de Alain Ducasse a Gordon Ramsay. Por melhor que saiba delegar, Acurio está brincando com fogo", aponta a crítica gastronômica Alexandra Forbes.

Enquanto Acurio está com Smith, o chefe do salão, Ronald Rodríguez, fala sobre os tipos de peixe encontrados na costa peruana e tenta me convencer a fazer um ensaio com Nora, a hostess. Não necessariamente nessa ordem.

Na sequência, o chef Acurio segue para o jornal *El Comercio*, no centro histórico de Lima, para ser fotografado para uma edição comemorativa da revista de sábado. Enquanto posa, Hirka Roca Rey, editora de gastronomia do jornal, me dá a dimensão de sua influência. "Por causa dele, mesmo os cozinheiros peruanos da escola francesa tradicional estão cada vez mais envolvidos com a valorização dos produtos nacionais", ela garante.

AGORA EU SEI: PISCO, SÓ NO PERU

De saída, na porta do prédio do jornal, Acurio conversa com Johnny Schuler, um cover peruano do cantor Manolo Otero: blazer, camisa levemente aberta e aquela pose "perna-entreaberta-mão-no-bolso". A conversa segue animadíssima até que Acurio o apresenta a mim como "o maior produtor de pisco do país". Pisco é o destilado nacional do Peru, feito com um tipo específico de uva. Como havia visitado Santiago no ano passado, resolvo me enturmar perguntando por que há essa controvérsia entre chilenos e peruanos sobre a nacionalidade da bebida. Até então sorridente, Manolão fecha a cara: "Pisco é uma denominação de origem. Pega o mapa do Chile e procura uma região com esse nome lá, depois a gente conversa". Precisei de dois shots naquele momento para rebater, mas eles não vieram.

A nosso pedido, Acurio visita o Mercado de Surquillo e mostra na prática algo que a gente já desconfiava: ele poderia se candidatar à Presidência da República. Ganhava fácil. Mas, quando o assunto é política, ele desconversa. Diz que cozinheiros têm de atender bem a todas as ideologias. Espera que Ollanta Humala, que assume a Presidência em 28 de julho, faça um bom governo. "Ele abrandou o

MULTI SOLUTION

AGORA VOCÊ VAI IMPRESSIONAR DE OUTRA FORMA.

Blaü
FARMACÊUTICA

PRESERV®
Extra
PREMIUM

AGUARDE.

PRESERVATIVOS
PRESERV
www.preserv.com.br

Entre as barracas do Mercado de Surquillo, Acurio aperta, prova, conversa e chama a atenção de todos

discurso radical de esquerda. Espero que continue assim", diz. Volta para a questão dos alimentos transgênicos, que parece ser o *talk of the town* naquele momento. Acurio acredita que a entrada de sementes transgênicas no país afeta a biodiversidade peruana. O presidente Alan García sugeriu que só deveriam dar opinião sobre isso os técnicos que entendem do assunto. Acurio replicou, e García pediu desculpas públicas dizendo que tudo não passara de um mal-entendido. Alex, o nosso taxista, me contou mais tarde que o presidente aproveitava os últimos dias de poder para desengavetar projetos polêmicos. Humala, a julgar pelo que pregou durante a campanha, também é contra os transgênicos. No carro, Acurio lembra que dividiu uma mesa com Mario Vargas Llosa e as respectivas esposas ainda no primeiro turno da eleição presidencial, e ambos concluíram que, se os dois candidatos radicais passassem para o segundo turno, o Peru estaria em apuros. Os dois radicais, Humala e Keiko Fujimori, filha do ex-ditador, passaram.

Estamos há 6 horas com um chef de cozinha e não comemos nada, o que faz Acurio dar uma providencial passada na Tanta, sua casa mais informal. As pessoas ao redor não param de encarar nossa mesa, primeiro pela nobre e inesperada presença do chef; depois, pela nossa voracidade. Devem estar admirando o belo trabalho social de Acurio ao dar de comer a dois estrangeiros selvagens e famintos.

Desde a esquerda, três personagens que circulam ao redor de Acurio: o chef Virgilio Martínez, do Central, a hostess Nora e o chefe de salão Ronald Rodríguez, do Astrid y Gastón

UM CHEFE ENTRE OS CHEFS

Gastón Acurio não está sozinho em sua cruzada de levar a culinária tradicional peruana para o mundo. Ele é só a face mais visível e bonachona de um movimento que quer resgatar a gastronomia do país. Que é variadíssima, registre-se. "O Peru tem uma riqueza de ingredientes que deve impactar o mundo nos próximos anos. Eles têm a costa do Pacífico, a montanha e a Amazônia, e cada um desses terroirs é completamente diferente do outro", explica Josimar Melo.

Por trás do movimento há nomes como Pedro Miguel Schiaffino, do Malabar (também na lista dos melhores do mundo, em 87º), Rafael Osterling, do Rafael, e Virgilio Martínez, do Central. Este último já passou por cozinhas da Inglaterra e de Singapura, trabalhou no Astrid y Gastón de Lima, de Bogotá e de Madri, voltou ao país em definitivo faz dois anos e é considerado uma das grandes promessas da chamada cozinha de vanguarda. "Eu corria da cozinha peruana, era da escola francesa, e trabalhar com Gastón me ensinou a abrir a mente para a gastronomia local. A sorte é que eu era curioso", diz Martínez, de 33 anos.

CORRA PELO SEU JANTAR

Se não cozinha nos restaurantes, Acurio tem um ateliê no tradicional bairro limenho de Barranco, com duas cozinhas experimentais. Lá sua batata está sempre assando. E lá passamos para conhecer a casa e Victoriano Lopéz, seu braço-direito, que vai submeter ao crivo do chef as receitas do Los Bachiche, restaurante de comida ítalo-peruana que abrirá em breve. Lopéz é um homem pequeno e simpático cujas feições fariam você, em Marte, saber que ele é peruano. Está há 15 anos com o chef e transpira humildade e lealdade. Caras como ele são parte fundamental do sucesso de Acurio.

SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA.

SE TEM FEST NA BALADA, A GALERA VIBRA MAIS QUE A CAIXA DE SOM.

AGORA EM LATA 269 ML QUE BRILHA NA LUZ NEGRA

ITAIPAVA FEST.
CURTIR A VIDA É SEM COMPARAÇÃO

A recompensa: depois de quase dormirmos no congresso médico (acima), bebemos e nos divertimos no jantar no Maido (à esquerda)

Há quem, olhando de longe, acredite que a vida de certas pessoas é fácil. Acontece com editores da PLAYBOY e com cozinheiros famosos. Às 7 da noite, Acurio nos leva para a mais árdua tarefa do dia. Ele será homenageado em um congresso médico por ter emprestado sua imagem a uma campanha de combate à tuberculose. Fomos parar em uma sala no segundo andar do Los Delphines, hotel-cassino no qual se janta diante da piscina, repleto de engravatados solitários abraçados a copos de pisco sour e mulheres suspeitíssimas. Por 45 minutos, que parecem ter a duração e o dinamismo de um filme do Manoel de Oliveira, o doutor Paul Farmer discorre sobre sua vocação para cuidar dos pobres, diretamente proporcional à sua falta de talento para o humor. Quando Acurio finalmente sobe para receber o prêmio, mostra um lado até então desconhecido: o de velocista. Faz um discurso de 1 minuto, leva mais 30 segundos para se desvencilhar educadamente dos presentes no salão e completa os cerca de 40 metros entre a porta da sala e a porta da rua em 2 minutos e 15 segundos cravados. Seus amigos brasileiros agradecem.

Estamos atrasados para o melhor momento do dia: o jantar com amigos de Acurio no restaurante japonês Maido. O chef Mitsuharu Tsumura, ou Misha, como é mais conhecido, nos oferece iguarias inventivas que combinam as culinárias dos dois países. Acurio abre três botões da camisa, e o que se vê em seguida é exatamente o que acontece quando nos encontramos com nossos amigos no fim do dia: uma sequência de piadas e conversas cretinas regadas a pisco sour, vinho branco e cerveja (o chef passou o dia bebendo Inca Kola, o refrigerante local; se você tem mais de 30 anos, pense em um Guaraná Taí mais doce). São oito pessoas no tatame: Acurio, eu, um italiano, dois fotógrafos, o braço-direito Lopéz, Misha e um fã da Roberta Close (que fica louco ao saber da existência de Ariadna). Às 11 e 15 da noite, 12 horas depois de desembarcar da Land Rover, Acurio volta a ela em definitivo.

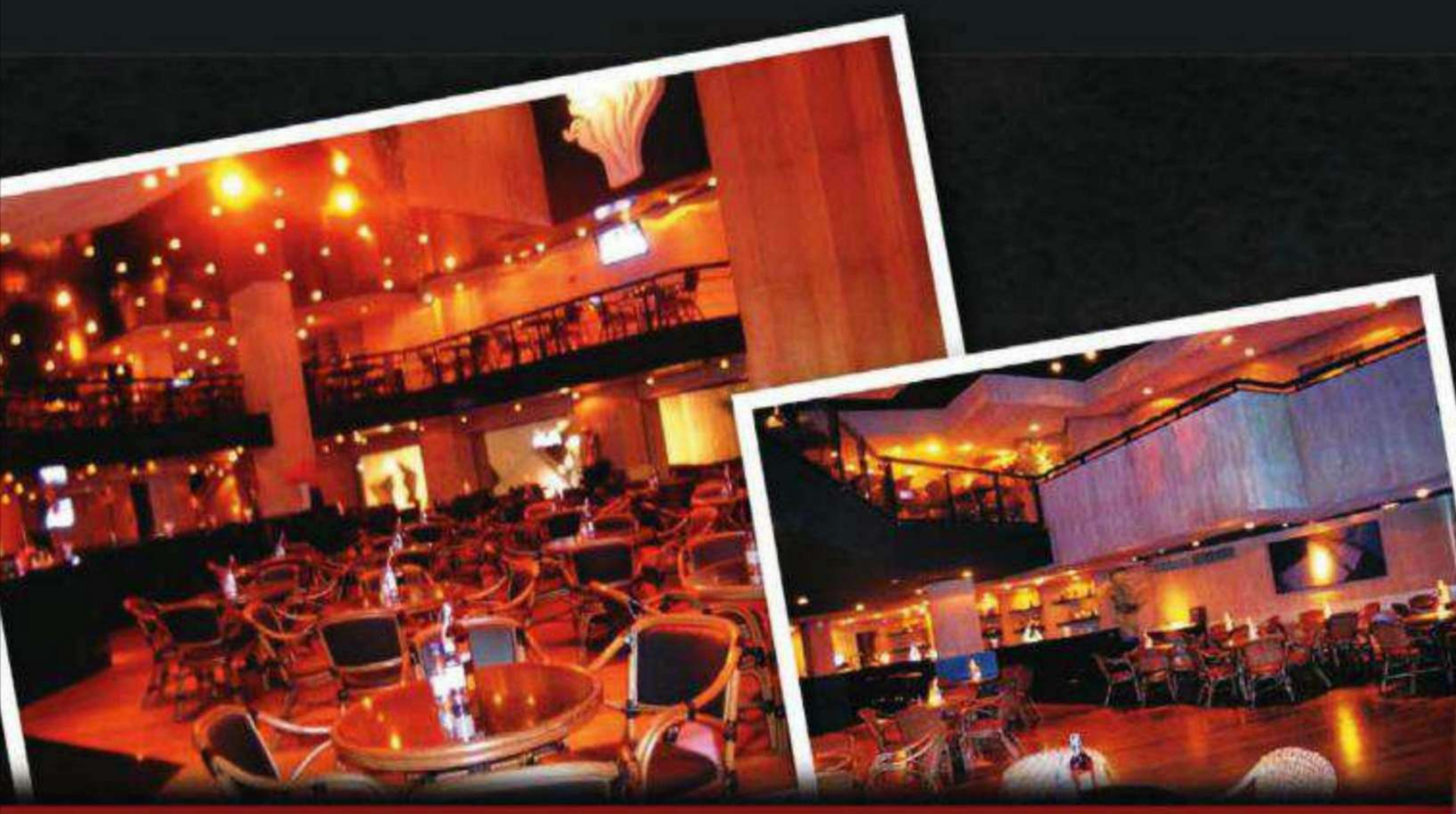
Misha me pergunta no fumódromo sobre a relação dos brasileiros com Alex Atala, sem esconder a ansiedade para encontrá-lo durante o próximo Mistura, em setembro. "O evento gastronômico mais badalado do momento é o Mistura por causa da influência e dos contatos de Acurio", diz a crítica Alexandra Forbes.

Mistura é uma feira gastronômica realizada na capital todo setembro. Neste ano, em paralelo à feira ocorrerá o segundo encontro do chamado G9 da gastronomia mundial – oficialmente, o conselho consultor internacional da Fundación Basque Culinary Center, criado na universidade de Mondragón, em San Sebastián, na Espanha, em 2009, e que reúne os nove maiores chefs de cozinha do mundo. A primeira reunião foi na cidade espanhola em que ele nasceu. A segunda será em Lima. Se isso não diz algo sobre o prestígio de Acurio, nada mais dirá. "Gastón é um orador nato, talvez por herança paterna. Nos encontros com chefs, é impressionante seu poder", revela Atala, um dos G9, que guarda na memória "uma receita incrível" de *cuy,* o porquinho-da-índia, que comeu no Astrid y Gastón. Aos sul-americanos se juntarão para discutir por três dias os rumos da gastronomia Ferran Adrià, Heston Blumenthal, Massimo Bottura, Dan Barber, Michel Bras, René Redzepi e Yukio Hattori. Das reuniões sairá a "Declaração de Lima". Descubro que mais uma coisa, além da nacionalidade, me une a Alex Atala – e não é o talento para cozinhar, infelizmente. É o fato de termos comido um porquinho-da-índia inesquecível no Astrid y Gastón. Não é todo dia que se come um cuy tão gostoso... Ao longo do menu degustação, encantaram-me também a espuma de coco e o sorvete de lúcuma, uma fruta local. Se, como dizia o saudoso músico americano Gil Scott-Heron, a revolução não será televisionada, depois de 12 pratos que combinam esmero, surpresa e tradição, fico com a impressão de que ela já está sendo servida ao mundo. Marinada em limão, temperada com ají e acompanhada de bom pisco.

.CAFÉ PHOTO.

Quem conhece, sabe a diferença.

Bar, Restaurante e Música ao Vivo



Venha ao **Saturday Night - Café Photo**

Todos os Sábados com o melhor do Flash Back

Novo Endereço

Av. Juscelino Kubitschek, 373
Itaim Bibi - São Paulo - SP
Fone: 11 2608-9666

Horários

Segunda a Sexta: 19h às 04h
Sábados e Feriados: 21h às 04h

Web Site

www.cafephoto.com.br

A REPÚBLICA DAS TCHECAS

Duas tchecas só não bastam! Por isso, vasculhamos os arquivos da PLAYBOY *da República Tcheca e trouxemos mais algumas para você. Afinal, tcheca nunca é demais!*

FOTOS ***JULIA SKALOZUB/JULIAVISION.COM*** *ENSAIO FOTOGRAFADO PARA* EGO MAGAZINE, *WWW.EGO.COM.UA*

PLAYTIMES

"O PROBLEMA COM ALGUMAS PESSOAS É QUE, QUANDO ELAS NÃO ESTÃO BÊBADAS, ESTÃO SÓBRIAS" (W.B. YEATS)

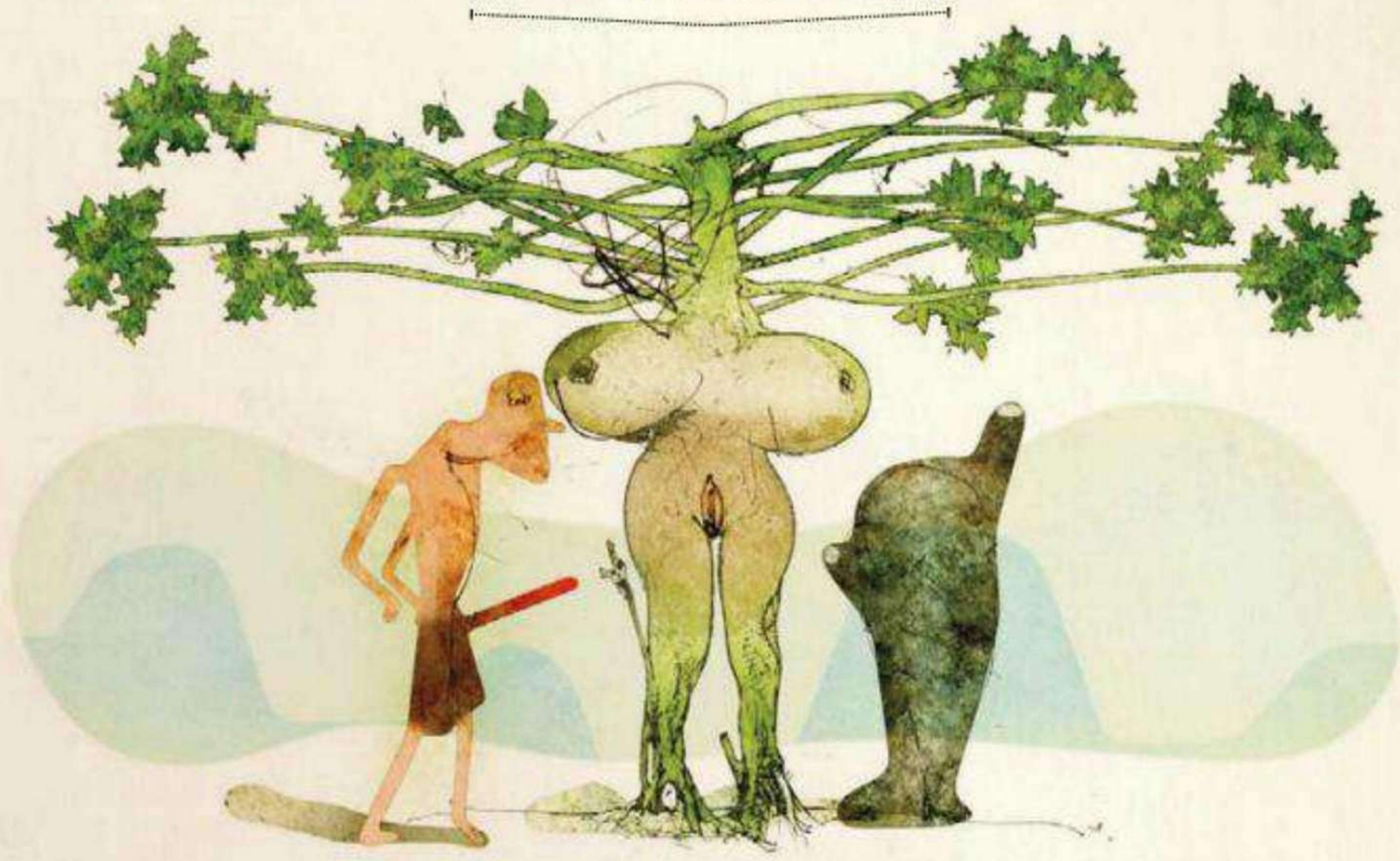
REINALDO

especial
COMA BEM

O HOMEM QUE COMIA ÁRVORES

Monjoleiros, juqueri-guaçus, tucumãs, cacaúvas, vacuns, cajueiros, jabuticabeiras... Sim, irmãos ecólogos, passei o pau nelas todas e em muitas mais em todos os quadrantes do país

TEXTO **IVAN LESSA**



Começou com um mamoeiro. Eu morava em casa com quintal e, da cozinha, uma escada de concreto de dois lances me levava a ele para brincar com o esguicho matando as formigas que, atarefadas, subiam e desciam as paredes caiadas que nos separavam dos vizinhos, cuidando para não molhar a roupa estendida no varal.

No quintal, onde eu brincava só – e só de lembrar confesso que ainda me agito e tremo um pouco –, tinha umas folhas do mamoeiro do vizinho que ficava à direita de nossa casa. Um sujeito de maus bofes, alto funcionário público, e cuja mulher (bem-feito) o traía com o galego espadaúdo que entregava pão. Um dia, sei lá por quê, trepei e fiquei sentadinho no muro que nos separava. Eu deveria ter uns 7 ou 8 anos. Peguei numa das folhas da árvore que ondulavam insinuantes com a suave brisa da tarde, e foi como se um raio me percorresse o corpo inteiro. Uma sensação que nunca tivera antes, que nunca mais voltei a ter. Como não havia ninguém em nenhum dos dois quintais contíguos, fiz-me de invasor de propriedade particular e desci até o chão deles – o senhor e a senhora "Silva", prefiro chamá-los assim para proteger suas verdadeiras identidades. Fiquei uns bons minutos examinando o mamoeiro, de alto a baixo, de seu tronco esbelto à sua copa com seus mamões tentadores. Suas folhas peltadas dançavam ao menor sinal de brisa. Uma dança feita para botar minhoca na cabeça de um menino ainda por ter regada a flor de sua inocência. A vida nos deu o instinto e pouca coisa mais. Sensibilidade, talvez, inteligência, coração ou pulmão fracos. Eu era todo instinto. Como se em mim tivesse baixado uma entidade que, até hoje, ainda não sei se "superior" ou "inferior", com uma pedra que catei no chão escavoquei um buraquinho no tronco mole e baboso da árvore. Sim, claro: bem à altura de meu pipiu. Ele que nunca fizera mais nada em sua curta vida do que xixi. A bimbica assumiu uma firmeza que chegou a me assustar. Lá estava a rolinha (eu conhecia apenas uns três ou quatro sinônimos para o bichão, ou bichinho, no caso) durinha, mais parecendo um lápis Johann Faber número 2, com aquela borrachinha numa ponta e o grafite afiado noutra. Como um animal selvagem, ou filhote de um deles, introduzi-o todo no belo espécime de nossa flora, na cavidade que meus baixos instintos – eu hoje os chamo de "altos instintos" – improvisaram guiados apenas pelos predestinados a adorar deusas Vênus insólitas. Vivo para o prazer, e este não perdoa nem tem remorsos.

Sempre atendendo ao canto de sereia de nossa natureza, iniciei com a maior naturalidade os movimentos necessários para chegar – e eu não sabia o que vinha por aí – ao auge do prazer. Já era eu quem hoje virei. Insisti em ficar de olhos abertos para melhor ver o mamoeiro exposto. Eu e a árvore, o sol por abajur e, do outro lado do muro, o João Charuto por alcoviteiro. Arfei, acelerei os movimentos, evitei pensar na possibilidade de alguém de casa, ainda que fosse a Nicácia, nossa doméstica. Até que chegou o momento em que tive de parar. Porque acabara o que tinha que acabar. Meu primeiro contato também com os meandros e labirintos dos folguedos de Eros.

Ainda assustado, o coração dis-

ILUSTRAÇÃO: LULA

parado, voltei para meu lado do muro, e, na confusão dos sentimentos, não sabia direito o que sentir. Tinha na boca o gosto do mamoeiro, de meu póprio cuspe (eu dizia "guspe") e, na ponta dos dedos, um resto suavemente úmido do tronco suave, esbelto, ainda jovem daquele a quem passei a chamar de "árvore da minha vida". Passei o resto do dia e da noite levando os dedos para as narinas e aspirando fundo para recapturar os breves instantes paradisíacos que conheci naquela tarde de junho, mês, quanta ironia!, dos namorados.

Como o criminoso que sempre volta ao lugar do crime e o solitário que não sai do lupanar, dei para toda semana, ou sempre que a situação permitisse, pular o muro e ir ter de encontro ao meu, só meu, como eu dizia interiormente, mamoeiro. Nunca mais, também, pus um mamão em minha boca, pois sou muitas coisas, mas nunca cínico ou sacrílego. Assim se passou uma boa parte de minha vida. Mais uns três anos, pelo menos, até que meu pai, de novo promovido, decidiu alugar casa nova, esta com quintal na frente e sem mamoeiro à vista.

O tempo passou. Confesso que, já na puberdade, passei pelo antigo endereço para ver como estava o meu – não há outra palavra – amante, e, com respeito e solene, deixo as aspas para quem delas necessitar. Não estava mais lá o frondoso, o doce mamoeiro. Informou-me o entregador de pão: "Botaram concreto armado em tudo. pois os novos moradores são progressistas e mato para eles é coisa de roça", acrescentou com desdém e, pude notar, uma certa nostalgia a lhe embargar a voz. Nostalgia e desejo sem remédio que eu entendia muito bem.

Fato é que a vida não pode parar, e eu cresci e apareci. Nunca me casei, mas me abracei de corpo e alma a qualquer coisa que cheirasse – ó, doce perfume de minha tenra idade! – a árvore. Tendo herdado uns bons cobres quando do falecimento do senhor meu pai, saí Brasil afora para salvar as árvores que pudesse da cobiça inefável dos homens. E me esbaldei, como um Messalino verde, verde, verde. Furei, para salvar a elas e a mim mesmo, dessa vez com canivete apropriado, fendas abertas – caminhos que levam ao Paraíso –, só que mais largas e mais altas, em troncos que passei a conhecer, quase que digo biblicamente. Salvei, por assim dizer, e assim o digo, monjoleiros, juqueri-guaçus, tucumãs, cacaúvas, vacuns, cajueiros (esses são uma delícia), três-marias (três, três, três, e tome surubol), sibipirunas, andirobas, cássias-grandes (um centerfold respeitável), louveiras, mangabas e jabuticabeiras, só para não perder meu espírito gaiato e infantil de comer aquelas frutinhas escuras sentado em... pois é, galho de árvore.

Sim, irmãos ecólogos, passei o pau nelas todas e em muitas mais em todos os quadrantes do país. As mulheres, para quebrar o galho, estando eu a perigo, uma vez ou outra, com moderação, ainda vá; a elas eu ia. Mas sem deixar que pronunciassem uma só palavra ou tomassem banho por uma semana, a não ser de chuva, que não lavassem de jeito nenhum os pés. Há florestas a explorar, árvores a salvar. Há, ainda, certos mamoeiros... E mais não digo, é tarde, tenho de me ir.

EDSON ARAN

MAURO A.

Wagner & Beethoven

ORAÇÕES INSUBORDINADAS

Uma coleção de pensamentos indigestos

TEXTO **CASTELO**

A cura do alcoolismo já foi anunciada várias vezes. Mas aí a equipe médica vai comemorar a descoberta e a doença volta.

Se a Terra fosse um disco de pizza, seria meio ambiente, meio poluição.

Sugestão de nome para um bar frequentado por publicitários de criação: "Botego".

Cavaquinha: lagosta pagodeira.

O melhor remédio para um colesterol que vive alto é convencê-lo a participar dos Alcoólatras Anônimos.

Brasileiro come Bolsa-Família e arrota Louis Vuitton.

Fui a um restaurante tão moderno que não tinha carta, tinha e-mail de vinhos.

O quiabo é uma vagem com epilepsia.

Em restaurante gay, o menu nunca dá para todos.

Nutrisionista é um nutricionista especializado em alimentação kosher.

ILUSTRAÇÕES: EDUARDO BELGA

ALLAN SIEBER

HORÓSCOPO

Você é luz, é raio, estrela e luar

TEXTO **PEDRO LEITE**

ÁRIES
De 21/3 a 20/4

Novidades na área financeira: só vai faltar uma palavra sua pra fechar aquele negócio milionário que você vem intermediando há meses. Infelizmente será uma palavra impronunciável em húngaro.

TOURO
De 21/4 a 20/5

Marte na sexta casa torna o dia tenso na área geopolítica: na verdade você nem ligaria de ser nacionalizado pelo Evo Morales – o difícil mesmo é essa bandeira da Bolívia enfiada no cu.

GÊMEOS
De 21/5 a 20/6

Você sempre disse que sua vida daria uma novela, portanto não se surpreenda quando ler o caderno de TV do jornal de domingo e descobrir que ficará tetraplégico na semana que vem.

CÂNCER
De 21/6 a 21/7

A energia lunar e Mercúrio em sua sétima casa favorecem seu magnetismo pessoal, e você será eleito o terceiro homem mais sexy do mundo, logo atrás do Johnny Depp e da Adriana Bombom.

LEÃO
De 22/7 a 22/8

Talvez você deva desconfiar que seu sonambulismo está novamente fora de controle quando for informado de que conquistou o tetracampeonato na *Dança dos Famosos* da Albânia.

VIRGEM
De 23/8 a 22/9

Após declarar seu amor por cenouras, pepinos, mandiocas e nabos, você decidirá não enfiar nenhum deles no rabo, levando angústia e desespero a inúmeros humoristas ruins de todo o país.

LIBRA
De 23/9 a 22/10

Você descobrirá que é o último sobrevivente de um planeta distante enviado à Terra para fazer o bem, o que lhe trará intermináveis dores de cabeça na hora de tirar um visto para os EUA.

ESCORPIÃO
De 23/10 a 21/11

Como se não bastasse ter sido comido por um urso, você ainda terá de aguentá-lo criticando seu ponto de cozimento das batatas sautée na coluna semanal que ele escreve sobre gastronomia.

SAGITÁRIO
De 22/11 a 21/12

Após espalhar chantilly pelo corpo da sua namorada e lamber tudo, você será trocado pelo Jamie Oliver, que espalhará um pato flambado ao molho de framboesas pelo corpo dela e lamberá tudo.

CAPRICÓRNIO
De 22/12 a 20/1

Marte se opondo a Mercúrio torna o dia ótimo para arrumar a casa, lustrar seus móveis e praticar todo tipo de tarefas domésticas. É uma pena que sua empregada não seja de Capricórnio.

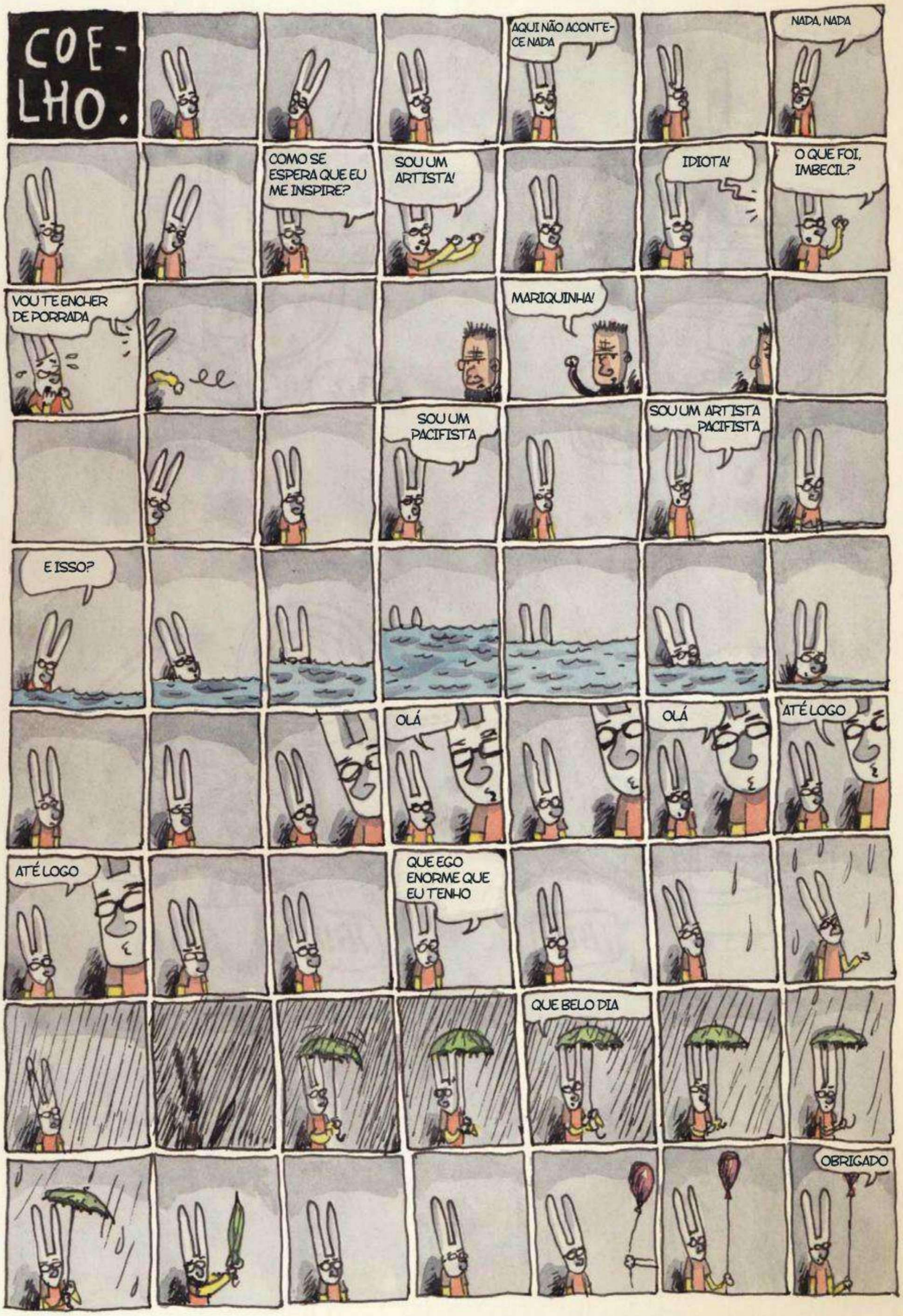
AQUÁRIO
De 21/1 a 19/2

Anos de fonoaudiologia se provarão inúteis de repente quando você descobrir que a razão pela qual sua dicção é péssima é o fato de você estar com um pênis na boca desde 1996.

PEIXES
De 20/2 a 20/3

Você não saberá se consulta um otorrinolaringologista ou um psicólogo depois que, em um surto de viadagem, o Claudio Zoli passar a madrugada na sua casa trocando de biquíni sem parar.

LINIERS



ILUSTRAÇÕES HORÓSCOPO: NIK; [1] EDUARDO BELGA

A BATALHA DOS TABLETS

No início, era o iPad. Mas, graças à Motorola, à Samsung, à Asus e à LG, o império da Apple começa a enfrentar a concorrência de novos aparelhos impulsionados pelo Google e por seu Android. A PLAYBOY *testou todos eles e mostra as vantagens e as desvantagens de cada um* TEXTO **MARCO ZANNI**

Sistema operacional Android 2.2 > **Tela** 7" > **Espessura** 1,2 cm > **Peso** 386 g > **Memória** 16 GB > **Câmera** 3 MP > **Conexões** 3G, wi-fi, Bluetooth, GPS e microSD > **Preço** R$ 1 749

SAMSUNG GALAXY TAB

Crise de personalidade. Este aparelho não sabe se é um tablet para anões ou um celular de gigante. O aparelho se acomoda melhor na mochila, mas o teclado digital é muito pequeno.

E o software, como é? Ele roda uma versão antiga do Android, que não pode ser atualizada. O programa é o mesmo dos celulares, e não o 3.0 que foi desenvolvido para os tablets.

E qual é a vantagem dele? É o único tablet vendido no Brasil com TV digital e que é capaz de fazer ligações telefônicas. Uma beleza para passar o tempo enquanto você espera na fila do dentista.

Compro ou não compro? Logo deve chegar o modelo com tela de 10,1 polegadas e o novo sistema do Google. Se você curte a marca e quer um aparelho atualizado, espere. Se prefere portabilidade, o pequenino pode servir.

APPLE iPAD2

Qual é a dele? O iPad é como o galã por quem sua namorada suspira. Você o chama de fresco, mas "paga pau" para a tela espetacular, para a espessura menor que a de um lápis e para a capinha que, integrada magneticamente ao aparelho, o aciona automaticamente ao ser aberta.

O.k., mas tem o quê de especial? Quando você acordar, pegá-lo na cabeceira e abrir uma dúzia de revistas, descobrirá que a oferta de conteúdo digital evoluiu muito além do previsto em *De Volta para o Futuro*.

E o processador? O processador de núcleo duplo transformou essa versão em uma plataforma veloz e perfeita para visualização de filmes e jogos em alta definição. Só não espere controlar um carro de corrida com precisão de joystick.

Mas tem problemas? Sim! Não há flash (não dá para assistir à maioria dos vídeos na internet), a câmera tem só 0,7 megapixel de resolução, e a vitoriana Apple de Steve Jobs não permite que a PLAYBOY seja vendida na Apple Store.

Sistema operacional iOS 4.3 > **Tela** 9,7" > **Espessura** 0,8 cm > **Peso** 605 g > **Memória** Até 64 GB > **Câmera** 0,7 MP > **Conexões** 3G, wi-fi, Bluetooth, GPS e HDMI (via cabo auxiliar, comprado separadamente) > **Preço** Desde R$ 1 649

MOTOROLA XOOM

Ele é tão rápido... Que abre Gmail, Google Maps, vídeos do YouTube e ainda baixa a agenda de contatos antes que você aprenda a pronunciar o nome dele direito: é "zum", e não "xum", como parece.

E o software? Honeycomb é como se chama a versão 3.0 do Android, sistema do Google feito especialmente para tablets. Ele só roda em aparelhos potentes, com processador de dois núcleos. Vários programas podem ficar abertos sem causar lentidão no aparelho.

A câmera de fazer inveja. Você não vai sair por aí filmando com o tablet, mas, já que é para ter uma lente quebra-galho, que ela grave em alta resolução.

O problema é o peso! E não estamos falando de arquivos! O.k., 730 gramas podem não parecer muita coisa, mas experimente segurar esse peso com uma das mãos enquanto fuça na tela com a outra. Veja se aguenta por 5 minutos...

Sistema operacional Android 3.0 > **Tela** 10,1" > **Espessura** 1,2 cm > **Peso** 730 g > **Memória** 32 GB > **Câmera** 5 MP > **Conexões** 3G, wi-fi, Bluetooth, GPS, microSD e miniHDMI > **Preço** Desde R$ 1899

ASUS Eee PAD TRANSFORMER

Dois em um. Pode parecer uma solução tabajara, mas, encaixando a tela na plataforma com teclado, a máquina vira um excelente netbook com editor de texto e tudo mais. Tem bateria adicional acoplada ao teclado.

Essa dupla identidade o faz perder em algo para os demais? Não, pois o sistema Android é o mesmo. No formato tablet, ele é bem amplo para trabalhar com os dedos na tela. O único ponto falho é a falta do 3G. Para se conectar sem wi-fi, você precisa de um modem externo.

Sistema operacional Android 3.0 > **Tela** 10,1" > **Espessura** 1,3 cm > **Peso** 680g > **Memória** até 32 GB > **Câmera** 5 MP > **Conexões** Wi-fi, Bluetooth, GPS, microSD, miniHDMI e 2 USBs > **Preço** Indefinido (deve chegar ao Brasil em agosto). Nos EUA, US$ 549

LG OPTIMUS PAD

Terceira dimensão. As duas câmeras na parte traseira não significam generosidade excessiva do fabricante. Elas trabalham juntas para capturar imagens em 3D – com qualidade melhor que a de DVD.

Dá para assistir sem óculos? Sem chance. Como no caso das TVs, ainda é preciso um daqueles binóculos de papel com celofane azul e vermelho.

Bom de pegada. Mais achatado que o normal, o aparelho é feito para caber em uma só mão e exibir filmes sem as indesejáveis faixas pretas ou distorções. O formato só não é bom para revistas e jornais, que ficam muito apertados.

Sistema operacional Android 3.0 > **Tela** 8,9" > **Espessura** 1,3 cm > **Peso** 630 g > **Memória** 32 GB > **Câmera** 5 MP (dupla) > **Conexões** 3G, wi-fi, Bluetooth, GPS, microSD, microUSB e miniHDMI > **Preço** Indefinido (deve chegar ao Brasil em agosto)

LIBERAMOS AS **TCHECAS!**

ENVIE **P** PARA

80530

EDITORA Abril

E TENHA FOTOS **INÉDITAS**
DESTAS GATAS EM SEU CELULAR

Assinatura de Canal SMS. Disponível nas operadoras Claro, TIM, Vivo e Oi.
R$ 0,31 + tributos por mensagem recebida. Tráfego de dados de acordo com sua operadora

BMW G 650 GS

Entrada de R$ 15.200,00
+24 parcelas mensais de R$ 650,00 sem juros
ou R$ 29.800,00 à vista + frete.

Caltabiano

caltabiano.com.br

Puro Prazer de Pilotar

UNSTOPPABLE

Na Caltabiano você supera qualquer obstáculo. Até o preço.

• Freios ABS • Protetores de mãos • Cavalete Central • 2 Anos de Garantia

Caltabiano Motos Oscar Freire
Rua Oscar Freire, 1.233 • Jd. Paulista
• São Paulo • SP • Tel. (11) 3891 - 3000

Caltabiano Motos Santana
Avenida Braz Leme, 1.732 • Santana
• São Paulo • SP • Tel. (11) 2974 - 8000

Divirta-se no Blog e esteja sempre por dentro dos passeios:
www.caltabianomotoclub.com.br

*Condições válidas exclusivamente para a motocicleta BMW G 650 GS, ano/modelo 2011/2011, com preço de R$ 29.800,00 apenas para pagamento à vista. Não incluso frete no valor máximo de R$ 1.000,00, variável de acordo com o Estado da Federação. Ou plano de financiamento oferecido pela BMW Serviços Financeiros. Sujeito a aprovação de crédito. Modalidade CCB - Pessoa Física de R$ 15.200,00 mais 24 parcelas mensais de R$ 650,25. Valor final do bem à prazo: R$ 30.806,00. Taxa de juros de 0,00% a.m. (sem impostos). Custo Efetivo Total (CET) máximo da operação: 7,65% a.a. Taxa de Cadastro (R$ 850,00) Taxa do SNG (R$ 41,38 - todos os Estados). Taxa do DETRAN/SP (R$ 55,66) e IOF estão inclusos nas parcelas e no CET. Condições válidas de 01/07/2011 a 31/07/2011 ou término do estoque de 6 unidades, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Ouvidoria Corporativa BMW SF: 0800 772 2369. Atendimento ao Cliente BMW SF: 0800 019 9797. Para maiores informações, consulte a concessionária Caltabiano Motos.

CAPACETE É A PROTEÇÃO DO MOTOCICLISTA.

SÃO PAULO
O QUE ROLA DE BOM E DE NOVO NA CIDADE EDITOR: JARDEL SEBBA jardel.sebba@abril.com.br

CLÁSSICO É CLÁSSICO?

A PLAYBOY *revisitou alguns pratos típicos da gastronomia paulistana para avaliar se a tradição ainda se justifica*

TEXTO **LUCIANA LANCELLOTTI** FOTOS **ROGÉRIO VOLTAN**

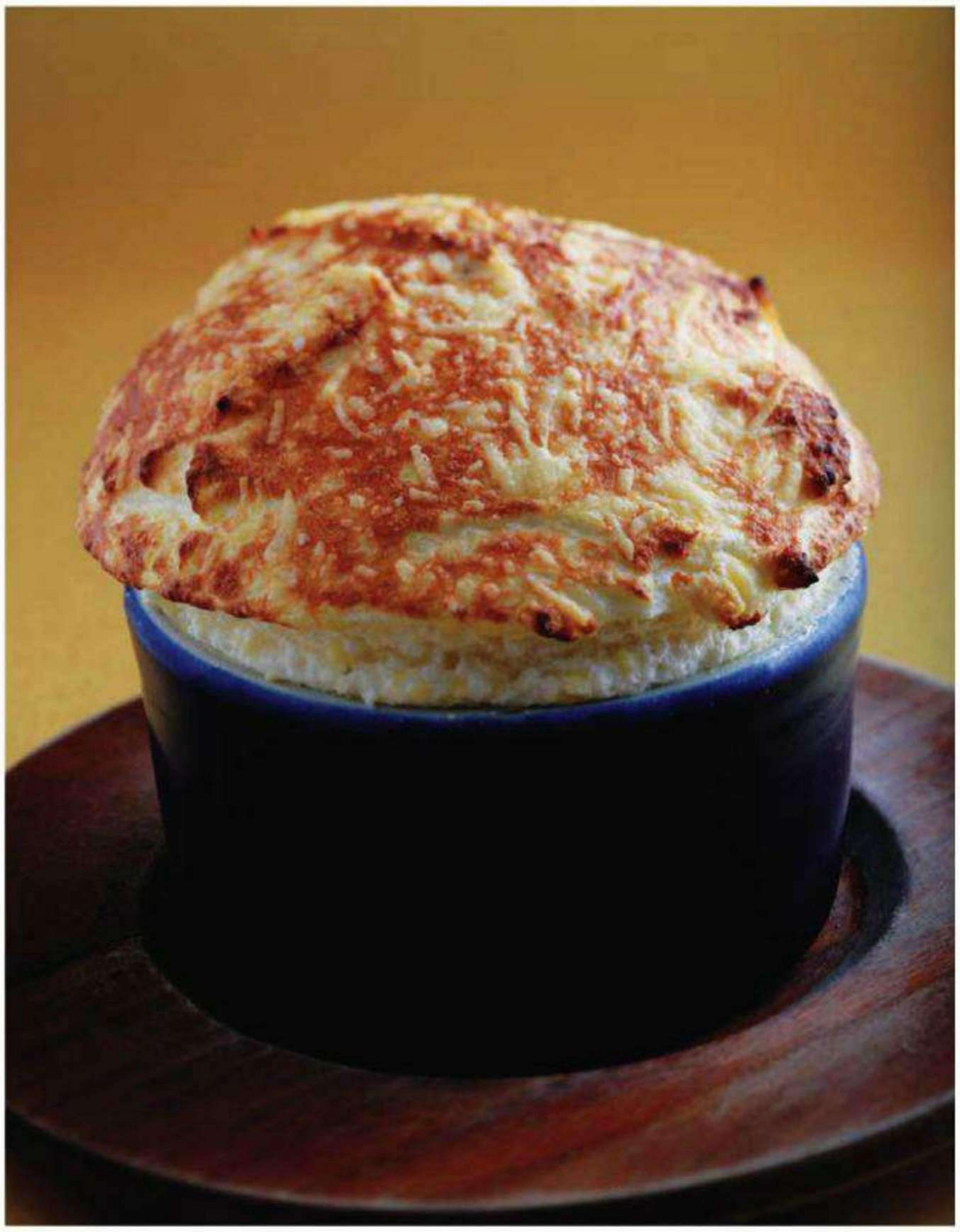
Feijoada? Bolinha. Bacalhau? Antiquarius. Paella? Dom Curro. Associar pratos a restaurantes é algo natural no universo gastronômico paulistano. Entretanto, a questão que fica no ar é: ainda vale a pena frequentar determinados lugares por sua "*pièce de résistence*"? Nesta edição da PLAYBOY dedicada à gastronomia, nossa crítica residente, Luciana Lancelotti, revisitou sete clássicos dos mais tradicionais restaurantes da cidade para responder a essa pergunta. Do cassoulet do Le Casserole ao polpettone do Jardim de Napoli, ela avaliou criteriosamente qual casa ainda vale uma reserva no almoço de domingo.

BACALHAU À LAGAREIRO
Antiquarius

Entrar no Antiquarius é quase como voltar no tempo. A casa foi criada no Rio de Janeiro em 1977 pelo empresário Carlos Perico. A filial paulistana, nos Jardins, nasceu em 1990 e segue o modelo clássico, com obras de arte distribuídas pelo sisudo ambiente e serviço um tanto formal. Ao lado do arroz de pato, o bacalhau à lagareiro (156 reais) é ícone do restaurante: chega perfumando a mesa e enchendo os olhos, bem servido e quentíssimo, coberto por uma farta camada de cebolas fatiadas e alhos em lascas, ambos dourados em azeite. Sem a ajuda da faca, separo uma lâmina do peixe com o garfo. A posta, frita em azeite fino e aromático, se revela macia e com cozimento uniforme. Dizer que é bem dessalgado seria redundante aqui – é o mínimo que se espera de um restaurante tido na cidade como referência em comida portuguesa e que ostenta preços exorbitantes. Há ainda a escolta de azeitonas verdes (muitas), brócolis (meio perdidos no prato) e batatas em rodelas, fritas em azeite e depois assadas. O.k., a matéria-prima em questão – o bacalhau – é cara, mas o preço é salgado. Olho em volta e concluo: algo tem de sustentar toda essa pompa. ¥¥¥

ANTIQUARIUS Alameda Lorena, 1884, Jardim Paulista, tel. 3082-3015. Seg., 19h/0h; de ter a qui., 12h/15h e 19h/0h; sex., 12h/15h e 19h/1h; sáb., 12h/1; dom., 12h/18h.

¥¥¥¥¥ IMPERDÍVEL ¥¥¥¥ AINDA UM CÁSSICO ¥¥¥ VALE A PENA ¥¥ JÁ NÃO É MAIS O MESMO ¥ ESQUEÇA



SUFLÊ DE GRUYÈRE
Marcel

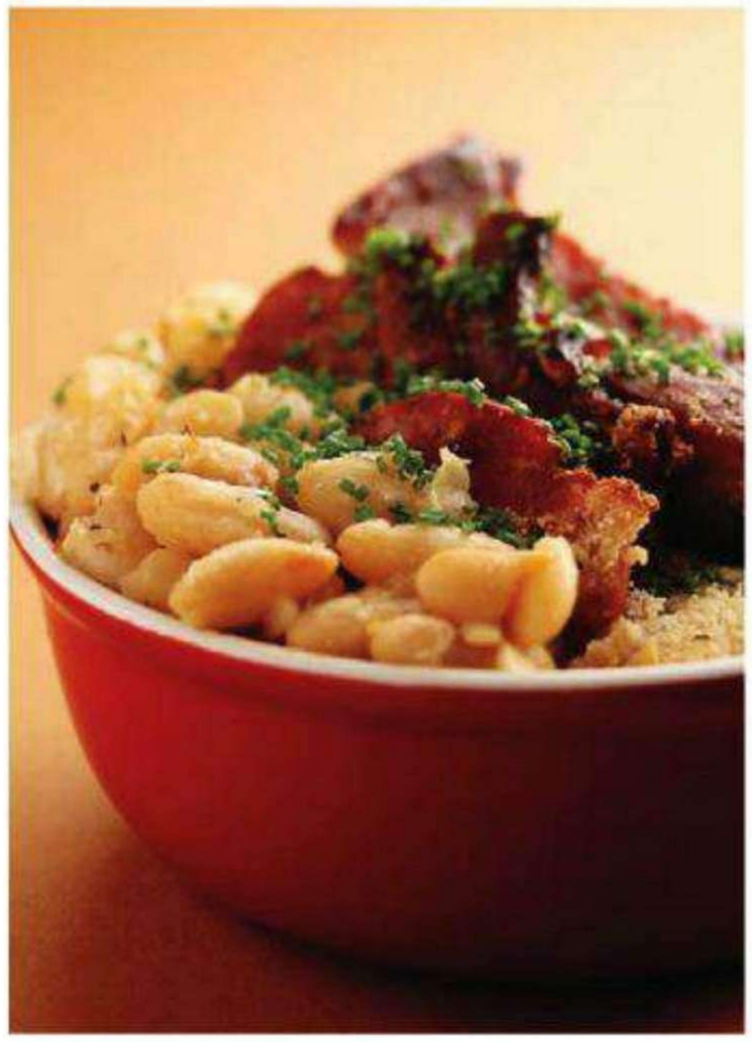
No cardápio do Marcel, os suflês aparecem como especialidade, cada um com a indicação do ano em que foi criado. Entre versões doces e salgadas, a mais antiga é a de queijo gruyère (41 reais o tradicional, 32 o médio). Criado em 1968, é de Jean Durand, francês que comprou o restaurante em 1966 e é o avô do atual chef, Raphael Despirite. Depois de um bom tempo de espera, o suflé chega quente à mesa e com superfície corada e convidativa. A porção é bem servida mesmo na versão menor. À primeira garfada já se sente a ótima qualidade da massa. O sabor do queijo gruyère começa insinuante e ganha intensidade conforme o suflê é degustado. O ideal é pedir a versão média ou embarcar no menu degustação (98 reais) e solicitar que o suflê seja de gruyère. Este, aliás, é o melhor negócio tendo em vista o preço e a qualidade da gastronomia executada por Despirite. Como sobremesa, vai bem o suflê de cupuaçu do Pará (25 reais o tradicional, 17 o médio). ¥¥¥¥

MARCEL Rua da Consolação, 3555, Cerqueira César, tel. 3064-3089. De seg. a sex., 12h/14h30 e 19h/0h; sáb., 19h/0h; dom., 12h30/16h e 19h/23h.

CASSOULET
La Casserole

Tão tradicionais quanto o ambiente do La Casserole são os clientes, alguns com mesa reservada para vários dias da semana há anos. Entre os clássicos da casa brilha o cassoulet (53 reais), preparado apenas no inverno ou em dias frios fora da estação. O prato é definido como a feijoada francesa, composto de feijão-branco, carnes e embutidos. A receita do La Casserole leva bisteca e linguiça de porco, paio, bacon, pernil de cordeiro, peito e banha de pato. O serviço é simpático e atencioso, mas o cassoulet demora a chegar. É trazido em uma cumbuca e finalizado à mesa, com arroz branco. As carnes se mostram macias e integradas ao prato. A fatia de bacon é crocante. Mas o feijão já começa a se desfazer. O arroz mostra-se ligeiramente ressecado, o que compromete a harmonia do prato. Vale pelo agradável clima nostálgico, mas o cassoulet mais famoso da cidade poderia ter sido servido com mais esmero. Deixou a desejar. ¥¥¥

LA CASSEROLE Largo do Arouche, 346, República, Centro, tel. 3331-6283. De ter. a qui., 12h/15h e 19h/0h; sex., 12h/15h e 19h/1h; sáb., 19h/1h; dom., 13h/18h.



FILÉ À CHATEAUBRIAND

Freddy

Revisitar esse clássico no restaurante francês mais antigo da cidade continua sendo um bom programa. Do alto de seus 76 anos, o Freddy – antes no Centro, hoje no Itaim Bibi – serve a especialidade em várias versões. Peço aquela que leva o nome da casa (69 reais). Há 50 anos o prato é executado pelo cozinheiro Geraldo Rodrigues, o Leléu. O preparo ele aprendeu com o primeiro dono do restaurante, Alfred Aurières, que por sua vez vendeu o Freddy em 1961. Embora o prato não tenha rebuscamentos, a altura do corte por si só impressiona. Vem coberto por molho madeira, com champignons e ervilhas brilhantes. Ao toque da faca, a carne macia cede revelando interior vermelho e suculência. Já na metade do filé vem o garçom guarnecer meu prato com mais uma dose generosa de molho. A carne ganha novo viço, e prossigo feliz. Como acompanhamento, a porção de batatas fritas sequinhas e crocantes basta. ¥¥¥¥

FREDDY Rua Pedroso Alvarenga, 1170, Itaim Bibi, tel. 3167-0977. De seg. a sex., 12h/15h e 19h/0h; sáb., 19h/1h; dom., 12h/17h.

PAELLA
Don Curro

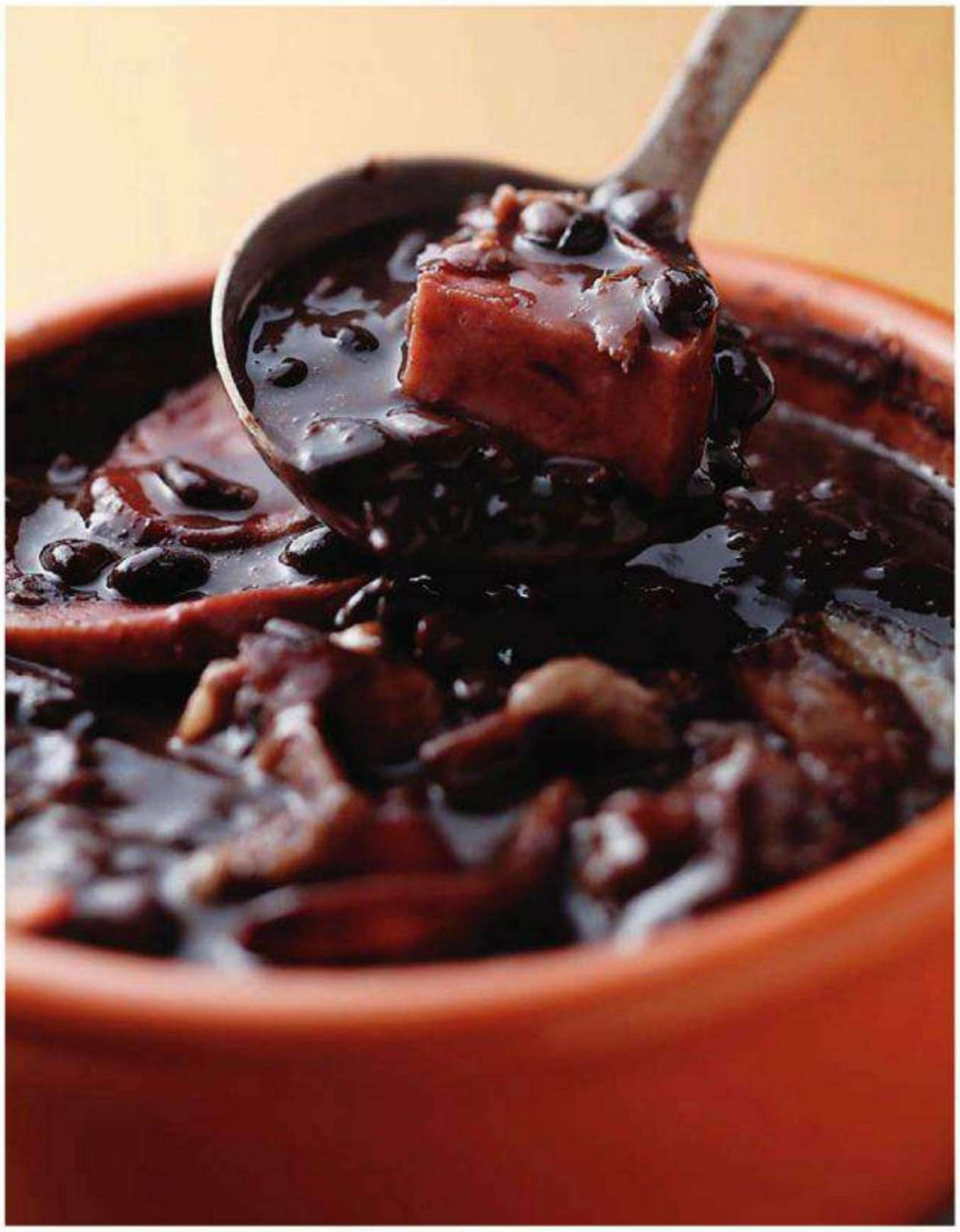
Inaugurado em 1958 por Francisco Rios Domingues, um ex-toureiro de Sevilha, o Don Curro resiste elegantemente com seu salão amplo e suas paredes azulejadas. Carro-chefe da casa, a paella (298 reais, para duas ou três pessoas) chega à mesa quentíssima sob papel prateado, e de cara percebo a utilização de um arroz do tipo cateto – e não do senia ou do bomba, arredondados e ideais para o preparo do clássico espanhol. Os grãos têm coloração avermelhada conferida por açafrão, e os frutos do mar parecem saltar do prato de tão vistosos. A paella, porém, começa a decepcionar conforme é degustada – enquanto a lagosta apresenta carne agradavelmente firme e úmida, os camarões demonstram ter passado do ponto ideal de cocção e perdido a textura resistente – faltam harmonia e vigor, ainda que mariscos, polvo, lula, frango e pimentão também integrem o prato. Um clássico que certamente já teve dias mais felizes.

DON CURRO Rua Alves Guimarães, 230, Pinheiros, tel. 3062-4712. De ter. a qui., 12h/0h; sex. e sáb., 12h/0h30; dom., 12h/17h.

FEIJOADA
Bolinha

No Bolinha, o prato (80 reais por pessoa) é servido de segunda a segunda. O restaurante foi inaugurado como pizzaria, em 1946, pelo motorista de táxi Affonso Paulillo, cujo apelido deu nome à casa. Os atendentes vão direto ao assunto: "tradicional ou magra?" Peço a primeira opção. Chega à mesa uma jarra com batida de limão com cachaça. Rapidamente são servidas as guarnições: banana à milanesa, bisteca de porco, linguiça calabresa e mandiocas fritas. Chegam ainda pedaços de laranja, manteiga e uma cesta com torradas simples e pães de queijo. A feijoada é apresentada fumegante, em uma cumbuca, com as partes de carne bem incorporadas ao feijão-preto de caldo espesso. São servidos também arroz branco bem quente e couve puxada na manteiga, além de bacon crocante e torresmo. Mesmo sendo a versão tradicional, o prato não é pesado. No geral agrada, mas a fama e o preço pedem guarnições mais caprichadas. Aos sábados, domingos e feriados, o valor sobe para 97 reais por pessoa. ¥¥¥

BOLINHA Avenida Cidade Jardim, 53, Itaim Bibi, tel. 3061-2010. Seg., 11h/17h; de ter. a dom., 11h/0h.



POLPETTONE
Jardim de Napoli

Fundada na República em 1949, a cantina Jardim de Napoli, hoje na Vila Buarque, serve o polpettone mais famoso da cidade. A receita do bolo de carne, empanado e recheado com mussarela, levou dois anos para ser desenvolvida pelo proprietário, o paulistano Antonio Buonerba. Ele utiliza uma combinação de filé mignon, alcatra e coxão mole triturados para compor o polpettone, servido com 450 e 250 gramas (45 e 30 reais respectivamente). Mesmo na versão menor o prato é bem servido, chega à mesa cercado por grande quantidade de molho de tomate e coberto por uma camada brilhante de mussarela derretida. Ao parti-lo, percebo a superfície crocante e observo o recheio se esparramar pelo prato. Mas o molho se apresenta um tanto aguado, poderia ter mais corpo. Há acidez acentuada, e sinto falta de um sabor mais caseiro no conjunto. O prato já teve apelo mais aconchegante e hoje não chega a entusiasmar como em outros tempos. ¥¥

JARDIM DE NAPOLI Rua Martinico Prado, 463, Vila Buarque, Centro, tel. 3666-3022. Seg., 12h/15h e 18h30/23h; sáb., 12h/16h e 18h30/0h; dom., 12h/16h e 18h30/23h30.

EDITORA Abril

Vem aí a mais esperada atração do inverno!

ESPAÇO CULTURAL

veja São Paulo

CAMPOS DO JORDÃO

Em sua 9ª edição, o **Espaço Cultural VEJA São Paulo** oferece lazer e entretenimento para você, sua família e amigos aproveitarem o inverno ao máximo. Entrada gratuita.

De 1º a 30 de Julho.

Patrocínio:

CHEVROLET

Oral-B PRO-SAÚDE

Dermacyd

Expand

Santander

Timberland

Topper

EDITORA Abril

Feira

Guia do Estudante

ENCONTRE A DIREÇÃO CERTA PARA A SUA CARREIRA.

26, 27, 28 de AGOSTO

Das 9h às 19h no Expo Center Norte
Pavilhão Amarelo
Av. Otto Baumgart, 1000
Transporte gratuito do metrô ao evento

- Estandes das **MELHORES FACULDADES**
- **TESTE PROFISSIONAL**
  Guia do Estudante
- **SIMULADÃO**
  Guia do Estudante e Mackenzie
- **PALESTRAS**
  com profissionais e especialistas
- Mais de **100 CARREIRAS**
- Arena com **JOGOS, DEBATES** e participação de **CELEBRIDADES**
- E milhares de **VAGAS DE ESTÁGIO** oferecidas pelo nube

ENTRADA GRÁTIS

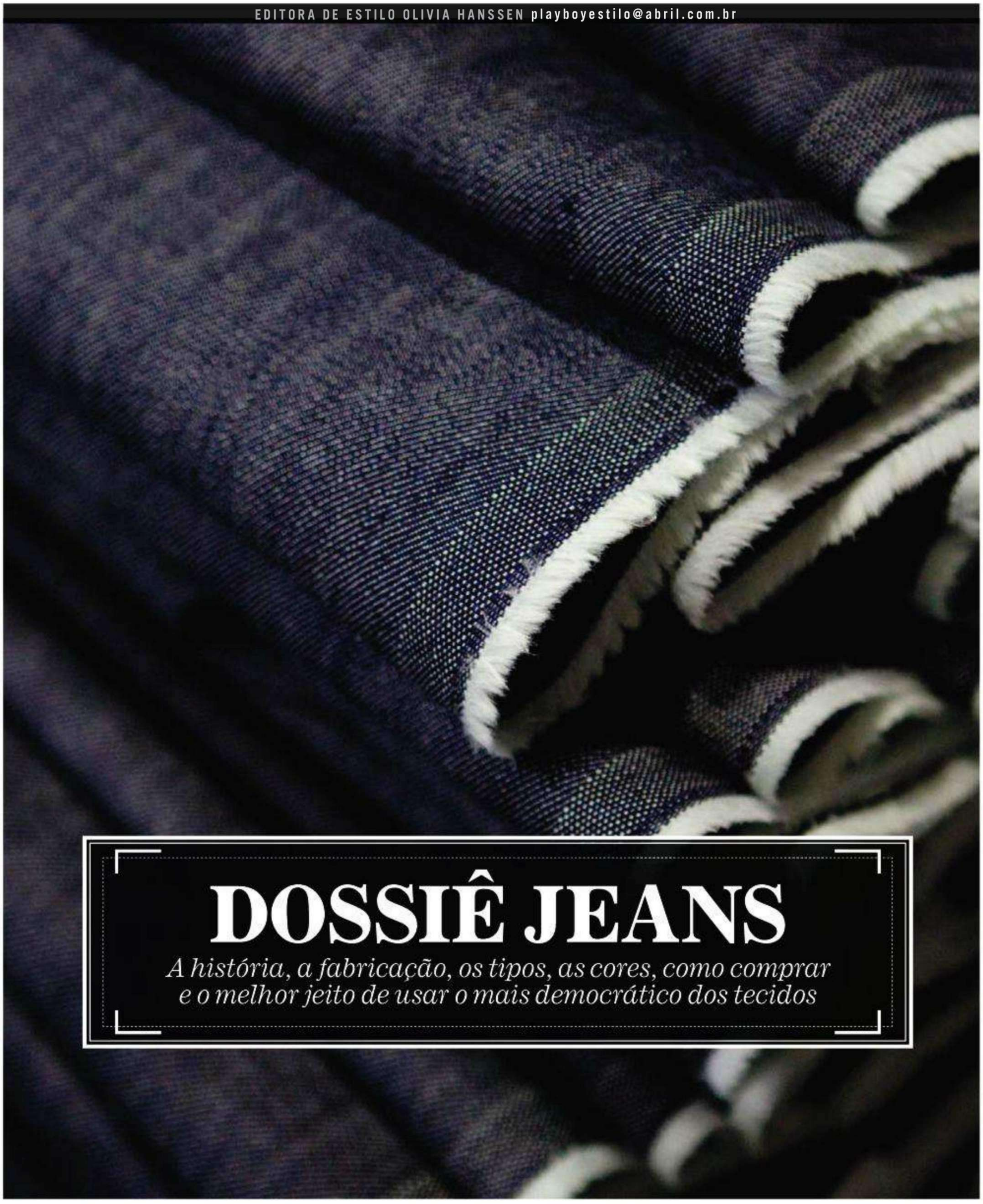
INSCREVA-SE JÁ!
WWW.FEIRAGUIADOESTUDANTE.COM.BR

Rua Oscar Freire, 501 - São Paulo - SP
Tel: (11) 2359-9495 / 0800-447171
www.convicto.com.br

convicto®
RESPECT TO YOU

ESTILO

EDITORA DE ESTILO OLIVIA HANSSEN playboyestilo@abril.com.br



DOSSIÊ JEANS

A história, a fabricação, os tipos, as cores, como comprar e o melhor jeito de usar o mais democrático dos tecidos

ALL THAT JEANS

PRODUÇÃO DE MODA **KIKA CABRERA**

Criado para encobrir carroças e proteger as pernas dos mineradores que procuravam ouro no Velho Oeste americano, o jeans invadiu os guarda-roupas na década de 1950 e se transformou em símbolo de rebeldia e ícone da moda

Quando o tecido criado pelo imigrante alemão Oscar Levi Strauss surgiu, em 1847, os americanos estavam ocupados demais procurando ouro para notar aquele pedaço de pano usado para encobrir carroças. Era o auge da mineração no Velho Oeste. Mas outro imigrante, o costureiro letão Jacob David Youphes, não só prestou atenção nele, como resolveu transformar o material forte e resistente em uniforme de proteção para os mineradores. Nasciam ali a sociedade entre Strauss e Youphes e o protótipo da calça jeans Levi's. Em 1872, o jeans, com bolsos para carregar as pedras de ouro, foi então patenteado. E, 139 anos depois, o Brasil é o segundo maior produtor do tecido no mundo, com 500 milhões de metros fabricados a cada ano, o que movimenta uma indústria de 8 bilhões de dólares, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit). O sucesso do material, presente em quase todos os movimentos sociais do século 20, é garantido pela praticidade e pela versatilidade do tecido.

FOTO: ROGÉRIO ALONSO

CAMISA JEANS Dopping, R$ 274,90; GRAVATA DE SEDA Paramount, R$ 140; CALÇA JEANS Iódice, R$ 280; CINTO DE COURO Reserva, R$ 129; ANEL DE PRATA COM TURMALINA Skull para Surface to Air, R$ 594

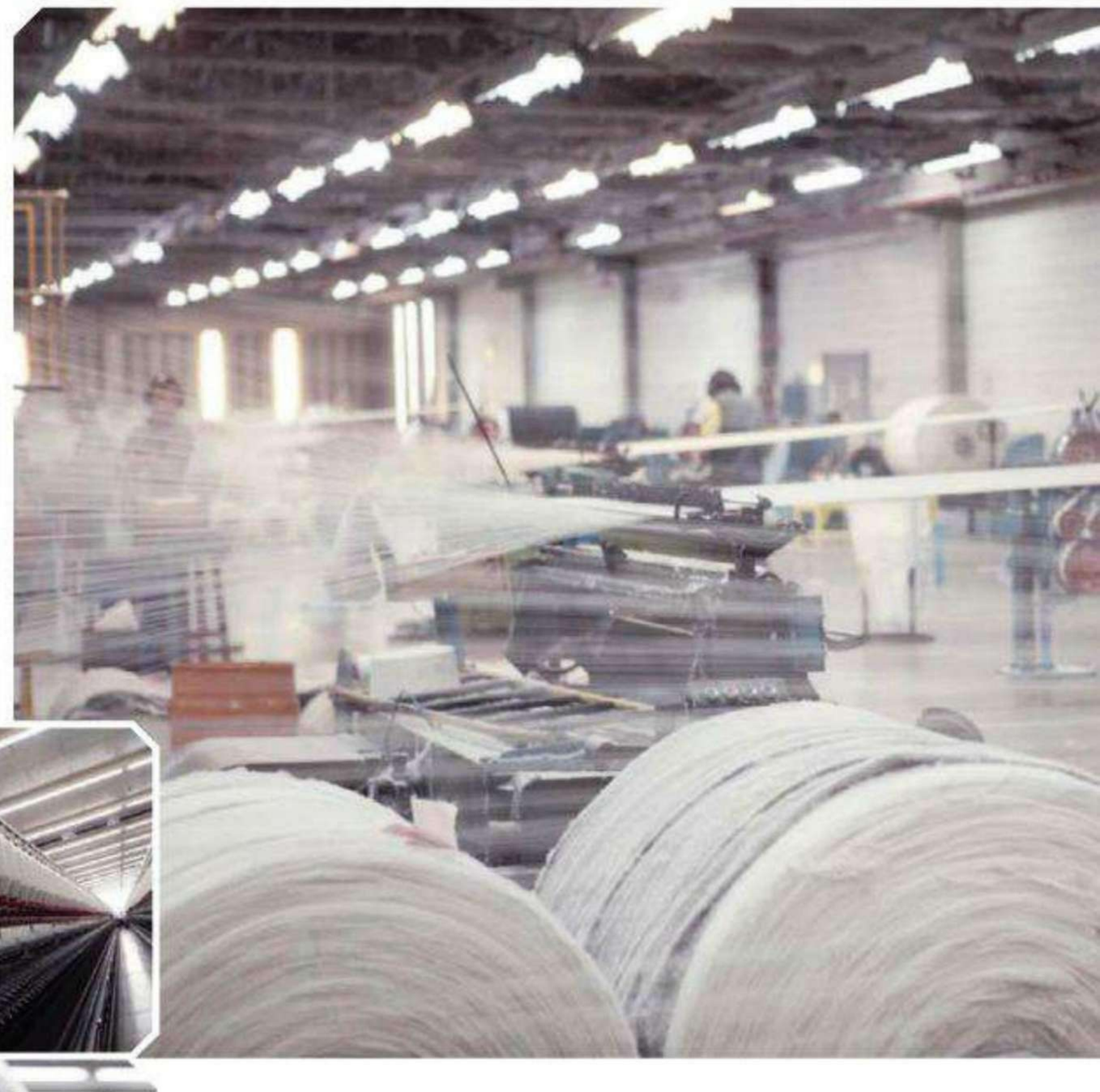
DE ONDE VEM A SUA CALÇA?

A PLAYBOY *acompanha o processo de fabricação do denim na fábrica da Tavex, em Americana*

TEXTO **NATHAN FERNANDES** FOTOS **EDUARDO DELFIM**

1

As fibras de algodão chegam à fabrica e, depois de ser separadas de acordo com a textura, são transformadas em fitas.



2

A **maçaroqueira** estira e torce essas fitas para ser enviadas para a fiandeira mecânica convencional que as transforma em fios.

GLOSSÁRIO DO JEANS

JEANS
São as peças de jeanswear, que incluem jaquetas, camisas, calças, bermudas e macacões.

ÍNDIGO
Responsável pelas tonalidades de azul e extraído de uma planta chamada Indigofera, o índigo é um dos corantes naturais mais antigos usados pelo homem.

DENIM
É o nome do tecido de algodão usado para a produção das peças de jeans.

STONE WASHED
Processo no qual o jeans é lavado com pedra-pomes para dar aparência de envelhecido. Foi patenteado em 1978 e possibilitou as várias caras que o tecido tem hoje.

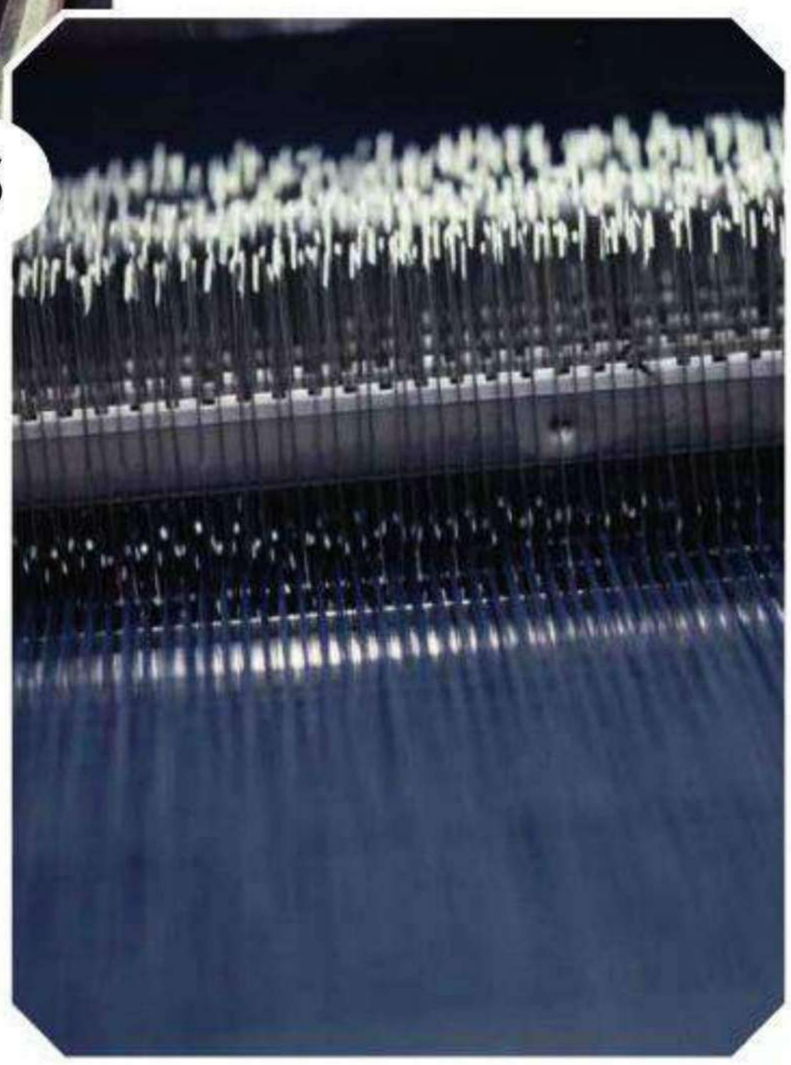
3

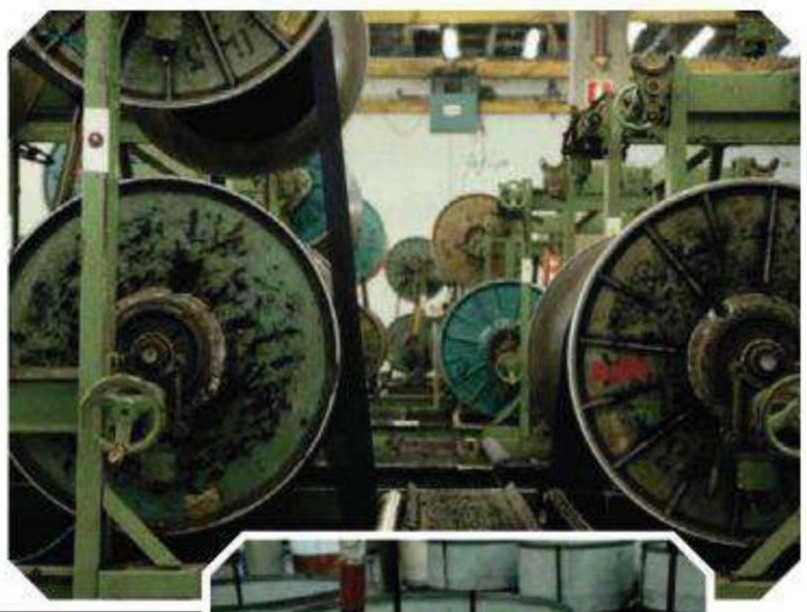
Os fios então são acondicionados em cones. Em seguida, outra máquina reúne os fios em um único cabo sem retorcê-los, alimentando a máquina de tingimento índigo.

CONSULTORIA **PATRÍCIA XAVIER (COORDENADORA DA UNIVERSIDADE TAVEX)** E **PAULO FREITAS (ANALISTA DE QUALIDADE E MÉTODOS DA TAVEX)**

5

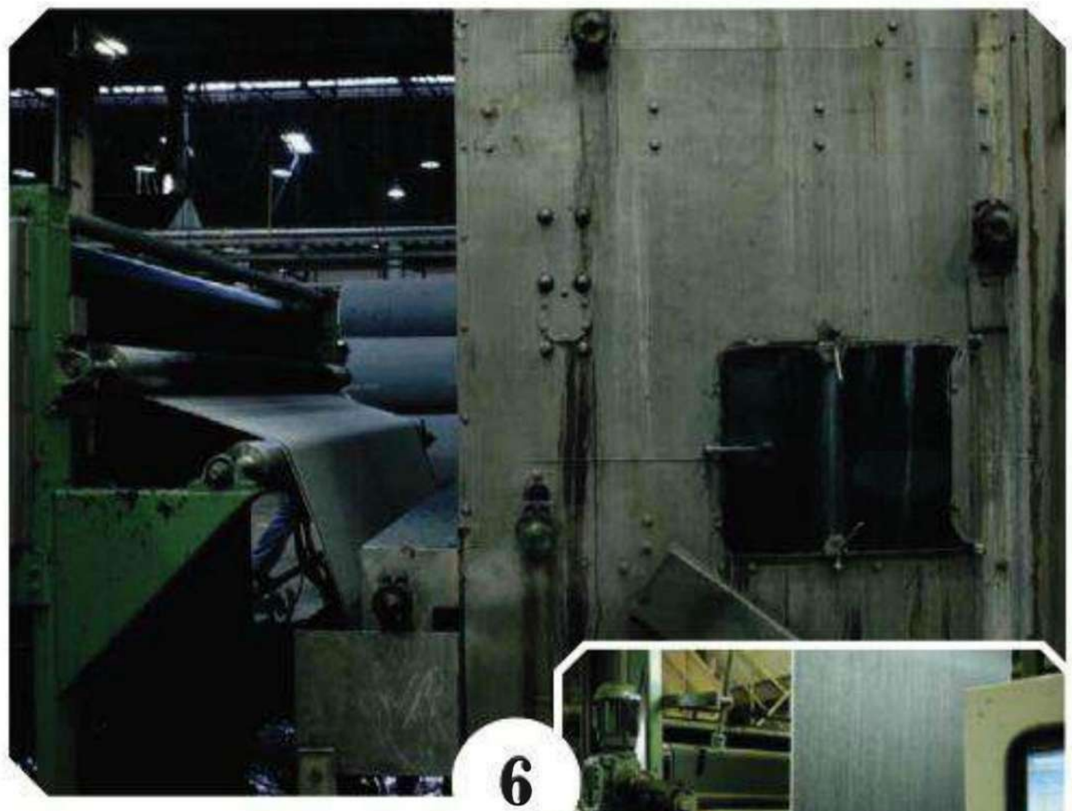
Os fios tingidos e os brancos vão para o tear e formam os rolos de tecido pré-prontos.





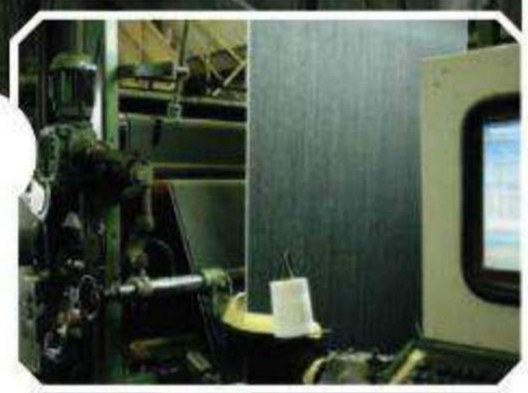
4

Depois de tingidos, os cabos são repassados para um rolo. Estes por sua vez alimentam a engomadeira, que aumenta a resistência do fio tingido, o qual sofrerá tensão e fricção no tear.



6

Os rolos passam por processos de beneficiamento e amaciamento que dão as características do denim para, por fim, ser inspecionados manualmente e embalados para venda.



A DIFERENÇA É AZUL

Antes de comprar um jeans, preste atenção aos pequenos detalhes

CALÇA JEANS Levi's 501, R$ 249

ALTURA DO CAVALO
O ideal é o botão da calça ficar uns dois dedos abaixo do umbigo. Muito acima é cafona. Muito abaixo, vulgar.

ALTURA DO GANCHO
Quanto mais baixo o gancho (ou cavalo), mais parecido com um rapper você vai ficar. A não ser que você seja um, cuidado com isso.

COMPRIMENTO DA BARRA
O ideal é a calça ter uma dobra por cima do sapato. Veja nos quadros ao lado para entender melhor.

BARRA NA ALTURA CERTA

Conheça três dos principais tipos de espessura

RETA

Combine este modelo mais tradicional com tênis ou sapato social.

CALÇA JEANS Base, R$ 219; TÊNIS DE CAMURÇA New Balance, R$ 299

SKINNY

Modelo mais moderno, fica bem usado com sapato social. Também funciona com tênis.

CALÇA JEANS TNG, R$ 170; SAPATOS DE COURO The Craft Shoes Factory, R$ 448

BOOTCUT

Como o nome já diz, funciona melhor com botas e sapatos mais pesados.

CALÇA JEANS Seven for All Mankind, R$ 694; BOTAS DE COURO Forum, R$ 779

COM QUE COR EU VOU

Independentemente de modelagem, barra ou shape da calça, a cor é fundamental para dar o tom ao look. Quanto mais clara a calça, mais casual ela é. O jeans branco cai bem no verão. Já os tecidos mais escuros são mais formais e elegantes.

CUIDADOS NA HORA DA LAVAGEM

Para o seu jeans durar mais, não abuse das lavagens, Isso vale para todas as peças – calça, jaqueta e camisas. O excesso de água e sabão faz o tecido desbotar. Para preservar a cor, lave a peça só pelo avesso.

DETALHES TÃO PEQUENOS

Aposte em peças complementares para dar um toque casual à produção

BOLSA JEANS
COM ALÇA DE COURO
Damyller, R$ 149

ÓCULOS DE ACETATO
COM JEANS Ótica
Ventura, R$ 490

TÊNIS JEANS COM
SOLADO DE BORRACHA
Jack Purcell para Converse
All Star, na Reserva, R$ 289

FOTOS: GUSTAVO ARRAIS

NO TAMANHO IDEAL

Conheça as três principais modelagens de calças jeans que podem ser encontradas no mercado

1
SKINNY
Baladeiro

A calça skinny veio das bandas de rock e entrou na moda com tudo. Mas, se você estiver fora de forma na área da barriga ou tiver pernas grossas, esqueça. A skinny só funciona para os magros.

JAQUETA DE COURO Base, R$ 549; TRICÔ DE ALGODÃO Siberian, R$ 140; CAMISETA DE ALGODÃO Stone Bonker, R$ 121; CALÇA JEANS Calvin Klein Jeans, R$ 420; CINTO DE COURO HRC, R$ 199; COTURNOS DE COURO Renner, R$ 199

2
OVERSIZED
Relaxado

A oversized é uma versão toda mais larga. Ela funciona melhor para o fim de semana por deixar a produção com um certo ar de desleixo. Por suas formas generosas, ela "perdoa" quem está fora de forma.

TRICÔ DE ALGODÃO Sergio K, R$ 240; CAMISETA DE ALGODÃO Lacoste, R$ 179; CALÇA JEANS Forum, R$ 242; TÊNIS DE CAMURÇA E NÁILON New Balance, R$ 199

3
CENOURA
Moderno

A calça cenoura é mais larga nos quadris, tem um gancho um pouco mais comprido e vai afinando nas pernas até ficar justa embaixo. É o modelo de calça mais novo e funciona tanto em situações casuais quanto sociais. Por ser larga em cima, ela dá uma disfarçada nos quilos a mais.

CARDIGÃ DE LÃ Lacoste, R$ 459; CAMISA DE ALGODÃO Essencial, R$ 169; CALÇA JEANS Colcci, R$ 429; SAPATOS DE COURO Swains, R$ 398

ONDE COMPRAR

Alfaiataria Paramout, (11) 3552-1414; **Base,** 0800 -7019194; **Calvin Klein Jeans,** (11) 3817-5704; **Colcci,** (47) 3247-3000; **Damyller,** (11) 3044-4116; **Dopping,** (11) 3064-2600; **Essencial,** (21) 3322- 5021; **Forum,** (11) 3062-8007; **HRC,** (11) 3044-1335; **Iódice,** (11) 3085-9310; **Lacoste,** (11) 3083-2400; **Levi's,** (11) 3047-6399; **New Balance,** (11) 3081-1979; **Ótica Ventura,** (11) 3083-7090; **Reserva,** (21) 2247-5980; **Renner,** (11) 2165-2800; **Siberian,** (11) 3032-3851; **Swains,** (21) 2294-0815; **Seven for All Mankind,** (11) 3032-8615; **Stone Bonker,** (11) 3060-9588; **Surface to Air,** (11) 3063-4206; **Sergio K,** (11) 3083-1789; **TNG,** (11) 4689-9313; **The Craft Shoes Factory,** (11) 3045-2361

MAQUIAGEM E CABELO **JONATAN NUNES (CAPA/MGT)** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO DE MODA **MATHEUS PALLOS** MODELO **DAVI PIMENTEL (OCA MODELS)**

2

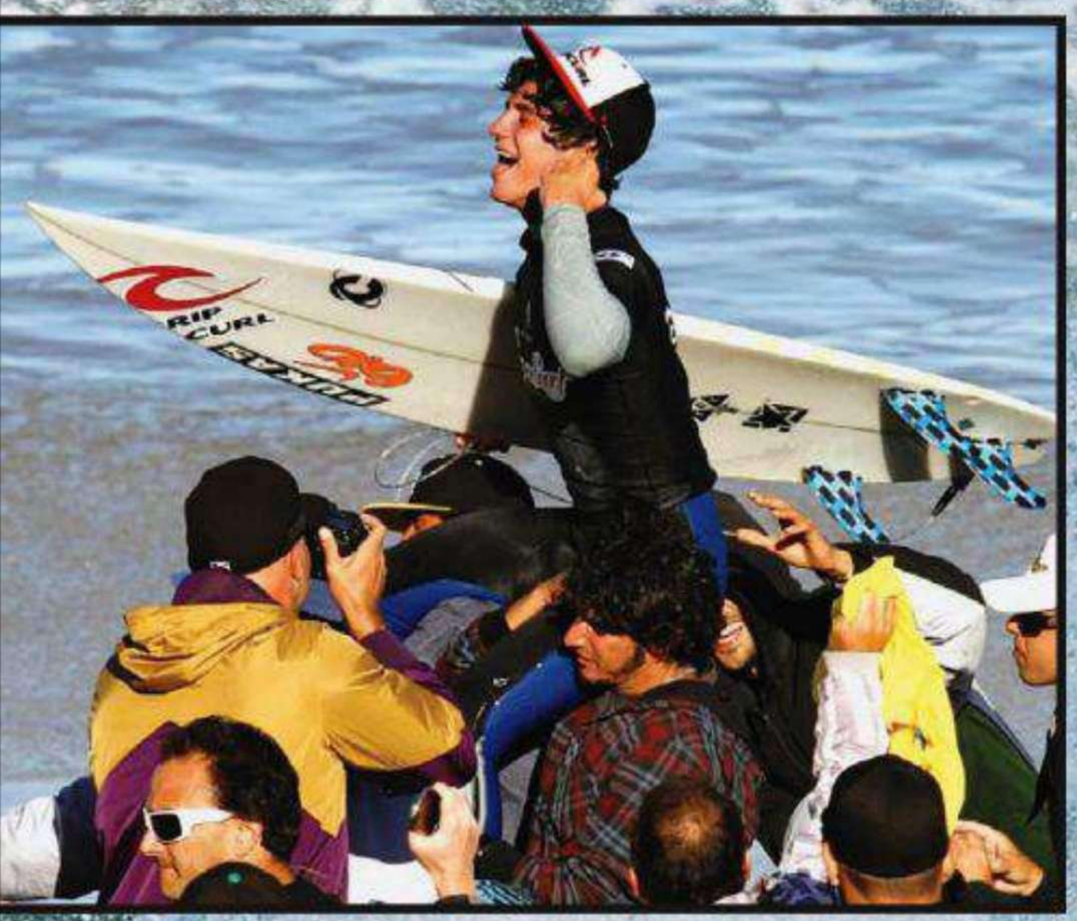
3

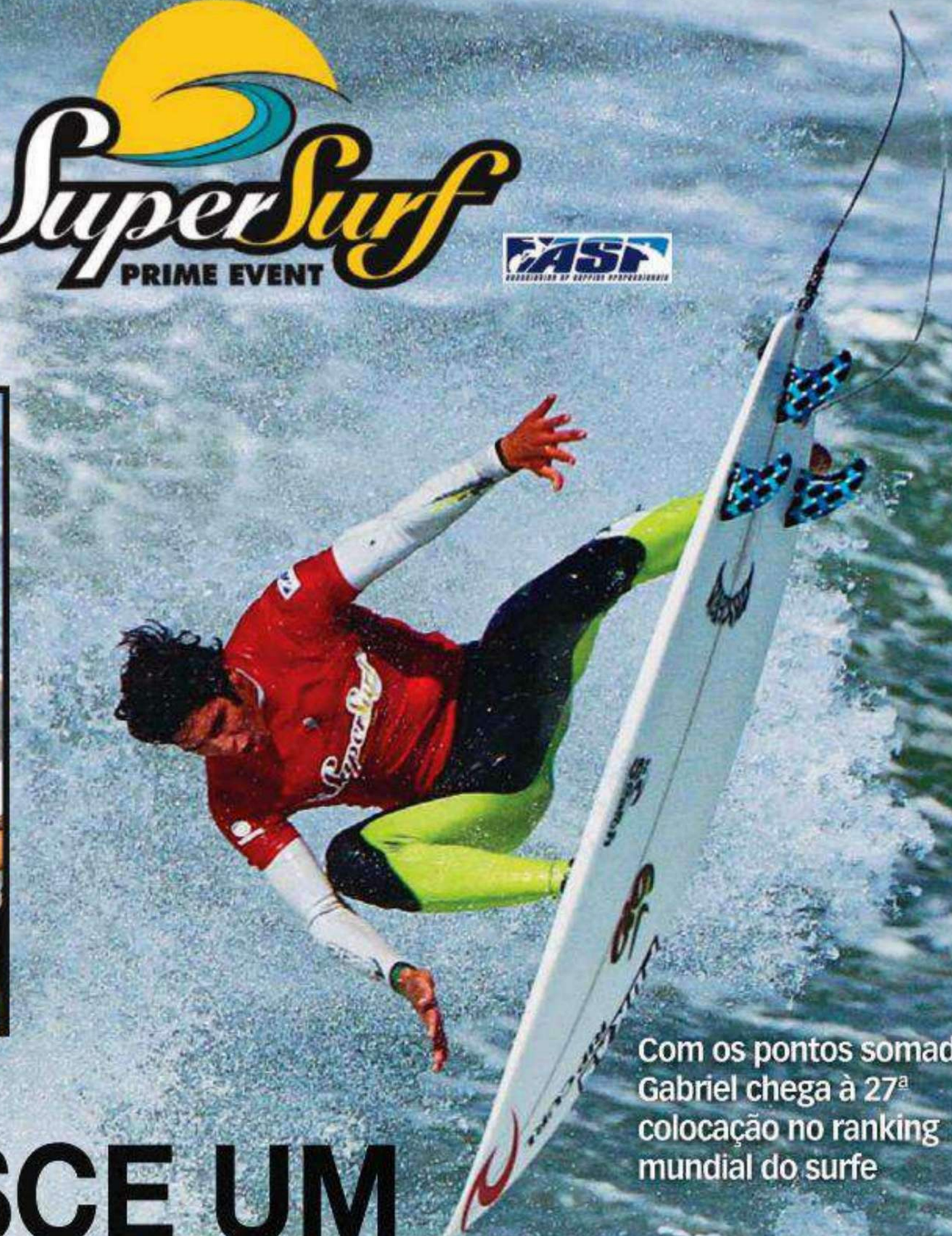
FOTO: ROGÉRIO ALONSO

PEUGEOT apresenta

SuperSurf
PRIME EVENT

ASP





Com os pontos somados, Gabriel chega à 27ª colocação no ranking mundial do surfe

Governo do Estado
SANTA CATARINA

Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte

NASCE UM CAMPEÃO MUNDIAL

*O BRASILEIRO GABRIEL MEDINA, 17 ANOS, GANHA O TÍTULO DO **SUPERSURF** COM ONDAS DE ATÉ 3 METROS DE ALTURA*

O jovem Gabriel Medina, de Maresias, litoral norte de São Paulo, sagrou-se campeão do SuperSurf Internacional Prime, no último dia 5. No evento, realizado pela Abril Mídia, na Praia da Vila, em Imbituba, Santa Catarina, o surfista tirou duas notas 10 e superou o experiente australiano Tom Whitaker.

O SuperSurf possui três etapas que fazem parte do circuito mundial de surfe. "Para o surfista brasileiro, é fundamental ter essas etapas no país. É a oportunidade de conseguir pontos para o ranking mundial surfando em casa e com ondas que ele conhece", afirma o organizador do evento, Evandro Abreu.

apoio:

FOCO NA VITÓRIA

Gabriel fala sobre a conquista do SuperSurf Internacional Prime:

Qual a importância de ganhar o SuperSurf?

Todo surfista que quer entrar para o circuito mundial do esporte tem que participar. E o SuperSurf está no mesmo nível dos campeonatos que acontecem lá fora.

Você sabia que teria chances de ganhar?

Na primeira bateria do dia, eu não me classifiquei. Depois me concentrei mais e foquei meu objetivo principal, que era ganhar a prova.

Você chorou muito no final. Por quê?

Tinha muita gente torcendo por mim e o fato de bater veteranos e ver meus pais me esperando, já chorando na areia, me emocionou muito. Abracei minha mãe e chorei.

Da areia, o público conferiu as manobras de Gabriel nas ondas da Praia da Vila, em Imbituba

PRÓXIMA ETAPA: RIO DE JANEIRO

De 26 a 31 de julho, o SuperSurf acontece no Rio de Janeiro com a realização do ASP Masters Championships. No mar, apenas surfistas com mais de 35 anos que tiveram grande destaque enquanto eram competidores profissionais. O americano Tom Curren, detentor de três títulos mundiais, e Fabio Gouveia, um dos brasileiros com mais destaque no circuito mundial de surfe, confirmaram presença na etapa. Outros atletas veteranos estão confirmados, como Mark Occhilupo, Martin Potter, Sunny Garcia e Derek Ho.

Divulgação

Fabio Gouveia *(à esq.)* e Tom Curren: campeões do passado que voltam ao mar na etapa do Rio de Janeiro

Ao lado, Gabriel Medina comemora, emocionado, o título do SuperSurf Internacional Prime. Acima, 15 mil pessoas acompanharam as provas nos seis dias de evento

Produzido pela área de Soluções de Conteúdo da Abril Midia

Fotos: Fabio Minduim

realização:

Abril MÍDIA

George Clinton

Aos 70 anos, o pai do funk, que se apresenta no Brasil neste mês como a principal atração do festival paulistano Black na Cena, fala sobre sexo, crack, LSD, direitos autorais, Barack Obama, nave espacial, prisões e casamento gay

ENTREVISTA A **JIMI JOE**

1 Se somarmos os trabalhos dos grupos Parliament e Funkadelic, os seus discos solo e as várias colaborações que fez, sua discografia é realmente espantosa e chega a centenas de álbuns. Você tem todos eles em sua prateleira?
Ah, cara, eu bem que gostaria de ter, mas, infelizmente, não. Tenho tentado, inclusive, corrigir isso nos últimos tempos. Tenho consciência de que será um trabalho e tanto porque tenho muita coisa espalhada por aí.

2 Quando alguém sampleia, ou seja, usa um trecho de uma canção sua em outra música, sua reação é pensar "Oh, que honra!" ou "Pague pela minha canção, filho da mãe!"?
[Risos.] A verdade é que você não pode fazer muita coisa a respeito. Mesmo porque tem um monte de garotos que acham que podem copiar suas canções e não pagar nada. Dizem que essa é uma questão política, mas, falando seriamente, eu não penso dessa forma. Gostaria de conversar sobre isso e mostrar um outro lado da questão, mas aí dizem que eu sou maluco. Não deviam falar assim comigo!

3 Sempre que se fala em funk, seu nome é citado juntamente com o de James Brown e o de Sly Stone. Vocês podem ser considerados a Santíssima Trindade do gênero?
[Enfático.] Não! Creio que isso seria um exagero. Apenas fizemos o nosso trabalho com o máximo de honestidade e empenho possível. O lance era fazer a coisa certa, e acho que conseguimos.

4 Há algum tempo o hip-hop americano parece marcado por um comportamento padronizado, com vídeos que seguem sempre o roteiro de valentão envolto em correntes de ouro, mulheres gostosas e carrões. O que você acha disso?
É tudo muito artificial. Essa coisa do *gangsta* é pura ficção, aqueles caras não são nada daquilo que mostram em seus clipes e canções, são só personagens. Na verdade, o que importa nessa cena hip-hop é a música, tentar detectar quem está propondo alguma coisa nova, quem traz algum avanço ou inovação dentro dessa cena.

5 Por acaso você já ouviu falar no "funk carioca"?
Não conheço exatamente. Mas há muitas manifestações musicais pelo mundo afora, e acho que todas elas são relevantes. É sempre interessante observar como as pessoas se movem ao som de uma determinada batida.

6 No Brasil, a gente ouve dizer que quem emplaca um sucesso no mercado americano pode viver confortavelmente. A julgar pela sua lista de sucessos, você deve ser bilionário, não?
Há anos venho tentando provar que meus discos podem me render muito dinheiro. Mas há uma série de gravadoras envolvidas nisso, empresas que ao longo do tempo foram repassando os direitos autorais para outras gravadoras sem que eu fosse sequer consultado. No momento, inclusive, eu e meus advogados estamos trabalhando nesse problema da propriedade intelectual.

7 Nos anos 1960 você chegou a anunciar seu casamento com Iggy Pop. Mais de 40 anos depois, o Brasil está discutindo o casamento gay. Qual é a sua opinião a respeito?
[Muitos risos.] Ah, aquilo foi só uma brincadeira! Acho que desde então me defini como heterossexual e ele também, então ficou tudo como uma piada. Mas creio que é tudo uma questão de amor. E amor é amor, cara, independentemente de orientações sexuais. Você ama quem você tiver de amar. Respeito toda forma de amor e o fato de que as pessoas têm todo o direito de exercer seu amor da maneira que elas acharem mais interessante.

FOTO: SAMIR HUSSEIN/GETTY IMAGES

8 Muitos caras decidem fazer música para pegar mulher. Poderíamos colocar você nesse time?
[Risos.] Com certeza, cara, com certeza! Bem, eu diria que tive a minha cota e não tenho do que reclamar. Pode-se dizer que não fiz feio, não...

9 Você viveu bem os anos 1960 e 1970, que eram bastante liberais em termos de sexo. Sobrou alguma fantasia sexual que você não tenha realizado?
Acho que não... Posso afirmar que tive bastante do que procurava, mas também aprendi a respeitar os desejos e a individualidade de cada um.

10 Aquele também foi um período em que o uso de drogas, principalmente lisérgicas, rolava solto. Como é que foi para você?
Eu estive envolvido com as drogas por muito tempo, mas essa é uma questão bastante pessoal. Cada um lida com isso como melhor lhe parecer. Por mais que critiquem, experiência com drogas é o tipo de coisa que sempre esteve por aí e sempre vai estar.

11 Nos tempos de Funkadelic e Parliament você fez vários experimentos com LSD. Isso ajudava no processo criativo ou no fim das contas era só curtição?
Cara, é preciso pensar em toda aquela experiência como parte de um cenário mais amplo. Quando usávamos drogas como o LSD, no fim dos anos 1960 e durante os 1970, havia um contexto ao redor. Havia uma guerra no Vietnã e um clamor por paz e por uma nova consciência. O uso de certas drogas sempre esteve ligado a determinados períodos históricos. Ou seja, é bem mais do que uma mera questão de estilo de vida. Mas, ironicamente, do outro lado há a realidade: o fato é que, depois de certo tempo usando drogas, você sabe que tem de voltar ao trabalho *[risos]*. Você não pode ficar preso a elas o tempo todo.

12 Além do LSD, que outras drogas você experimentou?
[Risos.] Cara, experimentei quase tudo! É isso aí, quase tudo. Hoje não é mais uma coisa habitual, mas, de vez em quando, ainda uso, sim. Acho que não aguentaria fazer isso todo dia...

13 Comenta-se que você teria sido viciado em crack, que é uma das drogas mais devastadoras. Isso é verdade?
É verdade. Esse foi um período pesado em minha vida. Mas, como lhe disse, chega um ponto no qual você precisa voltar, precisa estar com a cabeça no lugar para poder seguir em frente. Além disso, você acaba gastando muito dinheiro nesse tipo de vida.

14 Alguma vez você se submeteu ou considerou a hipótese de se submeter à psicanálise ou outro tipo de terapia?
Ah, não. Acho que não funcionaria comigo, mas admito que eles fazem uns bons comerciais dessas práticas. Mas quem sabe, afinal, exista alguma utilidade prática nesse campo, como, por exemplo, a prescrição de drogas lícitas.

15 Você já foi preso algumas vezes. Acha que houve algum tipo de preconceito racial por trás dessas prisões?
Acredito que não. Basicamente todas aquelas prisões foram por causa de drogas mesmo *[risos]*. Não houve nenhum complô racial nesses episódios.

16 Você foi um dos artistas que vieram a público para apoiar a campanha de Barack Obama. Acha que há um significado especial no fato de um negro ocupar a Casa Branca pela primeira vez?
Para mim, a eleição dele pareceu a coisa certa no momento certo. Finalmente nós temos alguém de *"Chocolate City" [referência a um álbum de 1975 do Parliament]* no comando. Acho que finalmente o *"Soul Train" [referência a um programa de música negra da TV americana]* está nos trilhos. Apoiei Obama porque ele era o cara certo na hora certa para ocupar esse cargo.

17 Seu trabalho sempre foi muito ousado e provocativo. Você acha que as novas gerações deram uma amolecida?
Acho que é preciso observar as diferenças entre as gerações. A minha tinha preocupações como tentar desenvolver uma consciência universal em termos de paz, de comportamento. As coisas mudaram muito. Ainda assim, existem muitos artistas hoje fazendo coisas interessantes, se você olhar pelo ponto de vista puramente musical.

18 Sua geração teve ícones considerados radicais devido às atitudes provocativas, como você, Iggy Pop e The Doors. Você acredita que sua função na arte é essa, fazer essas provocações até o final?
Não tenho a menor dúvida disso. Vou continuar fazendo a minha parte. No fim das contas, é só o que eu sei fazer.

19 Você completa 70 anos neste mês. Isso o incomoda? A esta altura do jogo ainda existe muito por ser feito?
[Risos.] Não me incomodo com esse lance da idade. Eu estou vivo, afinal de contas, não estou? E, sim, eu acho que ainda há muita coisa para ser feita. Ainda há discos a ser gravados, shows a ser feitos...

20 Há quem diga que é melhor viver dez anos a mil do que mil anos a dez. Analisando hoje, o que lhe parece melhor: velocidade máxima ou "devagar e sempre"?
Cara, como você deve saber, eu tenho uma nave espacial. Logo, a velocidade me interessa muito mais. A velocidade da luz, talvez? Quem sabe...

+10P Veja mais dez perguntas exclusivas no site da PLAYBOY *(www.playboy.com.br)*

AGNELOPACHECO.RIO

Doe seu agasalho
e venha se esquentar
nas nossas suítes.

Suítes com estrutura completa de atendimento e lazer.

PANDA MOTEL

R. SÃO CLEMENTE, 298 - BOTAFOGO - RJ - TEL.: (21) 2537 3134 - WWW.PANDAHOTEL.COM.BR

Dona da noite, Maria mostra seu pôster

[A]

HOJE É NOITE DE MARIA

Lançamento da PLAYBOY *de junho aquece a noite da capital paulista*

Mulheres, mulheres e mulheres! A boate 3P4, no badalado bairro do Itaim, em São Paulo, esteve muito bem frequentada na noite de 7 de junho, quando foi lançada a edição da PLAYBOY estrelada pela musa Maria Melilo, a vencedora do *BBB11*. A gata chegou em grande estilo e, cheia de graça e charme, arrasou o coração dos presentes. E o que não faltou foi animação: a festa continuou madrugada adentro com muita música e paquera. Só faltou você!

FOTOS: [A] MARIO HENRIQUE; [B] MIDORI DE LUCCA

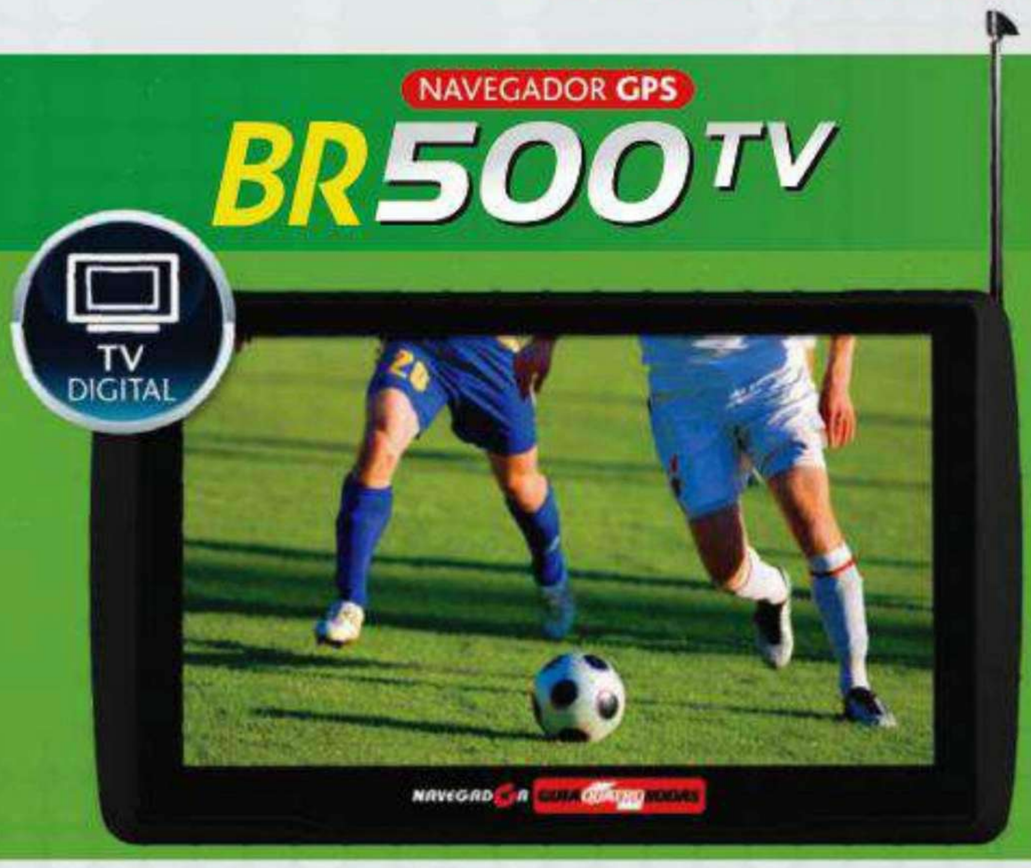
CHEGOU O NOVO NAVEGADOR GUIA QUATRO RODAS

O GPS DE QUEM CONHECE O BRASIL

Parcele em até 10x sem juros

NAVEGADOR GPS

BR500 TV



- Tela 5.0" com TV Digital
- Confira seus programas favoritos na tela do seu GPS*, de forma fácil e interativa através do exclusivo GEP Guia eletrônico de TV**
- O melhor conteúdo do mercado: pontos de interesse do GUIA QUATRO RODAS e iLocal
- Alerta de radares e atualização de mapas 2011 gratuitos
- Guia de faixas: indicação da faixa correta de navegação

R$ 499,00
em até 10x de R$ 49,90 sem juros

NAVEGADOR GPS

BR430

- Tela 4.3"
- O melhor conteúdo do mercado: pontos de interesse do GUIA QUATRO RODAS e iLocal
- Alerta de radares e atualização de mapas 2011 gratuitos
- Guia de faixas: indicação da faixa correta de navegação
- Text to Speech: fala o nome das ruas no seu trajeto

R$ 399,00
em até 10x de R$ 39,90 sem juros

O MELHOR EM TECNOLOGIA COM OS MENORES PREÇOS DO MERCADO

À venda nas melhores redes de varejo, lojas especializadas e no site
www.navegadorguiaquatrorodas.com.br

Siga-nos:
twitter.com/guia4rodas

Participe da comunidade:
facebook.com/guia4rodas

EDITORA Abril

O aparelho deve ser utilizado respeitando as normas nacionais de trânsito. * Compatível com ISDBTV - Sistema Brasileiro de TV Digital (a recepção de TV está condicionada à existência de sinal digital de TV com qualidade e potência suficientes na sua cidade/localização). **Guia Eletrônico de Programação de TV conforme disponibilidade da emissora. Modelos, preços e condições sujeitas a disponibilidade e alteração sem aviso prévio. Fotos e ilustrações meramente ilustrativas.

1 [A]

2 [B]

3 [A]

4 [B]

1 Uma loira fenomenal rouba a cena 2 A assistente de produção Luitha Miraglia curte a noite com as amigas Ana Lima, Ana Alves e Tati Kagam 3 Beleza em dose dupla na festa cheia de gatas 4 As Coelhinhas Thaiz, Ana Lúcia e Priscila embelezam a boate 5 Myrela Pontes: tudo azul 6 A gata Liliane Lima faz pose 7 Uma bela amostra do melhor da festa 8 A boate 3P4 e os embalos de terça à noite

5 [B]

6 [B]

7 [A]

8 [A]

PATROCÍNIO ITAIPAVA Premium

APOIO Pioneer TNT ENERGY DRINK

G2 brasil

BASTA UM MÊS PARA VOCÊ TER UM ANO PRA LÁ DE PROMISSOR.

VAI PERDER ESSA?

Fitness
Sexo
Relacionamento
Nutrição
Saúde
Estilo
Carreira

www.menshealth.com.br @menshealth_br

EDITORA Abril

JÁ NAS BANCAS.
E também na lojaabril.com

Men'sHealth
VIVER MELHOR É FÁCIL

CLICK

As fotos indiscretas da PLAYBOY

KATY PERRY
apresenta seu melhor ângulo em Miami

[1]

ROSIE HUNTINGTON WHITELEY
no Rio: chique e linda até a última fenda

[2]

[1]

JENNIFER LOPEZ
exibe o belo caimento de seu vestido na Espanha

O shortinho de **ALESSANDRA AMBRÓSIO** em Los Angeles: menos é mais, dizem os fashionistas

NATALIA VODIANOVA
em Cannes: é de ladinho que a gente gosta

[3]

Nada segura **LINDSAY LOHAN** na praia de Miami

[1]

[3]

A atriz **KAYDEN KROSS** em um delicioso intervalo das gravações do filme *The Critic*, na Califórnia

[4]

RIHANNA faz uma brilhante aparição na noite de Montreal

[3]

[5]

A atriz **NORA ARNEZEDER** em Formentera, na Espanha: refresco para os olhos

A atriz **SARAH CARROLL** em Hollywood: "E abrem-se as cortinas!"

[1]

GERI HALLIWELL em momento de relax em um iate no sul da França

FOTOS: [1] THE GROSBY GROUP ; [2] AGNEWS; [3] SPLASH NEWS; [4] BRAINPIX; [5] STARTRAKSPHOTO

AS PIADAS DE PLAYBOY

UM HOMEM e uma mulher estão na cama quando toca o telefone e a mulher atende:
– Ah, tudo bem, não se preocupe. É claro que eu entendo. Foi muito bom ter me avisado.
O homem pergunta quem era, e a mulher responde:
– Meu marido avisando que chegará tarde porque está jantando com você.
Márcia Humme
São Paulo, SP

OS AMIGOS descobrem que o ceguinho da turma é virgem e resolvem pagar uma noite de luxúria para ele. Levam-no a um motel e dizem que uma mulher estará lá esperando para realizar todas as suas fantasias. O ceguinho chega e faz tudo que sempre ouviu falar.
Então ele pergunta:
– Você faz 69?
E ela responde:
– Faço, sim.
Semana que vem!
Igor Israel
Matinhos, PR

A ESCULTURAL VIZINHA morena bate na porta do sujeito e diz:
– Olha, eu cheguei agora, estou com uma vontade louca de me divertir, de me embebedar, de dançar e de trepar a noite toda. Você está ocupado esta noite?
– Claro que não!
– Então pode ficar com o meu cachorro?
Gustavo Sorvetto
Arraial d'Ajuda, BA

A MULHER acorda o marido no meio da noite e diz emocionada:
– Querido, sonhei que você estava me dando um colar de brilhantes! O que será que esse sonho quer dizer?
E ele responde:
– Você vai saber no dia do seu aniversário, meu amor.
O aniversário chega, o marido entra em casa com uma caixa maravilhosamente decorada. A mulher, então, se agarra ao pacote quase chorando, rasga o papel, abre a caixa e dentro encontra o livro *O Significado dos Sonhos*.
Osni Tomé da Silva
Porecatu, PR

JOÃOZINHO pergunta ao pai como ele e sua irmã nasceram.
– Ah, eu encontrei você dentro de um repolho e sua irmã dentro de um

pé de alface!
Na mesma noite Joãozinho passa pelo quarto dos pais e pega os dois em pleno ato. Ele dá uma piscadinha para o pai e diz:
– Aí, velhão! Cuidando da horta, hein?
Renato Negrini
Santana do Parnaíba, SP

DUAS LOIRAS estão conversando:
– Você acredita que eu estava no shopping subindo pela escada rolante quando de repente a energia acabou?!? Tive de ficar 2 horas em pé esperando a luz voltar.
– Nossa, como você é boba! Por que não esperou sentada?
Ivanhoé Vaz
Niterói, RJ

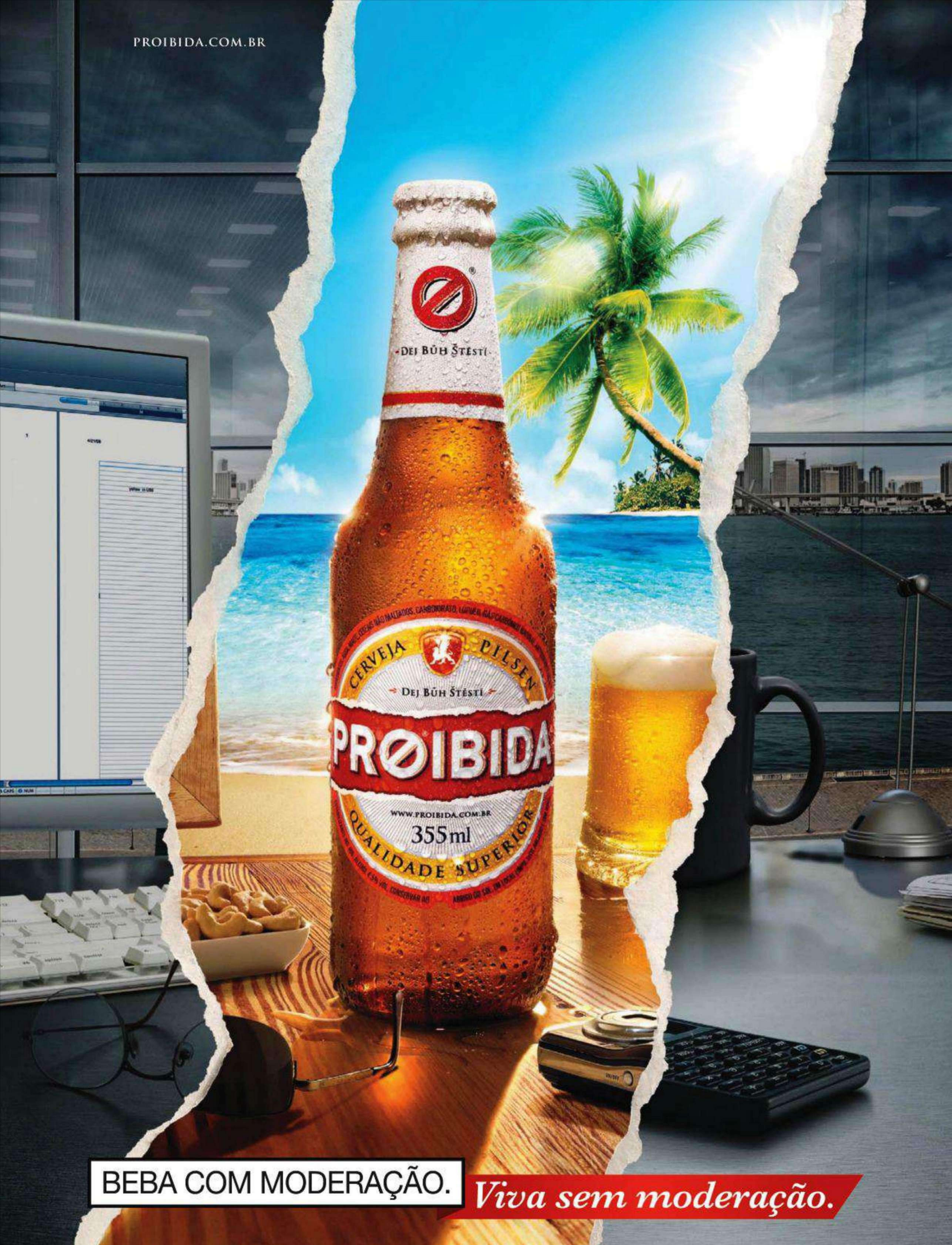
MÃE E FILHA visitam o túmulo da vovó. No momento em que deixam o cemitério, a menina aponta para uma lápide:
– Veja, mamãe, enterraram duas pessoas na mesma tumba.
– De onde você tirou essa ideia, minha filha?
– Ora, mãe, está escrito ali: "Aqui jaz um cidadão argentino e um homem humilde".
Lorena Tavares
Osasco, SP

O MARIDO chega em casa vindo do hospital, onde fora visitar a sogra. Sua esposa pergunta:
– Como está a mamãe?
– Sua mãe está muito bem e ainda viverá por muito tempo. Assim que ela receber alta do hospital, virá morar conosco para sempre.
A esposa, surpresa, pergunta:
– Como pode ser? Ontem mesmo ela estava quase à beira da morte.
O marido responde:
– Eu não sei como ela estava ontem, mas hoje, quando perguntei ao médico sobre o estado dela, ele respondeu que eu deveria me preparar para o pior.
Danilo Cassiano
Belo Horizonte, MG

Mande suas piadas para o e-mail playboy.atleitor@abril.com.br

RECEBA AS PIADAS DE PLAYBOY NO CELULAR
Envie uma mensagem de texto (SMS) com a palavra PIADAS para o número 80530. Mais informações em *http://www.maismob.com.br*

PROIBIDA.COM.BR



BEBA COM MODERAÇÃO.

Viva sem moderação.

Leo Tailor Made

VOCÊ SE PREPAROU A VIDA INTEIRA PARA ESTE CARRO.

CHEGOU O NOVO BRAVO T-JET, COM MOTOR TURBO DE 152 CV E SISTEMA OVERBOOSTER.

www.fiat.com.br/bravo
SAC 0800 707 1000

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

BOTÃO OVERBOOSTER
Sistema que aumenta o torque e deixa a direção mais esportiva.

- Hill Holder: sistema que facilita a arrancada do veículo em subidas
- Pinças de freio vermelhas (dianteiras e traseiras)
- ESP: sistema de controle de estabilidade
- Faróis xenon
- Teto solar Skydome
- Rádio navegador, com tela de LCD de 6,5" e GPS integrados ao painel

Respeite a sinalização de trânsito. Imagens meramente ilustrativas, com alguns itens opcionais.

NOVO Bravo T-JET

A BRAVURA ESTÁ DE VOLTA.

MOVIDOS PELA PAIXÃO.

FIAT